

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um "Te Deum" em Leopoldville assinalará amanhã o começo das festas da independência da República do Congo

LEOPOLDVILLE, 29 — Para festejar condignamente o acesso do Congo Belga à independência, o Governo de Bruxelas convidou para as cerimónias representantes de 48 países e mandou fazer 2000 bandeiras novas com sete estrelas de ouro. A toda a pressa, nas bandeiras antigas acrescentaram-se as estrelas que faltavam.

Haverá três banquetes de 800 talheres e um almoço frio para 2000 convidados.

Os quartos dos hotéis estão reservados. Como os seus alojamentos não chegam, os particulares são convidados a alugar quartos aos forasteiros, mediante retribuição, mas com a obrigação de colocar tapetes nos quartos e de servir nestes o pequeno almoço.

As festas principiarão amanhã com um "Te Deum", na catedral de Leopoldville, que se celebrará de manhã, ao qual assistirão o presidente Joseph Kasavubu e o rei Balduino. Um comunicado emitido pelo organismo oficial "Inforcongo" declara que uma mensagem de Sua Santidade seria lida durante a cerimónia.

A transferência oficial de poderes entre a Bélgica e o Congo efectua-se mais tarde no "Palais de la Nation", onde ficará instalado o novo

Parlamento. A essa cerimónia seguir-se-á um banquete oficial.

A tarde, diplomatas de mais de 80 países assistirão a uma parada em que participam forças militares e policiaes e 7000 crianças das escolas.

Na sexta-feira, de manhã, depois de uma corrida em bicicleta, em que participam equipas de cada uma das seis províncias haverá um desfile de carros que lembrará a história do Congo. O carro "Tipico" simbolizará as incursões dos caçadores de escravos árabes; o carro "Bula Matari" fará reviver o encontro de Leopoldo II com Stanley, e assim sucessivamente até ao ultimo carro, o mais brilhante, que será o da independência.

Os festejos terminarão com uma recepção de gala, a que assistirão cerca de 1500 convidados. — (F. P. e R.).

CONVITES NÃO ACEITES

SALISBURY (Rodésia do Sul), 29 — A Federação das Rodésias e Niaslandia decidiu, a noite passada, não enviar representantes às come-

(Continua na 12.ª página)

A Argentina

PEDIU A ISRAEL

a «reparação adequada»
do caso Eichmann

BUENOS AIRES, 29 — A Argentina pediu a Israel para respeitar a moção das Nações Unidas e fazer «reparação adequada» no caso de Eichmann.

O pedido foi anunciado aos jornalistas por um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros argentino, pouco depois de o embaixador israelita se ter avistado com o ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Luis Mackay.

O porta-voz disse que a Argentina esperava que Israel respeitasse a carta das Nações Unidas e agisse de acordo com a lei internacional. Não especificou contudo o que pretendia a Argentina dizer com «reparação adequada».

Entretanto, esta manhã, em Bonn, o presidente da República argentina declarou, numa reunião com os representantes da Imprensa, que a extensão das «reparações» que Israel deverá entregar ao seu país em consequência da violação do seu território quando do rapto de Eichmann, será determinada mediante negociações directas entre os dois países. — F. P. e R.

O JULGAMENTO DE EICHMANN NÃO SERÁ TELEVISIONADO

JERUSALEM, 29 — Pinhas Rosen, ministro da Justiça de Jerusalém, encarregado de organizar o julgamento do ex-coronel das SS Adolf Eichmann, opôs-se á instalação de camaras de televisão durante as audiências e disse que a presença de jornalistas e de fotógrafos dependia da presidência do tribunal, mas que se opunha desde já a que a televisão fosse instalada na sala do julgamento. — (F. P.).



Indiferente aos acontecimentos que têm perturbado a vida do seu país, o pequeno príncipe Hiro, que conta apenas quatro meses de idade e está destinado a herdar a coroa do imperador do Japão, sorri inocentemente nos braços de sua mãe, a princesa Michiko

O CORAÇÃO de Kruchchev

acusa cansaço?

VIENA, 29 — Terá Kruchchev o coração cansado?

E' esta a pergunta que se ouve na Austria, em consequência de o Governo soviético ter pedido uma modificação do programa — a unica — da estadia do primeiro-ministro, de 3 a 7 de Julho, neste país.

«O» deveria subir ao cimo do Grossglockner por uma estrada turística que atinge os 2500 metros de altitude, e subir também, em «jeep», até ao hotel de Franz-Josef-Hoehle, onde pernoitaria de 5 para 6.

Ora, Kruchchev pediu que lhe evitassem a altitude. — (F. P.).

Baterias de teleguiados protegerão as cidades americanas de eventuais ataques aéreos

WASHINGTON, 29. — O Departamento da Defesa dos Estados Unidos anunciou, hoje, planos para se transferirem os projecteis teleguiados anti-aéreos «Nike Hercules» das bases do Comando Aereo Estratégico para sete áreas metropolitanas nas costas do Atlantico e do Pacifico e próximo da fronteira canadiana.

Os teleguiados «Hercules», com três vezes o raio de alcance do foguetão «Nike Ajax», que substituí, ficarão a defender contra ataques aéreos as cidades de Nova York, Washington, Baltimore, San Francisco, Los Angeles, Chicago, Detroit e Filadélfia. Quinze baterias de teleguiados ficarão a guardar essas importantes áreas metropolitanas.

O «Hercules» pode transportar uma carga convencional altamente explosiva ou nuclear. O «Ajax» ape-

40 biliões DE DÓLARES para a defesa

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 29. — O Congresso aprovou, durante a noite, em solução de compromisso, a verba de 40 biliões de dólares destinada á defesa dos Estados Unidos, o que representa o aumento de 650 milhões á verba inicialmente pedida pelo presidente Eisenhower.

Anteriormente, o Senado havia aprovado o montante de 40 514 milhões de dólares, contra os 39 337 milhões da Camara dos Representantes.

Tanto a votação da Camara dos Representantes como a proposta de Eisenhower foram anteriores ao malogro da conferência de alto nível e da subseqüente campanha de ameaças do Kremlin. — (A. N. I.)

MacMillan

enviou para Moscovo
uma nota de protesto
pela atitude soviética

na conferência de Genebra

LONDRES, 29. — O primeiro ministro britânico, Harold MacMillan, enviou para Moscovo uma nota em que critica asperamente o chefe do Governo russo, acusando-o do malogro da conferência do desarmamento, em Genebra.

A carta foi remetida á embaixada da Inglaterra na capital russa a fim de ser entregue hoje a Kruchchev e representa a resposta do primeiro-ministro á extensa nota endereçada pelo dirigente moscovita a MacMillan, atacando a posição da Inglaterra e as suas intenções quanto ao desarmamento.

Consta que MacMillan exprime a sua surpresa e o profundo descontentamento que sentiu perante o abandono da conferência de Genebra pelos russos e pelos seus aliados e declara-se disposto a tentar todo o possível para conseguir que as negociações sejam retomadas. — (A. N. I.).

Nota do dia

TESTEMUNHO AUTORIZADO

O embaixador da Alemanha em Lisboa, que regressou ontem de uma visita de estudo a Angola, não esconde a boa impressão que colheu e não se exime a prestar justiça á obra dos Portugueses naquela provincia ultramarina. Aludiu ao ambiente de tranquilidade, de ordem e de trabalho que por toda a parte encontrou e que desmente, por forma inequívoca, os boatos infundados que ultimamente correram á cerca de perturbações ali verificadas, boatos cuja origem é fácil de descontinuar. Verificou que a população nativa está contente com a sua sorte e que todos sentem a Pátria de maneira idêntica á dos Portugueses da Metrópole.

Testemunhos insuspeitos e autorizados, como o do dr. Herbert Schaffarezky, que se segue a outros depoimentos de observadores imparciais que chegaram ás mesmas conclusões, depois de idênticas visitas, deviam tranquilizar aqueles que se mostram tão preocupados com a sorte das populações indígenas das nossas provincias africanas, se não fossem outras as intenções que os movem e bem diferentes os desígnios daqueles que nos atacam com uma tão grande dose de má fé. E' fácil concluir, por tudo isto, que só haveria vantagem em promover visitas frequentes de observadores estrangeiros aos territórios portugueses de África — aqueles, como os dois membros de uma associação protestante americana que passaram por Luanda como gato por brasa e concluíram que se preparava um levantamento nacionalista em Angola, são mais do que suspeitos — para que a opinião pública internacional, esclarecida e expurgada das atoardas que pretendem malsiná-la contra nós, acabasse por nos fazer justiça, reconhecendo a falta de fundamento dos receios e das reservas que opõe, por vezes, á posição de Portugal em África.

Aguarda-se um comunicado do Governo francês sobre as negociações na Prefeitura de Melun

PARIS, 29. — As conversações preliminares franco-argelinas para um cessar-fogo recomeçaram hoje,

(Continua na 12.ª página)



As conferências entre os emissários dos rebeldes argelinos e os representantes do Governo francês estão a decorrer na Prefeitura de Melun, a 70 quilómetros de Paris e que se encontra isolada por um resguardo de madeira, sob a vigilância das autoridades policiaes

Diário de Lisboa

PUBLICA HOJE

20

páginas

nas quais se inclui

«DA MULHER
E DA CRIANÇA»

De ontem para hoje

MINERVA EM ÁFRICA

VAO longe os tempos em que para África só iam aventureiros ou degredados e já a viagem era uma aventura. Desde há um século, mas mais particularmente nestes últimos cinquenta anos, esse continente envolto em escuridão mais azeviche que a pigmentação da tez dos seus naturais despertou e tem sido um rasgar de cortinas, de cata-ratas, um abrir os olhos para a luz que é mesmo de assombrar. Há países cujas vozes contam no concerto internacional que há poucos anos eram territórios colonizados. Outros territórios evoluíram naturalmente e a grandes passadas para a prosperidade intelectual e económica; as províncias portuguesas de Angola e Moçambique podem servir de exemplo da evolução natural, rápida e pacífica. A evolução atingiu um ponto que se anuncia a deslocação a Luanda e a Lourenço Marques da própria Minerva. Já não são os degredados, os aventureiros; a própria deusa da sabedoria, olímpica, serena e bela vai derramar luz às capitais das províncias há dezenas de anos envoltas em escuridão. Será a Minerva Ulissiponense a derramar os primeiros raios universitários nos cursos de férias que se anunciam para de 15 de Agosto a 15 de Setembro, dirigidos pelo próprio reitor da Universidade prof. Marcello Caetano. Um grupo de doze professores regerá os cursos em Luanda e Lourenço Marques, alternando em dois períodos de quinze dias cada um para sua cidade e em dois grupos de seis professores. A África afaniza-se e alinda-se para receber Minerva.

FEIJE DE NOTÍCIAS

ALBERNOA e perto de hoje nesse Alentejo que não tem fim: Nestas tardes de Verão calidas parece que a Terra respira fundo e dos poços vem uma frescura bendita. Andava no seu quintal a sr. D. Vitória Teixeira Duarte. O poço era uma frescura, mas era também um perigo. Caiu e quando a retiraram estava morta.

* Era um pedreiro trabalhador e amigo dos seus, o sr. Joaquim da Silva Vilela, de 50 anos, de Ruivães, V. N. de Famalicão. Estava numa fábrica a picar uma pedra. Bate que bate, o pico percutindo a pedra ia estremeando a casa e deslocando um pesado fardo de fazendas sobre o trabalhador. Era uma ameaça de que nem suspeitava. Uma pancada mais forte e o fardo caiu sobre o pobre Joaquim Vilela esmagando-o.

* Na estrada do Picote para Esmoriz. É uma beleza de pinhais ru-morejantes coando a luz deste Verão claro. Uma camioneta gal-gava quilómetros. A correr e a brincar aparecem inesperadamente os cinco anos de António Gomes da Silva. Travões a fundo, mas já não chegaram. O miúdo não voltou a correr e a saltar e a brincar.

JORNAL PEQUENO

REUNIU-SE, no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. dr. Ot-veira Salazar, o Conselho de Ministros, que se ocupou de vários assuntos correntes de administração pública. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência e da Marinha. * Em Queluz, onde residia, foi atropelado por uma camioneta o jornalista António Belgrano Cantigas, de 49 anos. Muito ferido na cabeça, foi transportado para o Hospital de S. José, onde morreu pouco depois. * No Hospital de S. José faleceu, horas depois de ali ter dado entrada, a sr. D. Lucinda Aida da Conceição Pereira, de 71 anos, moradora na Estrada da Falagueira, 50, na Amadora, que fora colhida por uma camioneta próximo da residência. * No Sabugal morreu afogado no rio Coa, Francisco da Ribeira, de 21 anos, e na Ponte do Boto, Castro Daire, morreu também afogado no rio Paiva, Alberto de Sul Oliveira, de 13 anos, Ia fazer exame de 4.ª classe, mas toda a ciência findou num poço.

Novos aspectos do crime do Valongo

fazem supor que estava inocente o pai da vítima

PORTO, 29 (Pelo telefone). — Morreu há poucos dias, na Cadeia Civil do Porto, um indivíduo de nome Joaquim Pinheiro, residente no lugar de Refeço, Sobrado, Valongo, que ali aguardava julgamento por ser acusado de ter assassinado sua filha, Maria Adelaide Monteiro Pinheiro, de 18 anos, que apareceu morta junto de um ribeiro, com vestígios de ter sucumbido por acto violento. A viúva, Maria Hermínia, apresentou agora no 1.º juízo criminal um requerimento firmado pelo conhecido advogado dr. Edmundo Barbosa, pedindo que sejam feitas novas investigações sobre a morte, alegando não ter sido o marido o assassino, muito embora na Polícia, e após aturados interrogatórios, o inverte confessado numa ocasião em que o seu estado de saúde era bastante precário, havendo até necessidade de o transferir para a enfermaria da Cadeia Civil. O arguido protestou a sua inocência, deixando então de se alimentar e dando mostras de perturbação mental até que morreu. Por outro lado surgiram novos dados que podem fazer luz sobre o caso. Um indivíduo cujo nome é indicado, vindo há pouco da Venezuela, perseguiu a infeliz Maria Adelaide. Aquela regressou precipitadamente a Venezuela um ou dois dias após o desaparecimento do cadáver, sem se despedir de ninguém e deixando até no sapateiro enfiado para o consertar.

Outros dois indivíduos estão também indicados como conhecedores de factos importantes para o esclarecimento do caso. Tudo indica, pois, nova intervenção da Polícia para averiguar se o acusado morreu inocente na prisão.

Conferência sobre a obra de Garrett

Para início das actividades culturais do Círculo Almeida Garrett, o prof. dr. Luís de Pina profere amanhã, às 22 horas, na sala de sessões da Junta Distrital do Porto, uma conferência subordinada ao título «Panorama Psicológico das Viagens da Minha Terra».

CARTAZ DO PORTO

COLISEU — A's 21 e 30 — «O Pi-rata Vermelho».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30 — «Totó na Lua».
RIVOLI — A's 21 e 30 — Festival Gulbenkian de Musica.
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O nosso agente em Havana».
BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Bandeirante da Fronteira».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Dia de furia» e «Aventura de Hong-Kong».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinfias, o grande mágico».
TRINIDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Inuteis».
CASINO DA POVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.
PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

União de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — R. Elias Garcia, lote 28, Loja E, Tel. 931303; Helénica — R. Elias Garcia, lote 2-E, Tel. 930213.
QUELUZ — André — R. Elias Garcia, 85-A, Tel. 950043.
SINTRA — Misericórdia — R. Visconde Monserrate, Tel. 980391.

Cinemas

AMADORA — Recreios — As 21 e 15: «O inspector Maigret» (17 anos).
QUELUZ — Queluz-Cinema — As 21 e 15: «Sorrisos de uma noite de Verão» e «Tufão sobre Nagasaki» (17 anos).

TRAFARIA

A PARTIR DE 1 DE JULHO todos os dias uteis partidas do

CAIS DO SODRÉ

às:
7.30 - 8.35 - 9.30 - 10.30 - 11.30
13.30 - 14.30 - 15.30 - 17.30
18.30 - 19.30.

A CIDADE

Vão desaparecer mais duas carreiras de eléctricos

Em prosseguimento da concretização do Plano de Coordenação de Transportes Públicos, que está a ser levado a efeito, deixarão de funcionar a partir de Julho, as carreiras de eléctricos das circulações da Avenida Duque d'Ávila-Restauradores, por S. Sebastião e pelo Saldanha.

O publico dispõe, em locais próximos, de carreiras de autocarros, como sejam: nas Avenidas da República, Marquês de Tomar, António Augusto de Aguiar, Miguel Bombarda, etc. A própria Avenida Duque d'Ávila é percorrida por carreiras daqueles veículos, no troço a ponte da Avenida Marquês de Tomar.

Prisão movimentada dum carteirista

No seu serviço permanente de prevenção e repressão da criminalidade habitual, elementos das brigadas móveis da Secção Central da Polícia Judiciária assinalaram, na Rua Augusta, um indivíduo que lhes pareceu suspeito, passando a ser objecto de particular atenção daqueles agentes que, daí a pouco, se convenceram tratar-se dum carteirista.

A certa altura, sentindo-se vigiado, o referido indivíduo pôs em fuga, correndo desordenadamente. Perseguido, prontamente foi alcançado e detido pelos agentes. Já na Polícia Judiciária, foi-lhe apreendida uma bolsa de prata, porta-moedas com iniciais e uma data, procurando, agora, os agentes conhecer a identidade do seu legítimo dono, a fim de fazer a respectiva entrega.

Aparenta-se tratar-se do carteirista Angelo Augusto Ferreira da Costa, contra quem existiam mandados de captura, por furtos de carteiras, pelo que recolheu à cadeia, a fim de ser apresentado às entidades competentes e de lhe ser instaurado um processo de segurança por vagabundagem, visto não exercer qualquer modo de vida pelo qual possa, honestamente, angariar os necessários meios de subsistência.

«Ratos de automóveis» quiseram vender os discos roubados

O acaso faz das suas, José Barbosa Pereira, de 22 anos, solteiro, carpinteiro, natural de Viana do Castelo, Valdemar do Espírito Santo, de 22 anos, solteiro, serralheiro, natural de Lisboa, associaram-se para a prática de furtos do interior de automóveis estacionados na via pública. Há dias, na Rua de



Um banho que alivia os PÉS sensíveis doridos

Deixe de estar triste porque os pés magoados, doridos pelas caminhadas, as permanências de pé, o calor a apouquentam. Em poucos momentos lerá uma sensação de bem-estar e de repouso, se mergulhar os pés numa água super-oxigenada com Saltratos Rodel. A sua acção em profundidade limpa os poros e expulsa os ácidos que os obstruem e são causa do mal-estar. Não sofra mais, um banho aos pés com Saltratos Rodel, e recuperará a alegria de viver. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

D. Pedro V. furtaram 24 discos e duas lampadas de rádio que, no dia seguinte, pretenderam vender num estabelecimento de vinhos, sito na Rua Ferreira Borges.

Uma estranha coincidência levou-os à cadeia. O dono do estabelecimento era, precisamente, o proprietário dos discos... Foi chamado um guarda da P. S. P., que captu-rou os meliantes.

Entregues à Secção de Justiça da mesma Polícia, confessaram uma longa série de furtos, em automóveis estacionados no Bairro de Campo de Ourique, na Rua da Glória, etc., constando de rádios, máquinas de barbear eléctricas, roupas, óculos graduados, carteiras, a documentação completa de diversos veículos, chaves, etc. Os arguidos foram remetidos à Polícia Judiciária.

Pelos hospitais

UM «JEEP» CHOCOU COM UM CANDEIEIRO — Perto do Campo Pequeno, chocou hoje com um candeeiro um «jeep» militar que era conduzido por um civil. Este nada sofreu, mas sim os soldados 317 e 405, respectivamente, da Escola Prática de Administração Militar, Carlos Alberto da Costa, de 21 anos, da Azinhaga da Póvoa, e José Martins Saraiva, de 21 anos, da Amadora, que receberam tratamento no Hospital de S. José.

MOTOCICLETA CONTRA UM AUTOMÓVEL — Contra um automóvel, chocou, no sítio da Flamen-ga, na Estrada de Loures, uma motocicleta conduzida por Adolfo Manuel dos Santos Rodrigues, de 21 anos, vulcanizador, que transportava sua mulher, D. Maria Fernanda Rodrigues, de 22 anos, residentes em Pinheiro de Loures, a qual nada sofreu, ao contrário do marido que fracturou o pé esquerdo e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDA POR UMA BICICLETA — Na Damaia, foi colhida por uma bicicleta a sr.ª D. Balbina Rodrigues da Silva, de 50 anos, ali residente, e que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma ferida na cabeça.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pequena importância em dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; dois casacos; uma sombrinha; um cão; uma bolsa de prata; uma bolsa de plástico; uma carteira com documentos; um tampo de depósito de gasolina; um aro para roda de automóvel; um aro para farolim; um pequeno guarda-lama; uma peça para tubo de escape; uma caneta de tinta permanente; um rolo de plástico; uma luva para senhora; caixas de derivação; um isqueiro; uma almofada; uma bota para criança; um cartão sindical; uma planta de habitação e diversas argolas com chaves.

Também se encontram, no Sindicato dos Motoristas, dois pares de óculos graduados; um casaco de malha; um chapéu para homem; um porta-moedas com dinheiro e um porta-chaves de cabedal.

Próximas excursões

OBS. IMPORTANTE

Se nunca participou em qualquer excursão da TUREXPRESSO, inscreva-se confiadamente para poder verificar a categoria do programa que lhe é oferecido, no que respeita a traçado dos itinerários e aos hotéis e restaurantes escolhidos.

CIRCUITO DA SUIÇA

Partidas em Julho, Agosto e Setembro

PAÍSES NÓRDICOS

Partidas em Julho e Agosto

OURO DO RENO

Partida em Agosto

ALEMANHA ROMAN-TICA

com ida a BERLIM

Partida em fins de Agosto

EUROPA MERIDIONAL

SUIÇA, ALEMANHA, AUSTRIA

ITALIA

Partida em Setembro

Peça programas e inscreva-se na

TUREXPRESSO

(Soc. Fon. Nac. Viag. Tur. Lda.)

AV. DUQUE LOULÉ, 44

Lisboa

Tel. 731056 (P. P. C. A.)

CASINO

APRESENTA

No Grande Salão Restaurante e no «Wonder-Bar»

De novo em Portugal

Les Cinq Pères

O mais hilariante conjunto vocal do Mundo

DOROTHY

and partner

incrível exteriorização do poder da elasticidade

Ballet Bentyber

impecável de «charmes» e elegancia

os já famosos

The Five Deltas

com Luis Gasulla

(Adultos — Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

O concelho do Seixal necessita de uma escola técnica

**OSTOU DO PASSEIO
ENTÃO RECOMENDE-NO
MUITO OBRIGADO**



Inaugurou-se

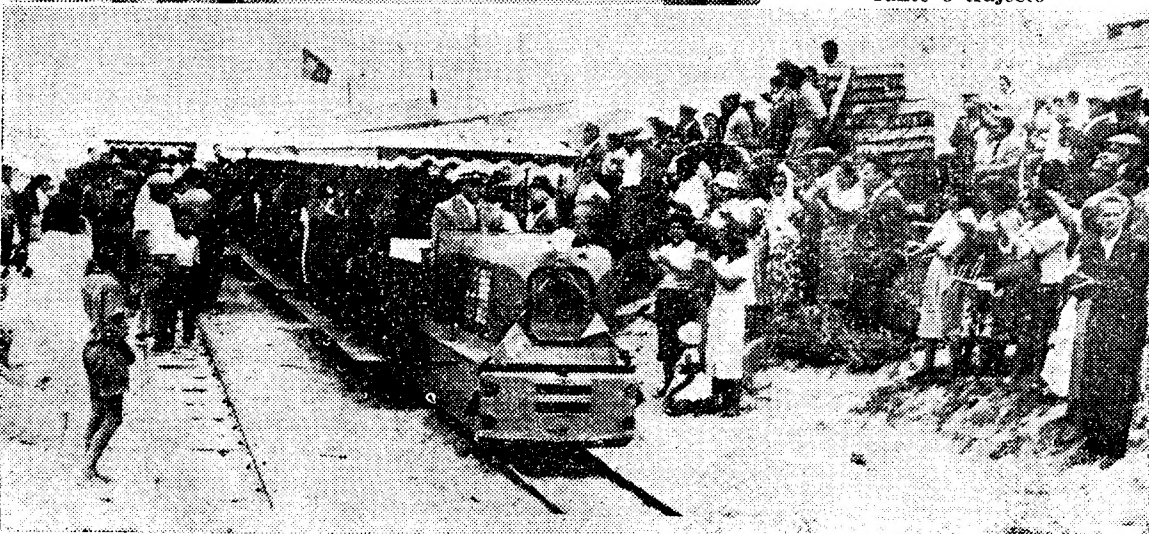
o comboio miniatura
da Costa da Caparica

O secretário nacional da Informação inaugurou, hoje, na Costa da Caparica, um comboio miniatura. Ao acto assistiram, entre outras individualidades, o prof. Mário de Figueiredo, o almirante Fialho, o governador civil de Setúbal, os presidentes das Camaras de Almada e do Seixal e representantes da empresa «Transpraia».

Depois da bênção do comboio pelo padre Pedro, de Monte de Caparica, os convidados tomaram lugar no comboio para um pequeno passeio.

Após o passeio a «Transpraia» ofereceu um almoço aos seus convidados, durante o qual foram trocados calorosos brindes.

AO LADO: O dr. César Moreira Baptista procede à inauguração. EM BAIXO: Os convidados tomam parte na primeira viagem do comboio miniatura, que muitos populares saudaram durante o trajecto



Debruçado sobre o rio Tejo, razão de ser da sua fundação e das suas actividades piscatória e marítima, o burgo seixalense está a passar por uma fase de grande progresso, lançando-se abertamente na senda industrial.

De centro corticeiro de primordial importância económica, o Seixal tornou-se, dentro em breve, o primeiro núcleo siderurgico do País, a justificar novas instalações fabris, designadamente metalomecânicas. Toda esta metamorfose trouxe àquela região ribeirinha pesadas responsabilidades, porquanto o aumento do índice demográfico e da área urbana, em nítida expansão, provocam uma série de problemas novos, de certa complexidade, entre os quais avulta o do ensino.

Especialmente o ensino técnico deve merecer os cuidados das entidades oficiais e particulares, pois não faz sentido que num concelho onde vive e trabalha uma população calculada em cerca de 40.000 habitantes, não exista, ainda, uma escola técnica. Quer dizer: os jovens seixalenses têm de procurar em Almada e em Lisboa, nos variados estabelecimentos de ensino oficial e particular, o apetrechamento técnico-literário indispensável para as carreiras profissionais que resolverem seguir, com despesas avultadas, e por vezes pesados encargos para os seus familiares.

O numero de estudantes seixalenses matriculados fora do concelho é computado em cerca de 400. Situação escolar expressiva, sem duvida, que bem justifica a existência de uma escola secundária. Por outro lado, não podemos esquecer as muitas dezenas de jovens, de ambos os sexos, filhos de agregados de parcos meios financeiros, que se encontram inibidos de tirar um curso, devido à impossibilidade material de pagar propinas, viagens e refeições.

E' assunto digno de ponderação atenta.

ta, porque o possível atraso cultural e técnico dessa juventude redundaria, não só em prejuizo da terra, mas também, e mais acentuadamente, da Nação, agora lançada na «experiência industrial, para a conquista de melhor nível de vida para todos os Portugueses.

Acresce também a circunstancia de ser o Seixal, conforme já se disse, uma região detentora de importante parque fabril — usinas variadas e complexas, que precisam de operários especializados. O próprio Centro-Sul da Siderurgia Nacional coloca o termo seixalense numa posição cimeira. Paradoxalmente, então se poderá admitir aquele concelho como o mais industrializado do País, e sem dispor de uma unica escola técnica.

Segundo julgamos saber, o Município vai tentar solucionar essa grave carência e importa que as diligências surtam breves efeitos, tanto mais que a Siderurgia será inaugurada, segundo se espera, no próximo ano.

Mesmo ás diferentes empresas fabris do Seixal, não deverá ser estranho o problema, que requer a boa vontade e o esforço de todos.

Na Rua da Esperança

apareceu numa escada

um homem morto

Hoje, cerca das 7 e 30, um morador no prédio n.º 60 da populosa Rua da Esperança, encontrou, na escada do mesmo, um homem morto, aparentemente 40 anos de idade e regularmente vestido...

Dirigiu-se imediatamente à esquadra do Caminho Novo, a esquadrão do caso, tendo comparecido no local, o guarda n.º 1327, Mário Carlos Pinto.

Como se calcula, o caso provocou sensação, tendo-se juntado à porta daquele prédio, dificultando o transito de veículos, muita gente da Esperança e da Madragoa, especialmente mulheres, que discutiam as várias hipóteses da identidade e da residência da vítima, bem como das circunstancias em que o caso se poderia ter dado e dos seus motivos.

Avisada a Polícia Judiciária, um agente daquela corporação convenceu de que não houvera crime, tomou as providencias necessárias para, depois da comparencia do subdelegado de Saude, o corpo ser conduzido para a Morgue, o que se verificou ás 10 e 20, no meio de numerosos populares que viram frustrado o seu desejo de observar o cadáver, por este ser retirado, da escada para uma furgoneta envolto numa saca de serapilheira.

Por documentos encontrados, concluiu-se tratar-se de Casimiro das Neves Santos, de idade, morada e profissão desconhecidas.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Gammeiro — Largo António S. Jorge. Tel. 034100.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62. Tel. 07121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16. Tel. 039029.

MONTIJO — Moderna — Rua Bulhão Pato, 60. Tel. 030156.

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67. Tel. 029025.

SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocage, 98 e 99. Tel. 22484

Nova — Rua General Gomes Freire. Tel. 22052.

Cinemas

ALMADA — Academia Almadense — A's 21 e 30: «A cidade do medo» e «Entardecer sangrento». (17 anos).

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpets e Passadeiras. Estofos de automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: **SCHROETER & ALMEIDA**

Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

Carreiras aéreas

Alteração de horário
no serviço da TAP

Na próxima sexta-feira, a partida do nosso serviço TP660/663, Lisboa-Paris-Lisboa, da T A P, será ás 12 horas, com chegada a Paris ás 15 e 30.

O regresso efectuar-se-á, porém, de acordo com o horário normal, isto é, partida de Paris ás 19 e 30, chegada a Lisboa ás 23 horas.

L O R Y

JÓIAS INTERESSANTES—LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA—PEQUENAS LEMBRANÇAS — TRANSFORMAÇÕES — PREÇOS MÓDICOS
CALÇADA DO CARMO, 3-2.º, DIT.

Praia do Sol — Costa da Caparica

Magnífica para a saúde de crianças e adolescentes

Esplêndidos serviços na
PENSÃO CAPA RICA — CAFE CHIC
e Restaurante Carolina do Aires

Federação Portuguesa de Futebol

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

NO ESTADIO NACIONAL

Em 3 de Julho de 1960, ás 17 horas

C. F. «Os Belenenses»—S. C. Portugal

VENDA DE BILHETES (Desde 30 do corrente, nos seguintes locais): Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 2, 4.º (das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas) — Clube de Futebol «Os Belenenses», Avenida da Liberdade, 105, 2.º — Sporting Clube de Portugal, Rua do Passadizo, 86 e nas Agências habituais.

PREÇOS DOS BILHETES:

BANCADA CENTRAL	25\$00
BANCADA LATERAL	25\$00
CABECEIRAS	12\$50

O CASINO ESTORIL

APRESENTA

CATERINA VALENTE

a mais cara cançonetista da Europa

Apenas em dois espectáculos extraordinários a 3 e 4 de Julho

Os bilhetes de reserva de mesas deverão ser levantados até ás 21 horas do respectivo dia

P R E Ç O : 150\$00 COM DIREITO A 50\$00 DE CONSUMO

Devido aos elevados encargos destes espectáculos não são válidos os cartões de livre acesso e de regimen especial

David Oistrack, no Coliseu

Não encontramos, na verdade, outro título que, em síntese, melhor exprima o extraordinário caso deste concerto em que David Oistrack se apresentou, na popular e enorme casa da Rua Eugénio dos Santos.

No programa, para Oistrack, os concertos, ambos em ré maior, de Beethoven e de Tchaikowsky. No honroso cargo de colaborador com o solista, a Orquestra Sinfónica Nacional e o seu director titular, Pedro de Freitas Branco.

Havemos de escrever um artigo a propósito de Beethoven e do modo como o autor da Nona Sinfonia foi exaltado neste 4.º Festival Gulbenkian de Música (anteontem mais radicalmente festivo do que nunca). Mas não seria admissível que passássemos em silêncio a presente interpretação beethoveniana de David Oistrack, de completa integração na obra (passados os dois ou três primeiros minutos de confronto com a multidão) e tomando da referida obra os aspectos dominantes da grandeza de alma e de ternura — dos quais se não podem desligar o conjunto impecável de técnica e de estilo, que se desdobram, com inconcebível riqueza, nas cadências do 1.º e do 3.º anda-

mento. Mais do que um temperamento, uma personalidade, David Oistrack consagrou-se ontem como a música personificada. Em raríssimos casos, como este, até quase se dissolve em nós a opinião de que o Concerto de Tchaikowsky não ocupa um alto lugar na hierarquia do pensamento e da expressão musical: o seu potencial de virtuosidade transforma-se numa vertigem resplandecente, que já não discutimos, além do que coloca numa justa proporção as linhas, os temas e os motivos sobre os quais se esteia a composição.

A orquestra, sob a afanosa direcção de Pedro de Freitas Branco, conseguiu a parte indispensável de equilíbrio. Tocou por sua conta a abertura «O empresário», de Mozart, e os três números da «Suite em fá», de Albert Roussel; e pelo que faz, com a compreensão do matiz orquestral e a vitalidade rítmica do seu maestro, sonha-se sobretudo a constante de nível que ela poderia atingir, com um trabalho devidamente organizado.

A hora de começar o concerto, o Coliseu apresentava-se superlotado. No fim, dois milhares de teimosos não se cansavam de reclamar no palco o glorioso violinista soviético, para vitorialo, e já desinteressadamente, pois David Oistrack vinha sem o seu violino (também precioso em si), sinal de que não tocaria mais; e felizmente, quanto a nós, pois assim a verdadeira bênção do extra de Bach — o sublime andamento lento do Concerto em lá — sem a sombra de um efeito de virtuosidade ou mesmo de galanteria, carregado de presença e numa sonoridade de indizível pureza e propriedade de cor (como tudo sem excepção no que Oistrack toca) pôde ficar a pairar sobre nós, depois de se ter revelado a toda essa multidão, afinal também sequiosa de música da mais profunda e essencial.

FRANCINE BENOIT

Reuniões científicas

No Sanatório D. Carlos I

No Sanatório D. Carlos I, e sob a presidência do respectivo director dr. Ruy Lima, efectuou-se, hoje de manhã, uma reunião científica, em mesa redonda, para discussão dos primeiros resultados obtidos com o novo medicamento tuberculostático «Tioamida do ácido alfa-etil isonicotínico». Na reunião, que despertou grande interesse nos médicos daquela especialidade, intervieram os Drs. Iglesias de Oliveira, José Calheiros e Hugo David.

Foram apreciados os resultados obtidos com o novo medicamento.

Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Amanhã, no Hospital de Santa Maria, haverá uma sessão do Serviço de Cardiologia, no piso 2, aula 5, às 12 horas, para apresentação dos seguintes casos, com exame hemodinâmico e angiocardiógráfico: «Estenose valvular da Pulmonar» e «Defeito do septo interauricular».

CONFERÊNCIAS

Do prof. Orlando Ribeiro nos Paços do Concelho

A anunciada conferência do sr. prof. Orlando Ribeiro, integrada no ciclo das comemorações henriquinas, está marcada para o dia 4 de Julho, às 18 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho. A palestra subordinar-se-á ao tema «O Algarve e a génese dos Descobrimentos».

Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Amanhã, no Hospital de Santa Maria, haverá uma sessão do Serviço de Cardiologia, no piso 2, aula 5, às 12 horas, para apresentação dos seguintes casos, com exame hemodinâmico e angiocardiógráfico: «Estenose valvular da pulmonar» e «Defeito do septo interauricular».

Lista de Casais

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.
CASCAIS — Córdão — R. Frederico Arouca, 16. Tel. 080170.
ESTORIL e MONTE — M. Marques dos Santos—Alto Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — Central — R. Conde Ferreira. Tel. 013058.
PAÇO DE ARCOS — Godinho — Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 012039.

PAREDE — Artur Brandão—Av. Republica, 77-C. Tel. 017054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 — «Heróis de Cordura» e «Desforra fatal» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30 — «Tunis, máximo segredo» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «Coração, não batas mais» (17 anos); Associação dos Bombeiros — A's 21 e 30 — «Operação Amsterdã» (17 anos).

A Mocidade Portuguesa organiza este Verão cinco Campos de Trabalho

Dentro de um plano de actividades de intercambio das juventudes de Portugal e de outros países, começa a funcionar no próximo dia 18 de Julho e prolonga-se até 6 de Agosto o Campo de Trabalho da Zibreira da Fé, que se destina ao prosseguimento e conclusão das obras de restauro de uma capela seiscentista.

Neste campo criado pelos serviços culturais e de intercambio da M. P., estarão em actividade três dezenas de jovens, não só portugueses, como alemães, dinamarqueses, franceses, ingleses, suecos e um nigeriano, de idades variáveis entre os 18 e os 25 anos.

De 1 a 20 de Agosto funcionarão os Campos de Sanfins e de Santa Luzia, respectivamente para trabalhos de arqueologia e de actividades florestais; de 8 a 27 do mesmo mês, haverá um campo para escavações arqueológicas nas ruínas de Meróbriga, em Santiago do Cacém, e de 22 de Agosto a 10 de Setembro, outro campo de actividades florestais, em S. Pedro de Muel.

Até à data foram recebidas no Comissariado Nacional da M. P. inscrições de 7 voluntários alemães, de 11 dinamarqueses, de 1 espanhol, de 21 franceses, de 24 ingleses, de 1 nigeriano e de 4 suecos, esperando-se que destes e de outros países se recebam ainda mais inscrições.

Ao mesmo tempo que vêm a Portugal estes jovens voluntários, universitários na sua maioria, cerca

Tauromaquia

Das corridas de Badajoz

O diário «Hoy», de Badajoz, relata os êxitos das actuações dos toureiros portugueses António dos Santos e José Simões, este cortando ali orelhas pela terceira vez nesta temporada. O referido diário publica a seguinte nota oficial: «Por fundadas suspeitas de terem sido manipuladas fraudulentamente as bastas dos touros da ganaderia de D. António Perez, de S. Fernando, lidados na tarde de 25 nesta capital, foram as mesmas enviadas naquela data à Inspeção de Veterinária para comprovação, e sanção correspondente».

THEATRO E CINEMAS

IMPERIO

A última exibição de «A Leste do Paraíso»

É muito raro o cinema apresentar uma obra de tanta altura, de tão grande ressonância espiritual e, ao mesmo tempo, de tão elevado interesse dramático como «A Leste do Paraíso». A interpretação desempenha uma função que ultrapassa tudo quanto possa ser exigido a intérpretes consagrados. Esta película atinge, amanhã, o prazo de exploração em Portugal e será destruída. Os espectadores dessa sessão — por ser a 200.ª de «Gente de Cinema Pala de Filmes» — podem trocar, gratuitamente, o talão do seu bilhete por bilhete de ingresso na sessão 201.ª em que será apresentada um significativo filme de Frank Capra.

Primeiras exhibições

«As colinas da ira», no São Luiz e Alvalade

Nas montanhas da Grécia, ásperas e ensombradas, decorre o drama de um foragido dos ocupantes nazis, quando da invasão daquele país pelos exércitos alemães. O jornalista norte-americano envolvido num caso de espionagem, vital para ambos os contendores, que se redime de um desinteresse criminoso. O «cobarde intelectual que assiste à morte dos outros» tem consigo amarfanhado, um papel que determinará os destinos de toda uma nação. A violência de uma luta que se desenrola sob o sol crepitante ultrapassa a do último conflito para marcar posições fundamentais e permanentes.

Robert Alrich, que nos deu «O

Reino da Cabiria», «Vera Cruz» e «Ataque», surge com uma película de uma intensidade impressionante, no estilo denso e insistido. Robert Mitchum, um rosto amassado, riscado de rugas, é a figura central da intriga, ao lado do qual vemos um Stanley Baker impecável, de uma elegância hirta, e duas actrizes surpreendentes como Elisabeth Meller e Gia Scalla.

Obra importante, «As colinas da ira» devem merecer a atenção do publico. — Visor 30.

«Os maus não choram», no Monumental

Joan Crawford, sempre elegante, bem vestida quando «modelos» e bem despida na piscina, reaparece ou aparece porque ela nunca desapareceu, num filme que lhe serve perfeitamente, pela história, que é de Gertrude Walker, e pela realização de Vincent Sherman, notável. Interpreta Joan Crawford, admiravelmente, a figura de uma ambiciosa que arrasta um pobre contabilista que lhe oferecera casamento e que ela abandona por um poderoso chefe de «gangsters», a quem acaba por trair com um da quadrilha que também lhe propusera matrimónio. Acaba horrorizada com a ideia de mais um crime, e esta é a sua única defesa, que defesa não tem a ambição desmedida e a cumplicidade com os «gangsters», dos mais ferozes que o cinema nos tem mostrado e bem representados por Ken Smith e Steve Cochran e Kid Brian no contabilista.

Entre os complementos um já conhecido documentário da Holanda e inéditos desenhos animados que merecem destaque. — Visor 70.

As estreias de hoje

Título — «Férias em Portofino». Produção — Italiana. Realização — Hans Deppe. Intérpretes — Teddy Reno e Bibi Johns. Argumento — Uma história de amor no cenário de uma das mais belas praias italianas. Processo — Normal. Distribuição — Sonoro Filme. Classificação — 12 anos.

Coliseu

Amanhã, às 21 e 30, no Concerto de Encerramento do Quarto Festival Gulbenkian de Música, a 1.ª e 9.ª Sinfonias de Beethoven, interpretadas pela Orquestra Sinfónica Recidencial da Haia, Orfeon de Pamplona, e os solistas Una Hale, Marjorie Thomas, Uno Sternquist e Arne Tyren, sob a direcção do maestro Willem Van Otterloo.

Com o Concerto de Encerramento do Quarto Festival Gulbenkian de Música, Lisboa tem amanhã, um dos mais notáveis concertos de sempre. O presente festival, que nos deu concertos que o tornam inesquecível, tem na noite de amanhã consagração apoteótica, encerrando-se verdadeiramente com chave de ouro.

Maestro, orquestra, coros e solistas, num conjunto de 230 elementos, interpretarão a «Nona Sinfonia» de Beethoven, de modo a que Lisboa a recorde sempre.

Una Hale, soprano, e de nacionalidade australiana, é hoje permanentemente contratada pelo Covent Garden de Londres, sendo uma das cantoras mais apreciadas da capital inglesa.

Marjorie Thomas, meio soprano, nasceu no norte de Inglaterra, e é no seu género, considerada a maior especialista de «oratórios», no seu país. Acaba de criar a mais recente ópera de Benjamin Britten, que interpretará dentro de dias no Festival da Holanda.

Uno Sternquist, tenor, é um dos mais destacados elementos da Ópera Real de Estocolmo, tendo obtido no ano passado enorme êxito de publico e critica, no Festival de Edimburgo. Jovem ainda, é apontado pela critica escandinava, como

o melhor tenor que surgiu na Suécia, depois de Bjorling.

Arne Tyren, é primeiro baixo da Ópera Real de Estocolmo, e graças à sua magnífica voz e estilo de interpretação, tem obtido êxitos invulgaes, que o levaram a inúmeros contratos no estrangeiros. Ainda este ano, interpretando pela primeira vez o papel de «Wotan», alcançou um sucesso extraordinário.

Merecida e enorme expectativa se criou em volta da memorável noite de amanhã.

Caterina Valente

no Casino Estoril

Como noticiámos, vem a Portugal a popular cancionista Caterina Valente, hoje considerada como a vedeta de «music-hall» mais cara da Europa. A simpática artista, que a rádio e o cinema popularizaram, actuará no Casino Estoril em dois espectáculos extraordinários, nas noites de 3 e 4 do próximo mês.

Artista de classe indiscutível, disputada pelos produtores de cinema, pelas estações de Rádio e Televisão e pelas principais «boites» da Europa, Caterina Valente, devido aos seus contratos apenas pode dar duas audições.

E o interesse que a notícia da sua vinda suscitou foi tal, que logo afluíram ao Casino Estoril pedidos de marcações de mesas, pelo que a estreia da notável artista vai ser o grande acontecimento desta época.

Atendendo ao interesse da deslocação de Caterina Valente a Portugal, o programa radiofónico «Talismão» enviou hoje um reporter a Madrid, onde entrevistará a simpática cancionista. Esta entrevista será amanhã transmitida pelo Rádio Clube Português.

COLISEU

Tel. 31997 M/12 anos

AMANHÃ, ÀS 21.30
CONCERTO SINFÓNICO
DO
ENCERRAMENTO
DO
FESTIVAL
IV GULBENKIAN
DE MÚSICA
Um programa consagrado a
BEETHOVEN
MAESTRO
VAN OTTERLOO
SOLISTAS
UNA HALE
MARJORIE THOMAS
UNO STERNQUIST
ARNE TYREN
ORFEON
DE PAMPLONA
ORQUESTRA SINFÓNICA RESIDENCIAL DA HAIA

Bilhetes à venda — Geral, 12\$50

Teatro MONUMENTAL

Esp. Vasco Morgado, Lda.
Tel. 55133
PARA MAIORES DE 12 ANOS

2.ª SEMANA
A NOITE
ÀS 21.45 h.
A PEÇA
DO
MOMENTO!

com interpretação notável de
MARIA DULCE — ROGERIO
PAULO — RUI DE CARVALHO — PAULO RENATO —
ARMANDO CORTEZ — LILY
NEVES — FERNANDA DE
SOUSA

e a colaboração notável de
JOÃO VILLARET

Encen. de Carlos Wallenstein
Preços de Verão desde 5\$00
Sala com AR REFRIGERADO
TEMPERATURA 20

Sábado: 2.ª TARDE POPULAR
Preços reduzidos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21 e 45 — (17 anos)
E NO SABADO, EM TARDE POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS

Maribel e a Estranha Família

COMÉDIA DE M. MIHURA, VERSÃO DO DR. JOSÉ GALHARDO

MOMENTOS ÚNICOS NA HISTÓRIA DO CINEMA POLICIAL NUM GRANDE FILME DE **EDOUARD MOLINARO**, COM A PARTICIPAÇÃO DOS FAMOSOS «RADIO TÁXIS» A PERCORREREM PARIS A 100 A HORA, ATRAS DE UM CRIMINOSO!

MORTE DUMA TESTEMUNHA EM 2.^A SEMANA

com **LINO VENTURA, SANDRA MILO e FRANCO FABRIZZI**

UM CAUDAL DE EMOÇÕES FORTES



Exclusivo SONORO FILME (Adultos)

HOJE às 21,30 ESTREIA

NO

PARA MAIORES DE 12 ANOS



NUM AMBIENTE DE SONHO E FANTASIA
DOIS PARES DE JOVENS
VIVEM ROMANCES DE AMOR,
ENQUANTO PASSAM AS

Férias em Portofino

COM **TEDDY RENO** QUE
CANTA BELAS CANÇÕES ROMANTICAS
HELMUT ZACHARIAS
COM O SEU VIOLINO MÁGICO E UMA
GRANDE ORQUESTRA MODERNA

BIBI JOHNS

e o endiabrado «TRIO CORNEL»

UMA DISTRIBUIÇÃO SONORO FILME



Filmitalús Apresenta



ADULTOS (M. 17 anos)

UMA DIVERTIDÍSSIMA HISTÓRIA
EM QUE A FANTASIA SE ALIA A REALIDADE

AMANHÃ, no Politeama



E' amanhã, às 22 horas

A extraordinária novil hada a preços populares

com os valentes cavaleiros

MANUEL CONDE e CLEMENTE ESPADANAL

e os espadas, briosos e decididos novilheiros

Armando Soares, Pepe Osuña e António Hurtado
que acaba de armar dois grandes escandalos em Barcelona e Sevilla

9 TOIROS DOS EX.™ IRMAOS NETO, DE BENAVENTE

FORCADOS de TOMAR, de MANUEL FAIA

Bilhetes nos Restauradores, 7, desde 15 escudos

MAIORES DE 12 ANOS

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER SEM CONDUTOR
ULTIMOS MODELOS**

Com seguro contra todos os riscos incluindo condutor e passageiros
Para turismo, viagens de negócios e seu uso particular

Alugue um automóvel para V. próprio conduzir

STAND FONSECA

RUA DO TELHAL, 12-A — Telefones 4 97 01 - 4 10 76 — LISBOA - 2

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — **Férias em Portofino** — ODEON



15.15 e 18.15 (p. r.)
e 21.30 (17 anos)
Em Cinemascope

Telefone 27172

AS COLINAS DA IRA

Um filme de Robert Aldrich
com Robert Mitchum



15.30 - 18.30 e 21.45
Adultos — 17 anos

Telefone 20768

SEM DÓ NEM PIEDADE

com MICKEY ROONEY

O seu nome ficou como uma grande
mancha de sangue!



15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 22523

A PAIXÃO DE AFRODITE

com Belinda Lee

Um filme de amor e aventuras, em
colorido.



15.30 e 21.45

Telefone 47163

PAO, AMOR E...

com Sophia Loren — Vittorio de Sica



21.00 (M. 12 anos)
(Adultos)

Telefone 865037

O 3.º HOMEM SOBRE A MONTANHA

No programa:
ESCANDALO NA 1.ª PAGINA



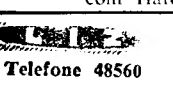
21.30 (12 anos)
Em Technicolor

Telefone 47663

AS MINAS DE SALOMÃO

c/ Stewart Granger
TRÊS GRANDES AMIGOS

com Walter Pidgeon

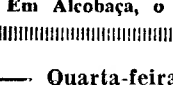


21.30 (M. 17 anos)

Telefone 48560

CORAÇÃO NÃO BATAS MAIS

com Hardy Kruger



21.00 (M. 12 anos)

Telefone 48560

OS CINCO REIS FLAMENCA



A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite (M. de 17 anos)

Telefone 50595

O célebre romance de Hervé Bazin

OS MUROS DO DESESPERO

de Georges Franju

com Pierre Brasseur, Paul Meurisse,
Jean-Pierre Mocky e Anouk Aimés



15.15 - 18.15 (p. r.)
21.30 (M. 17 anos)

Telefone 26305

GRANDIOSO EXITO

A odisséia de um «comando» nazi
que se infiltrou entre os exércitos aliados.

O ÚLTIMO COMBATE

com Van Johnson e Kerwin Mathews



15.15 (p. r.) 21.45 (17 anos)

Telefone 763080

Um filme de Robert Aldrich

AS COLINAS DA IRA

com Robert Mitchum



A's 21.30 (Maiores 12 anos)

Telefone 76283

Notável estreia

A maravilhosa comédia musical de permanente encanto

FÉRIAS EM PORTOFINO

com as grandes atracções mundial: Teddy Reno, Helmuth Zacharias e o seu violino mágico, e ainda, Trio Cornet Ferranicolor

CAPITOLIO NO TERRAÇO

21.00 (M. 17 anos)

Preços populares

TAMBORES DE GUERRA

com Lex Barker

A BELA NAPOLITANA

com Sophia Loren



21.15 (M. 12 anos)

Telefone 610375

A CIDADE DO AMOR

com D. W. Fischer



15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Telefone 55134/5

LINO VENTURA na vibrante realização da série negra

MORTE DE UMA TESTEMUNHA

A's 18.30 (M. 17 anos) 200.ª Sessão clássica: **A LESTE DO PARAISO**



15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

CANASTA

Cinemascope — Eastmancolor

Amãhã, às 21.30 — 4.ª semana — M. 17 anos «Escada acima, escada abaixo».



A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Telefone 55131

Uma mulher bela e fascinante sacrificada às ambições de um homem

OS MAUS NÃO CHORAM

com Joan Crawford — David Brian



15.15 e 21.45 (12 anos)

Telefone 727778

OURO, MULHERES E MARACAS

Um filme deslumbrante que nos apresenta todo o fascínio das terras da América do Sul.



21.00 (M. 17 anos)

Telefone 24194

O TUBO DA MORTE PERVERSA SEDUÇÃO



21.00 (M. 17 anos)

Telefone 20917

ZENOBIÁ E O GLADIADOR MANEQUINS DE PARIS

Em Alcobaça, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência José Narciso da Costa, Suc.

No Tribunal de Santa Clara

foram ouvidas as testemunhas de defesa do capitão Vilhena e do dr. Pedro Bogarim

No Primeiro Tribunal Militar Territorial, sob a presidência do sr. coronel Mário da Cunha e com a constituição dos dias anteriores, prosseguiu hoje, o julgamento dos inculcados no movimento da noite de 11 para 12 de Março de 1959.

Aberta a audiência, às 14 horas compareceu a depor o sr. eng. coronel Vasco Lopes de Mendonça, filho de Henrique Lopes de Mendonça e D. Maria Amélia Bordallo-Pinheiro Lopes de Mendonça.

Diz o sr. coronel Vasco Lopes de Mendonça que conhece o capitão Vilhena há mais de trinta anos. Tem pelo rei a maior consideração e estima.

Depois de ouvir o sr. major Areosa Feto, com duas Cruzes de Guerra e a Torre e Espada. O advogado, dr. Duarte Vidal faz o elogio da testemunha, que diz considerar o capitão Carlos de Vilhena um homem honesto, austero, digno.

Em seguida, o sr. brigadeiro Teófilo Ribeiro da Fonseca, diz ter, também, a melhor opinião do capitão Carlos de Vilhena como homem e como militar.

O prof. Francisco Vieira de Almeida, diz ter conhecido o capitão Carlos na época das últimas eleições. No tou sempre nele uma pessoa de uma visão larga.

O dr. Luciano Aresta Branco diz que tem o capitão Vilhena no melhor dos conceitos.

O comandante Moreira de Campos, de 61 anos, diz conhecer o capitão Vilhena há muitos anos. Enalteceu as qualidades pessoais e morais do réu.

O capitão Martins de Lima é das relações do capitão Vilhena há muitos anos. Formou dele o melhor conceito.

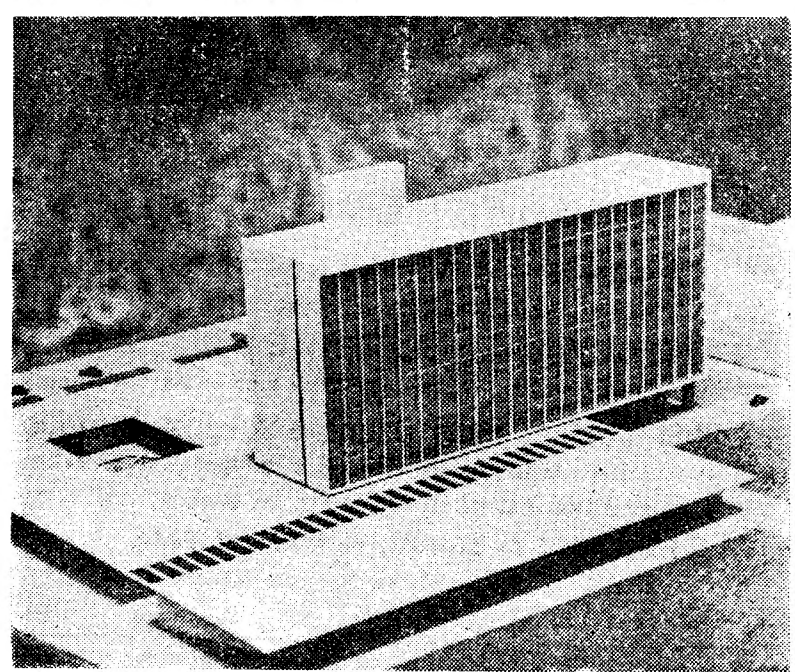
O dr. Augusto da Fonseca descreveu-o: É um homem honesto, leal e de carácter.

Brasília:

um grande hotel para uma grande cidade

Em Brasília, «cidade do futuro», não podia faltar um hotel para acolher os visitantes, acompanhando as linhas de grandiosidade e modernismo, próprias daquela capital. O Hotel Nacional de Brasília, que abrirá as suas portas em 10 de Janeiro de 1961, foi projectado pelo jovem arquitecto Nauro Esteves, um dos principais colaboradores de Oscar Niemeyer, e fica situado na estrada principal que liga as partes Norte e Sul da capital, em pleno coração da nova cidade.

Num terreno de 45.000 m2, ocupando um quarteirão inteiro, o hotel tem 12 andares e é inteiramente climatizado de ar condicionado.



O hotel de Brasília

mente climatizado de ar condicionado. Dispõe de 400 quartos, artisticamente decorados, um majestoso «hall», vários bares, piscina ao ar livre, no terraço do 1.º andar, restaurante para 500 pessoas, salão de banquetes com capacidade para 1.000 pessoas, vários salões de jantar, particulares, para festas menores, «boite» para 300 pessoas, auditório para 800, parque de estacionamento para 500 carros e um lugar para

O dr. Rolão Preto depõe depois dizendo que conheceu o capitão Vilhena antes do 28 de Maio. É um homem e um militar honrados.

O sr. Carlos Pereira de Lacerda Cabral diz fazer o melhor conceito do capitão Vilhena como homem e como oficial.

Falta ainda ouvir o dr. Baptista de Sousa, testemunha do sr. capitão Vilhena.

Depois em seguida o dr. Quirino dos Santos Mealha testemunha do dr. Pedro Navarro Bogarim, que conhece há muitos anos, tendo pelo seu carácter e qualidades pessoais a maior consideração.

O sr. Evaristo Domingues é a testemunha seguinte; diz que faz o melhor conceito do dr. Pedro Bogarim.

O rev. padre José da Costa Pio diz que o dr. Pedro Bogarim é uma pessoa modelar.

Às 15 e 30 passou-se à inquirição das testemunhas do réu Jaime Conde, depondo em primeiro lugar o sr. coronel Salvador Pereira da Silva.



A maior bandeira das Nações Unidas foi agora confeccionada em San Francisco da Califórnia, na comemoração dos 15.º aniversário da constituição daquela organização internacional. Procederam à entrega raparigas de várias nações, entre as quais uma portuguesa, Cristina de Carvalho Pereira, filha do nosso consul em San Francisco e que vem em terceiro lugar, a contar de cima, com um vistoso traje minhoto



Contra-almirante Armando Roboredo e Comodoro Mexia Salema

Foram promovidos

a contra-almirante o Comodoro Roboredo e Silva e o Comodoro o Comandante Mexia Salema

O Conselho de Ministros, ontem reunido, decidiu promover ao posto de contra-almirante o sr. Comodoro Armando Roboredo e Silva e a Comodoro o sr. capitão-de-mar-egueria Mexia Salema.

O sr. contra-almirante Armando Roboredo e Silva, que principiou a sua carreira como oficial da Aviação Naval, desempenhou funções na Companhia de Moçambique, em Africa; exerceu o cargo de presidente da Câmara Municipal da Beira e pertenceu ao gabinete do sr. almirante Magalhães Correia, quando este antigo ministro da Marinha foi comissário da Zona Internacional de Tanger. Chefiou também o gabinete do sr. almirante Oliveira Pinto quando comandante-geral da Armada e prestou serviço no Estado-Maior Naval, como adjunto a subchefe. Foi professor distinto do Instituto Superior Naval de Guerra. Coube-lhe o comando das forças da Marinha de Guerra portuguesa, quando dos exercícios conjuntos anglo-lusos em Gibraltar. Inúmeros louvores esmaltam a sua brilhante folha de serviços, pelo modo como cumpriu estas e outras missões de carácter militar. Possui várias condecorações nacionais e estrangeiras.

O sr. contra-almirante Roboredo e Silva é um dos mais brilhantes colaboradores do «Diário de Lisboa», onde se tem ocupado de assuntos de Marinha com a sua comprovada autoridade e invulgar competência.

O sr. Comodoro Mexia Salema, que actualmente se encontra, em comissão de serviço, nos Estados Unidos da América do Norte, é igualmente um distinto oficial da Armada portuguesa. Foi professor do Instituto Superior Naval de Guerra e durante muitos anos desempenhou o cargo de director dos Serviços de Hidrografia e Navegação, esteve embarcado em vários navios de guerra e comandou contratorpedeiros. Também possui louvores pelos serviços prestados durante a sua excelente carreira militar e numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

MESAS REDONDAS

de Hematologia

No Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa realizou-se esta tarde mais uma sessão das Mesas Redondas de Hematologia, na qual o prof. Eugénio Ortiz, de Madrid, fez uma conferência sobre «Hereditariedade dos grupos sanguíneos». Seguidamente os Drs. Fernando Godinho e Lúcia da Silva Louro apresentaram um trabalho intitulado «Contrôle das determinações de hemoglobina». Esta noite, às 22 horas, no salão-nobre do Hospital de S. José, serão pronunciadas as seguintes conferências: «Evolução dos Estudos de genética humana no Brasil», pelo prof. dr. Saldanha, de S. Paulo; «História Crítica do estudo da genética humana em Espanha», pelo prof. Eugénio Ortiz, de Madrid, e «Organização e evolução da transfusão de sangue na cidade de Berlim», pelo prof. W. Heim, de Berlim Oeste.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

Assinado com tinta verde

o testamento do pai de Grace Kelly é um modelo de informalismo

FILADELPHIA, 29. — Foi ontem tornado publico o testamento do pai da princesa Grace do Mónaco, o milionário John Kelly, vitimado pelo cancro há uma semana. Assinado com tinta verde e escrito em linguagem corrente, é um documento cintilante de humorismo com conselhos de prudência para os filhos e a viúva e críticas à terminologia obscura utilizada nos testamentos.

Para efeitos legais, a fortuna que deixou foi calculada em mais de 15 mil contos, que, depois de subtraídos alguns donativos menores, devem ser divididos em três terços, cabendo uma parte à mulher, e as outras duas, divididas em parcelas iguais, aos quatro filhos.

Kelly abre o testamento com um ataque bem humorado aos notários e à sua terminologia que — escreveu — «nunca conseguiu entender claramente». Por isso decidiu escrever ele próprio o seu testamento, na «esperança de que ficasse mais claro e de que seja reconhecido como legal». Manifesta a esperança de que a família não conteste o seu testamento perante os tribunais e afirma: «os assuntos de família não devem descer tão baixos».

Lega a seu filho vários trofeus e outros objectos pessoais, com excepção do seu vestuário, pois lhe «parece inútil dar-lhe aquilo de que já tomou posse».

Kelly autorizou a mulher e os filhos a lerem o documento antes da sua morte porque «não podia imaginar nada mais horrível do que a reunião dos herdeiros para a leitura de um testamento». Estipulou

que os genros não beneficiem da fortuna depois da morte das esposas. «Não quero dar a impressão de que sou contra os genros, mas se eles forem bons maridos saberão providenciar por eles e respectivas famílias».

A terminar, o antigo pedreiro chegou a milionário pediu à família que não o lamentasse. «A vida nada me deve — afirmou. Conheci as grandes dores e as grandes alegrias. Coube-me mais do que o meu quinhão de êxitos. Quando eu partir para os verdes prados do outro lado da cortina, saibam que o faço sem medo e, até, com certa curiosidade».

John Kelly possuía a mais importante fábrica de tijolos dos Estados Unidos, um campo de corridas e uma importante carteira de valores industriais cuja gerência é confiada a um banco. — (A. N. T. e F. P.).

Discutiram política

e houve duas mortes

RIO DE JANEIRO, 29. — Os «colheiros municipais da pequena vila de Mathias Barbosa (3000 habitantes), reuniram-se num «bar» da localidade e começaram a discutir política. A conversação depressa degenerou em disputa e depois em desordem. Resultado: dois irmãos foram mortos a tiro e cinco funcionários municipais ficaram feridos. — (F. P.).

uma

chavena de

CHA' LIPTON

vence

o calor nos dias q

o cansaço nas horas de tr



Um prazer até à últi

Kelly
no

ficiem da
das espo-
impressão
nros, mas
idos sabe-
e respec-

direiro que
u á faml-
«A vida
t. Conheci
andes ale-
que o meu
o eu par-
do outro
que o faço
rta curio.

mais im-
s dos Es-
de corri-
rteira de
erência é
(A. N. I.)

ica
nortes

— Os con-
pequena
3000 habi-
«bar» da
a discutir
depressa
depois em
is irmãos
co funcio-
m feridos.



dias quentes
as de trabalho



PACOTE DE
100 GR. 12\$00
50 GR. 6\$00
20 GR. 2\$40

ate à ultima gota!

PAGINA CENTRAL



O presidente da Camara Municipal, á direita, na Junta de Freguesia de Alvalade

O presidente do Município visitou esta manhã a Junta de Freguesia de Alvalade

O presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. brigadeiro Francisco Franca, acompanhado pelo vereador dr. Pedro Correia e pelo eng. Costa Franca, visitou hoje a Junta de Freguesia de Alvalade, onde foi recebido pelo respectivo presidente, eng. Pedro Lobo Machado, pelos seus membros, drs. Francisco da Costa Silveira e Alberto Pinheiro Torres, eng. Alfredo Anderssen, da União Nacional, e pelo pároco da freguesia monsenhor Antero de Sousa.

Ao presidente do Município foram apresentados alguns dos problemas da freguesia, como os da ins-

talação condigna da própria Junta, construção de uma igreja e de uma escola, de um parque para estacionamento de automóveis, de um mercado, aliás já planeado e em preparação o respectivo concurso, de piscinas, etc.

O sr. brigadeiro Francisco Franca, com a sua reconhecida boa vontade, começou por convidar a Junta a indicar-lhe para a sua sede alguns edifícios que o Município lhe possa facilitar, e indicou até determinado palacete com dependências a aproveitar á margem do projecto de um museu e estudos para artistas.

Acerca dos outros problemas da Junta manifestou o presidente do Município identica boa vontade, sugerindo hipóteses e locais que seguidamente foram visitados, mas ainda tão indeterminados que dispensam descrição.

Antes destas visitas foi ainda ventilado o magno problema das passagens de nível que carecem de ser substituídas por pontes ou túneis, o que está em estudo com a C. P.

É PRECISO ensinar as crianças a andar na rua

ESSEN (Alemanha Ocidental), 29 — Os perigos da rua ocupam o primeiro lugar nas preocupações dos educadores alemães da Renania-Vestefália. O primeiro livro com que a criança toma contacto quando ingressa na escola não é um livro de leitura ou de calculo, mas um pequeno manual ilustrado acerca dos perigos da circulação automóvel, intitulado «Pedro e Uschi na rua».

Durante o ano receberam um exemplar deste livro 240 000 alunos. — (A. N. I.)

Em 3 linhas

Foi declarado previamente de utilidade turística o novo hotel que a Sociedade Hotel Tivoli, Lda., pretende construir, na Rua Julio César Machado, com 90 quartos e um parque subterrâneo para 120 carros, além de outro ao nível do solo.

Foi exonerado, a seu pedido, e louvado, o dr. Francisco Joaquim Teles de Matos Chaves, governador civil do distrito de Portalegre.

O dia de S. Paulo na Grécia

Festeja-se hoje na Grécia o dia de São Paulo, que, por ser também o dia onomástico do rei Paulo, soberano de atraente e popular personalidade, a quem aquele país muito deve, é uma data festiva, comemorada alegremente nas ruas de Atenas, como nas vilas e lugarejos da antiga Hélada.

O balanço oficial das catástrofes do Chile foi apresentado às Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 29 — O Chile informou as Nações Unidas, que se calcula serem necessários cerca de quinze e meio milhões de contos para reparar os prejuízos causados pelos terramotos e maremotos que assolaram a zona meridional do território chileno.

Num relatório entregue á Comissão Económica para a América Latina, o Governo chileno diz que tem necessidade de créditos no valor de cerca de cinco e meio milhões de contos, para cobrir a diferença entre as disponibilidades do Tesouro Nacional e as despesas de carácter urgente.

A zona assolada pelos terramotos e maremotos abrange 65 por cento da superfície cultivável, e, afirma o relatório, foram afectados 31 por cento do total da população e 28 por cento dos capitais investidos no país.

Cálculos preliminares indicam terem sido destruídas cerca de 50 000 habitações e danificadas mais 100 000. Prevê-se que, aos preços correntes, sejam necessários oito milhões e quatrocentos mil contos para a reconstrução.

PERIGOSO LADRÃO de obras de arte a contas com a Justiça

PARIS, 29. — O ladrão internacional de obras de arte Karl Bergk foi condenado a dois anos de cadeia, devendo em seguida ser expulso da França, onde ficará proibido de entrar durante cinco anos, por ter roubado uma pintura do século XV do Museu do Louvre. Bergk declarou a sua inocência.

Foi a vigésima quarta condenação de Bergk e ao expirar a sua sentença será extraditado para a Suíça para responder por acusações de roubo de pinturas naquele país. A Austria e a Alemanha Federal esperam, também, julgá-lo por acusações semelhantes.

Bergk, que conta 32 anos e é natural de Colónia, foi condenado por roubar a pintura «Adoração dos pastores e dos sábios», de Florentin Pescellino, do Museu do Louvre, em Julho de 1958, sendo-lhe ordenado que pagasse áquele museu uma indemnização de 15 milhões de francos velhos. — (R.)

ANTIGOS ALUNOS do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

Efectua-se, hoje, pelas 21 e 30, numa das salas do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, na Praça do Principe Real, 21, uma reunião dos antigos alunos daquele estabelecimento, a fim de serem eleitos os corpos gerentes da respectiva Associação, cujos estatutos foram publicados na terceira série do «Diário do Governo», de 18 de Maio findo. Estão convidados todos os antigos alunos a comparecerem á reunião.

dico no serviço de clínica médica geral do Hospital Militar Principal.

Foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no ultramar ao topógrafo principal, aposentado, do quadro do ultramar, António Rebelo.

O professor Henrique de Oliveira foi reconduzido, por um biénio, no cargo de secretário da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Atinge amanhã o limite de idade o desenhador de 1.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, Fernando dos Reis Colares, que foi louvado publicamente, pelo secretário de Estado da Agricultura.

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS RUA BARROS QUEIRÓS, 56

para reconstruir residências para mais de 300 000 pessoas e reparar as de outras 600 000.

Um plano de auxilio de emergência, elaborado em cooperação com a C. E. A. L., a O. N. U., a Organização dos Estados Americanos e a Missão de Operações do Governo dos Estados Unidos, fixa em mais de 1 680 000 contos as despesas a efectuar durante os próximos três anos.

O secretario-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, prometeu pôr á disposição da Comissão Económica para a América Latina todas as facilidades que estejam dependentes dos organismos da O. N. U. — (A. N. I.)

DOIS SISMOS ABALARAM DE NOVO VALDIVIA

SANTIAGO DO CHILE, 29. — Sentiu-se, ontem, em Valdivia, ás 21 e 17 (hora local) um forte abalo de terra.

Os habitantes apavorados precipitaram-se fora de casa, apesar da chuva torrencial.

Às 22 e 4 sentiu-se um segundo sismo. — (F. P.)

SISMOS NO BRASIL E NA CALIFORNIA

RECIFE, 29. — De madrugada, registaram-se novos abalos de terra na cidade de Caruaru, no Estado de Pernambuco. Os sismos causaram pânico entre a população, que abandonou apressadamente as suas casas, correndo para as ruas.

Um dos sismos foi muito violento e prolongado, chegando a causar sérias apreensões. As pessoas mais nervosas encontraram-se muito abaladas e temem a repetição dos abalos de terra. — (A. N. I.)

SAN BERNARDINO (California), 29. — Nas regiões do sul da Califórnia, sentiu-se ontem á tarde um forte abalo sísmico. Não há a assinalar estragos materiais. — (F. P.)



Sorridente, senhor de si e dos triunfos que conseguiu desde o seu reaparecimento, Manuel dos Santos seguiu esta madrugada, de avião, para o México, onde vai fazer mais duas corridas. Dentro de quinze dias estará novamente entre nós, para tourear na Póvoa do Varzim e em Lisboa

TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

Estância de repouso GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O primeiro da Estância 1 de Junho a 10 de Outubro

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava pouco nublado nalgumas regiões, e muito nublado, e havia nevoeiros por influência duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada sobre Espanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 17; Lisboa, Portalegre e Funchal, 20; Faro, 22.

TEMPERATURAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19,7; na agua do mar, 16,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 25; mínima, 16,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 25,9; mínima, 16,6.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ

— Céu pouco nublado, por vezes muito nublado. Vento fraco ou moderado, predominando de Noroeste. Nevoeiros na faixa costeira. Trovoadas nas regiões do interior.



Estão em Lisboa a bordo dum iale o célebre milionário Ricard e o almirante Ponchardier da Armada Francesa

Entrou esta manhã a barra do Tejo e atracou á doca da Marinha o iate francês «Garlaban», de 120 toneladas (que já deu á volta a mais de um continente), pertencente ao conhecido industrial Paul Ricard, fabricante do aperitivo «Ricard», célebre em todo o Mundo, e verdadeiro mecenas na sua Província natal, onde tem estimulado as artes, as letras, o cinema e a tauromaquia. Paul Ricard é também o produtor do filme «La Caraque Blonde» sobre as lendas da Ilhéu Camargue e dos cigarros da «garrigue».

O «Garlaban» é comandado pelo almirante Pierre Ponchardier, amigo do sr. Paul Ricard e seu convidado de honra neste cruzeiro, que ora atinge a sua ultima escala, após uma amena viagem ao longo da costa mediterrânica de Espanha. Subchefe do Estado-Maior Geral da Marinha de Guerra francesa, o almirante Ponchardier, que no próximo mês vai passar a comandar a Zona Marítima do Atlântico Sul, em Dakar, costra-se encantado com a colorida cidade de Lisboa, de nobres e ligeiras arquiteturas ribeirinhas e já teve tempo de verificar — segundo afirma — que Portugal é, de facto, um país de marinheiros...

Interrogado sobre o curso das delicadas negociações que em Melun se estão desenrolando e das quais dependem o futuro da França e o da Argélia, não quis arriscar palpites, limitando-se a acentuar que a gravidade dessas diligências justificava plenamente todas as cautelas e o próprio silêncio que as envolve.

Além das sr. de Ricard e de Ponchardier, vários convidados entre eles um redactor do «Paris Match» viajam a bordo do «Garlaban», onde haverá, na próxima sexta-feira, uma recepção.

Sábado, de manhã, o «Garlaban» regressará a França.

Leitão & Irmão JOALHEIROS

Comunicam que durante os meses de Julho a Outubro encerram o seu estabelecimento, aos sábados, ás 13 horas.

ESPAÑA S. A. Companhia Nacional de Seguros

Resumo do Balanço Geral da Companhia em 31 de Dezembro de 1959

ACTIVO		PASSIVO	
CAIXA	429.566,58	CAPITAL	5.000.000,00
BANCOS	9.876.051,47	RESERVAS PATRIMONIAIS	7.153.443,84
VALORES MOBILIARIOS	198.459.940,11	RESERVAS TÉCNICAS LEGAIS	323.485.485,52
IMÓVEIS	74.065.377,65	PROVISÕES	8.837.025,28
EMPRÉSTIMOS HIPOTECARIOS	10.700.000,00	RESSEGUROS CEDIDOS	
EMPRÉSTIMOS SOBRE APÓLICES	38.499.626,05	Depósitos dos Resseguradores	14.288.370,39
USUFRUTOS E NUAS PROPRIEDADES	266.789,30	Saldo credores dos Resseguradores	1.453.933,51
DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS	2.567.465,29		15.742.303,90
PRÉMIOS EM COBRANÇA	7.675.053,19	DELEGAÇÕES E AGÊNCIAS	1.594.740,61
RESSEGUROS ACEITES:		CREDORES DIVERSOS	7.253.803,24
Depósitos em poder dos Ressegurados	4.279.497,89	GANHOS E PERDAS	946.846,47
Saldo devedores dos Ressegurados	300.246,09	CREDORES POR VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO	82.000,00
	4.579.743,98		
RESSEGUROS CEDIDOS:			
Reservas a cargo dos Resseguradores:			
Matemáticas	13.627.110,17		
Riscos em curso	661.260,22		
Sinistros por liquidar	178.528,91		
Saldo devedores dos Resseguradores	995.869,26		
	15.462.768,56		
DEVEDORES DIVERSOS	1.760.416,81		
RENDAS E JUROS VENCIDOS PENDENTES DE COBRANÇA	2.183.458,35		
FIANÇAS	6.561,52		
MOBILIARIO E INSTALAÇÃO	100,00		
COMISSÕES DESCONTADAS	3.480.730,00		
VALORES NOMINAIS EM DEPÓSITO	82.000,00		
PESETAS	370.095.648,86	PESETAS	370.095.648,86

FAÇA O SEU SEGURO DE VIDA NA

ESPAÑA S. A.

(a apólice perfeita)

O AMPARO DA FAMÍLIA
A PROTECÇÃO NA VELHICE E NA INVALIDEZ

Peça prospectos elucidativos aos escritórios da Companhia ou ao Agente mais próximo da sua localidade

Agência Geral em Portugal

RUA GARRETT, 17-1.º — LISBOA

TELEFS. 25053 E 367147

Delegação no Porto

AV. DOS ALIADOS, 162-1.º — TELEF. 25303

BANCO DE PORTUGAL

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ESC. 100 000 000\$00

SEDE — RUA DO COMÉRCIO, 145 — LISBOA

DIVIDENDO DE 22\$50 POR ACÇÃO

A partir de 1 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1960, em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 às 12.

Sobre este dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano:

	Nominativas	Portador Registadas	Portador não registadas
— s/a aplicação de capitais	2\$25	2\$25	2\$25
— s/as sucessões e doações	1\$12	1\$12	1\$12
— selo de averbamento	\$81	—	—
— complementar	—	—	4\$05
Sendo a importância líquida do dividendo	18\$32	19\$13	15\$08

Nos recibos deverá figurar apenas a importância líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo 17, em seu poder.

Lisboa, 25 de Junho de 1960.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

António Osório de Castro

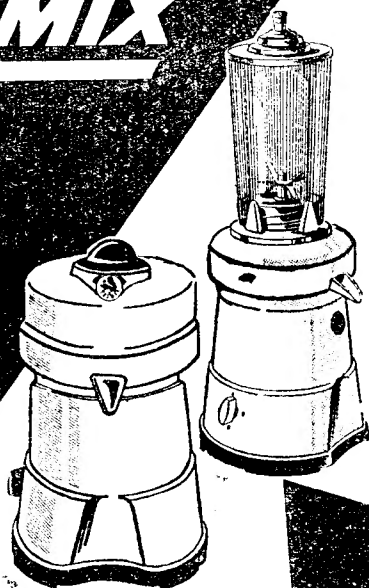
António Alves Salgado Junior

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

O FEITICEIRO BATEDOR — CENTRIFUGADOR

TURMIX

Massas de Bolos
Purés
Batidos
Maionese
Sucos de Frutos, e ...
mil e uma aplicações



Distribuidores Gerais:

MARÇAL CORRÊA, L.ª

RUA SERPA PINTO, 15, 6.º ESQ.º (na Esquina — com elevador)

TELEFONE 250 75 — LISBOA — PORTUGAL

Rua Alexandre Herculano, 390-2.º Esq.º — Porto

ANIBAL, LDA.

Alameda D. Afonso Henriques,
47-A — Telef. 56629

*

Se V. Ex.ª está interessado na compra de automóvel não deixe de visitar o nosso Stand, onde encontrará diversos carros europeus e americanos de plena confiança

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré
Concurso para a exploração
de pavilhões de vendas nas estações
de Santos e Monte Estoril

CONDIÇÕES

1 — Até às 16 horas do dia 4 de Julho p.º f.º, aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com preferência nos seguintes, dos pavilhões das estações de Santos e de Monte Estoril, destinados à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduíches, bolos, frutas, e artigos similares.

2 — Os concorrentes depositarão 500\$00 que só não serão restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas com a renda mensal oferecida serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito

«Proposta para o Pavilhão de...»

4 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas, se assim o entender.

5 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta os interessados poderão consultar na Secretaria da Sociedade.

6 — Os consumos de água e electricidade serão de conta dos adjudicatários.

Lisboa, 20 de Junho de 1960.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

Os exames dos 2.º e 3.º ciclos liceais

Pontos do 3.º ciclo

Prova escrita de Latim

Texto

(No decorrer do banquete oferecido por Dido a Eneias este prepara-se para contar a queda de Tróia)

«Contigere omnes intentique ora tenebant; Inde toro pater Aeneas sic orsus ab alto: — Infandum, regina, jubes renovare dolorem. Troianas ut opes et lamentabile regnum Eruerint Danaï, quaque ipse miserrima vidi, Et quorum pars magna fui. Quis talia fando, Temperet a lacrimis?

Sed, si tantus amor casus cognoscere nostros, Et breviter Troiae supremum audire laborem, Quamquam animus meminisse horret luctuque refugit, Incipiamus.

I. Interpretação e tradução do texto

(Responda só depois de analisar bem o texto)

1. Indique os adjectivos dos versos 2, 3 e 4 e diga com que substantivo cada um deles concorda.
2. Como classifica a proposição «Troianas ut opes et lamentabile regnum Eruerint Danaï» (versos 4-5)?
3. Justifique o emprego do conjuntivo *temperet* (verso 7).
4. Divida e classifique as proposições dos versos 8-11.
5. Traduza o texto.

II. Literatura Latina

1. Que obras escreveu Virgílio?
2. Qual dessas obras é considerada a mais perfeita? Qual o seu assunto?

III. Exercícios de aplicação

1. Sabendo que o verbo a que pertence a forma *jubes* (verso 3) significa ordenar, diga em latim: a) haver de ordenar; b) ordenar; c) ter ordenado; d) ser ordenado; e) ordenai.
2. Subordine a *Aeneas reginae dixit* os últimos dois versos do texto e faça as transformações sintácticas convenientes.
3. Ponha em Latim: Tendo a rainha pedido a Eneias que lhe contasse a queda de Tróia, este acedeu ao seu pedido.

Prova escrita de Geografia

1.ª PARTE

Responda, sucintamente, às seguintes questões:

Cosmografia

- 1—Explique as causas da desigualdade das estações do ano. (Faça desenho elucidativo).
- 2—Enuncie as leis relativas ao movimento de rotação da Lua (leis de Cassini).

Geografia Física

- 3—Como explica a influência da exposição geográfica na distribuição da temperatura pela superfície terrestre?
- 4—Diga o que é a humidade relativa do ar e como varia no mesmo lugar da Terra.
- 5—Que entende por *calima*, *ressaca* e *vagas de origem sísmica* (em língua francesa, *raz de marée*)?
- 6—Indique os principais efeitos e formas de solo que derivam dos movimentos horizontais da crosta terrestre.
- 7—Como classifica os lagos, relativamente à origem?

Geografia Humana e Económica

- 8—Refira-se à localização e forma das povoações na interdependência do meio ou ambiente.
- 9—Mencione os países grandes produtores e exportadores de lã.
- 10—Qual a importância do Canal de Suez na circulação marítima?

2.ª PARTE

Dos dois seguintes temas para desenvolvimento, responda a um, e só a um, à sua escolha.

Geografia de Portugal

I

Os problemas mais importantes dos quais depende a fixação do português metropolitano em Angola e Moçambique.

II

O comércio das províncias ultramarinas com a metrópole.

Prova escrita de Matemática

ATENÇÃO — Indique os cálculos que o levarem aos resultados

I

- 1) Para executar uma dança de roda são necessários 4 rapazes e 4 raparigas. Há 7 rapazes e 5 raparigas que sabem dançar, dos quais dois rapazes e duas raparigas entram obrigatoriamente em todos os grupos. Quantos grupos, nas condições do enunciado, se podem formar, diferindo uns dos outros pelo menos num dos seus componentes,

para executar a referida dança?

2) Considere a função y de x definida pela equação $y = \frac{1+x^2}{1+x}$

- a) Determine o domínio e o contradomínio da função.
- b) Mostre que a função é par e, partindo deste conhecimento, diga qual é a característica da sua representação gráfica.
- c) Prove que a função é contínua em todo o seu domínio.
- d) Determine os intervalos em que aquela função é crescente e aqueles em que é decrescente.

3) Escreva a equação da cónica de excentricidade igual a $\frac{\sqrt{5}}{3}$ e cuja distância focal é $3\sqrt{5}$.

- a) Calcule a derivada da função de x definida analiticamente por $f(x) = \cos 2x + \sin x$.
- b) Dê a derivada a expressão mais simples possível.

4) Determine a expressão geral dos arcos que verificam a equação $\frac{1}{f'(x)} = \tan x$

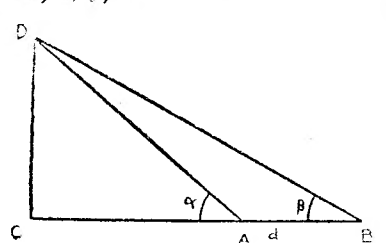
- a) Sabendo-se que 300 e 135 são representações do mesmo número em dois sistemas de numeração cujas bases diferem de duas unidades. Determine essas bases.
- b) Enuncie o teorema em que se fundamentam as deduções dos critérios de divisibilidade por um divisor inteiro, d , qualquer.

II

- 1) Determine o parâmetro p de modo que o sistema

$$\begin{cases} x + 2py = 1 \\ (p+1)x + (p+1)y = 2 \end{cases}$$

- a) seja impossível;
- b) seja determinado e, nesta hipótese, tenha a solução $x > 0, y > 0$.



- 2) O segmento CD, perpendicular a AB, é visto dos pontos A e B sob os ângulos Alfa e Beta, respectivamente. a) Deduza a expressão logarítmica que dá a medida de CD em função de d (medida de AB) e dos ângulos Alfa e Beta. b) Calcule, utilizando logaritmos, a medida de CD para $\alpha = 25^\circ 28'$, $\beta = 12^\circ 15'$ e $d = 100$ m. Aproxime o resultado até decímetros.
- 3) A diferença de dois números a e b é 24, e o seu m. m. c. é igual a 12 vezes o seu m. d. c. Calcule os números a e b .

Pontos do 2.º Ciclo

Prova escrita de História

Responda concisamente e resumidamente aos oito temas seguintes. Qualquer desenvolvimento descabido ou fora do assunto não influirá na classificação.

I

História de Portugal

- 1—No tempo da Monarquia chamavam-se *Cortes* às grandes assembleias políticas. a) Onde se realizaram as primeiras Cortes já com a colaboração dos representantes das três classes sociais do tempo? Quando se realizaram? b) As primeiras cortes liberais (ou já na Monarquia constitucional), foram consequência de que Revolução? Que Constituição aprovaram?
- 2—Em Portugal publicaram-se, mais de uma vez, compilações de leis denominadas *Ordenações*. a) Sob que nome se publicaram as primeiras? Quem foi a alta personalidade que as mandou publicar? b) Como se chamam as últimas Ordenações publicadas? Que rei ordenou a sua preparação?
- 3—Depois de extintas as ordens religiosas, algumas das quais se dedicavam ao ensino, foi necessário criar Escolas Médias e Superiores que substituissem o ensino feito por aquelas. a) Quem foi o político e estadista que fundou os liceus? Que movimento político chefiou ele? b) Que fez D. Pedro V em benefício do Ensino Superior?

II

História Universal

- 1—Os Egípcios, situados numa planura regada por um rio, dedicaram-se muito à agricultura. a) Que obras realizaram para a irrigação dos campos? b) Quem pagava esses trabalhos? Que recompensa tinha?

2—Na sua expansão, os Romanos conquistaram a Gália. a) Quem foi o herói dessa conquista? Que funções políticas desempenhou nos últimos tempos da vida? b) Os Gaulenses tiveram um chefe que combateu vigorosamente contra os Romanos invasores: Como se chamava? Onde foi cercado e vencido?

3—A França foi atingida pela divisão religiosa na Idade Moderna. a) Que nome tinham os protestantes franceses? Quem foi o grande propagandista da Reforma em França? b) Mais tarde, um Rei quis pacificar religiosamente a França, garantindo a liberdade aos protestantes. Quem foi esse Rei? Que nome tinha o documento, ou lei, pelo qual garantiu essas liberdades?

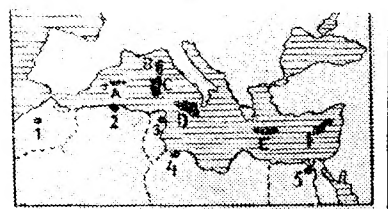
4—Os Turcos Otomanos, no século XV, estenderam-se para Ocidente, entrando pela Europa. a) Que vasta península ocuparam eles na Europa? b) No século XIX deram-se levantamentos de povos contra eles, para alcançarem a libertação nacional. Por que se cita, a esse propósito, o poeta inglês Lord Byron?

III

Alguns aspectos da História do Brasil: a) Porque se passou do sistema de Capitânias para o de Governo-Geral? b) Os bandeirantes: donde partiam em geral? Que procuravam? Que encontraram? c) Circunstâncias em que se deu a independência do Brasil.

Prova escrita de Geografia

I



- 1—Diga o nome das ilhas A, B, C, D, E e F.
- 2—Quais são os países africanos e as respectivas capitais (1, 2, 3, 4 e 5) banhados pelo Mar Mediterrâneo?
- 3—Exponha o que souber, sobre as produções agrícolas e animais dos países mediterrânicos, nas suas relações com o ambiente climático.

II

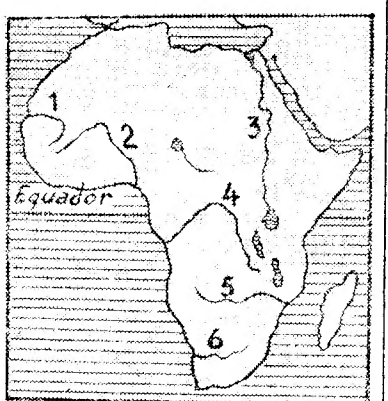


Fig. 2
O esboço da fig. 2 indica as principais zonas climáticas da África.

O esboço da fig. 2 indica as principais zonas climáticas da África.

Fatos para banho
Casa Max
Acaba de receber remessa de novos modelos. Os mais lindos padrões.
Fatos desde 170\$00.
RUA D. ESTEFANIA, 193 F

principais redes hidrográficas do continente africano. Do estudo que fez deste continente, responda ao seguinte: 1—Diga o nome dos rios 1, 2, 3, 4, 5 e 6. 2—Que caracteres, quanto ao regime, apresentam os rios africanos? 3—Que características apresenta o seu leito? 4—Relacione os tipos de rios africanos com as características do solo e do clima deste continente. 5—Qual é o melhor aproveitamento económico que se pode fazer dos rios africanos? Justifique a sua resposta.

III

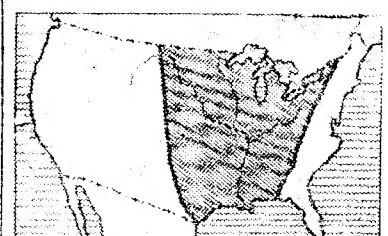


Figura 3

A fig. 3 representa, a tracejada, a Planície Central dos Estados Unidos. Do estudo que fez desta região responda ao seguinte: 1—Como se chama a rede hidrográfica que drena essa planície? 2—Que cidades conhece ao longo dessa rede fluvial? 3—Indique os caracteres climáticos da secção inferior dessa região e refira-se às suas principais culturas.

IV

Considere, na arquitectura do solo português, as zonas designadas por «*Orla Ocidental*» e «*Bacia do Tejo e do Sado*» e responda ao seguinte: 1—Características que apresentam as duas zonas, comparadas do ponto de vista morfológico, da natureza geológica e da estrutura do solo. 2—Relacione o revestimento vegetal das mesmas regiões, na íntima dependência do clima e dos caracteres físicos do solo. 3—Refira-se às aptidões agrícolas dessas mesmas zonas.

V

Apesar de Portugal não ser um país essencialmente industrial, existem regiões de grande actividade neste sector. Faça uma pequena exposição sobre a *indústria têxtil*, focando fundamentalmente os seguintes tópicos: a) Ramos da indústria têxtil. b) Regiões do nosso País onde se encontram localizadas essas indústrias. c) Origem das matérias primas abastecedoras dessas mesmas indústrias.

VI

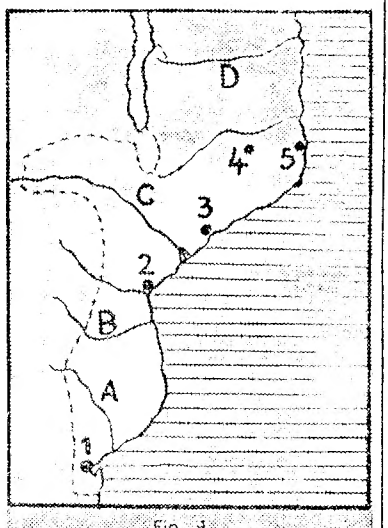


Figura 4

A fig. 4 representa um esboço da nossa província de Moçambique. Do estudo que fez deste território português responda ao seguinte: 1—Qual a situação e limites de Moçambique? 2—Diga o nome das cidades 1, 2, 3, 4 e 5 e o nome dos rios A, B, C e D. 3—Indique o nome das quatro zonas climáticas e diga qual é a que reúne melhores condições para a fixação do europeu. Justifique a sua resposta. 4—Quais são os principais produtos de exportação de origem vegetal? 5—A que se deve a importância da cidade da Beira?

VII

Resolva os seguintes problemas: 1—Em Lisboa os relógios marcam 2 h. 30 m. de um determinado dia. Diga as horas que, no mesmo instante, marcam os relógios no Rio de Janeiro (fuso 21). Justifique a resposta, servindo-se de um esquema. 2—Se a distância, em linha recta, entre Luanda e Lourenço Marques é, aproximadamente, de

2800 km., por que dimensão ficará representada essa distância numa carta com a escala de 1/12 500 000?

SOLUÇÕES

Do 2.º ciclo

Prova escrita de Francês

a) Il est né dans un simple et modeste milieu social. b) Pasteur a appris la ténacité et la persévérance dans le travail. c) Cela lui semblait un vol, parce que le savant comprenait la valeur du travail. d) Pasteur a encore appris avec son père l'amour à l'étude. e) Il s'est servi de la probité et de l'honnêteté héritées de sa famille.

a) Un tanneur est un homme qui prépare les cuirs. b) Infortune veut dire «malheur»; dans le texte — «des mauvais temps». c) Ce sont les coutumes de famille de plusieurs siècles.

Trabalhador infatigável da ciência, Pasteur não foi somente um grande sábio, como também um grande Francês. A sua vida pode ser para nós todos um exemplo e um guia. A 22 de Dezembro de 1892, dia em que fazia 70 anos, Pasteur pronunciou um discurso em que disse:

Jovens, jovens entregai-vos a estes métodos seguros, poderosos, dos quais apenas conhecemos ainda os primeiros segredos. E todos, seja qual for a vossa carreira, não vos deixeis atingir pelo cepticismo degradante e estéril, não vos deixeis atingir pelo cepticismo degradante desanimar pelas tristezas de certas horas que passam sobre uma nação. Vivei na paz serena dos laboratórios e das bibliotecas. Dizei para convosco primeiramente: «Que fiz eu pela minha instrução?» Depois, à medida que avançais: «Que fiz pelo meu país?», até ao momento em que te-reis talvez essa imensa felicidade de pensar que haveis contribuído com alguma coisa para o progresso e o bem da humanidade. Mas, embora as esferas sejam mais ou menos favorecidas pela vida, é preciso, quando nos aproximamos do grande fim estarmos no direito de dizer: «Fiz o que pude».

Mes chers amis: Je veux bien vous parler de ce grand savant qui a été Pasteur et que tous nous devons connaître. Il est un grand exemple de travail et de persévérance. Il était le fils d'un simple tanneur, homme honnête et laborieux qui lui donna toujours un exemple de probité. Pasteur se faisait un culte du travail, à un tel point qu'il n'était heureux qu'à son labeur. Il devint, par sa ténacité, un des plus grands savants français. Il était un célèbre chimiste et découvrit la guérison de la rage. Pour arriver à son but il dut lutter avec les grands médecins de son époque. Aussi préconisa-t-il des méthodes hygiéniques. Ce grand homme sera toujours un grand exemple. Nous devons le copier et suivre ses conseils.

a) Par les textes que vous ont été présentés et encore par le morceau que vous avez dans votre livre de Français sur Louis Pasteur, il n'est pas difficile de conclure que ce grand savant fut un de ceux qui mieux méritent notre admiration. b) L'œuvre scientifique de Pasteur révolutionna la chimie, l'industrie des ferments, l'agriculture, la chirurgie, la médecine et l'hygiène. Tout le monde sait que l'humanité lui doit la découverte du traitement de la rage qui, jusqu'à son temps, était un des plus terribles fléaux qui affligeaient les peuples du monde. Pendant les années si fécondes de son activité, il donna des preuves de qualités exceptionnelles qui peuvent nous servir d'exemple. c) L'enthousiasme était la caractéristique dominante de sa personnalité. Mais à l'enthousiasme créateur il ajoutait encore une ténacité infatigable. Il ne se laissait jamais dominer par le découragement. Il répétait toujours: «Aucun effort n'est perdu».

En outre, son esprit était attiré par tout ce qui était grand et beau. Il ne se fatiguait pas de conseiller à ses élèves: «Ayez le culte des grands hommes et des grandes idées».

COMENTARIO

O ponto é muito extenso para o aluno o resolver em hora e meia. No entanto o vocabulário é simples e o assunto conhecido. De um modo geral agradou.

(Continua na página seguinte)

PUBLICAÇÕES

«Nobreza de Portugal»

Com a costumada regularidade, acaba de ser distribuído pelo mercado livreiro mais um fascículo da «Nobreza de Portugal», magnífica obra de carácter histórico a que presentemente dedica a sua atenção a prestigiosa Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Com o brilhantismo extraordinário dos anteriores se apresenta este novo fascículo, o n.º 5, que é ilustradíssimo no texto e inclui as biografias do malogrado pretendente ao trono D. António Prior do Crato e as dos três Filipes de Espanha que ocuparam o trono português até a revolução de 1640. Além das ilustrações no texto, que é impresso a duas cores, inclui este fascículo nada menos de três estampas extratexto, de grande beleza, a cores, e com belos enquadramentos, produzindo o celebre retrato de D. Sebastião, de Cristóvão de Morais, um belo óleo a cores, com o retrato de D. Maria Sofia de Neuburgo, e ainda uma reprodução belíssima da estatua equestre de D. José I no Terreiro do Paço, de Lisboa.

A semelhança do que já foi com a anterior obra que editou a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, cuja parte portuguesa já findou há meses e de que já se prepara a parte brasileira, a Editorial Enciclopédia, Lda., realizou um plano de vendas com facilidades além do ter fixado um preço de capa para cada fascículo, ao alcance de todas as bolsas e ainda as mais modestas.

«Poteiro da História»

Saiba mais sobre o Poteiro da História, a publicação de referência a Junho do «Poteiro da História» que o senhor, o Américo Faria, dirige com o seu sucesso.

Este número, sobre a sua 51.ª página artigos de grande interesse, como sejam: «Semirantes e Eneidas»; «Trágica influência no diamante Kohinoor»; «A coroa dos soberanos»; «História dos Jacobinos em França»; «Quem foi Kaspar Hauser?»; «perturbante criança de há um século»; «A chibata nas prisões britânicas»; «Civilizações antigas esfaceladas pelos arqueólogos»; «Biografia de Bismarck»; «Hakim, o califa que quis ser Deus»; «Bravura dos habitantes de Guimaraes»; «Gengis Khan, o acorte de Deus»; «Safra dos séculos»; Três datas importantes nos E. U. A. e de um curioso inquérito em que se põem conhecidos indivíduos.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

José Porfírio da Silva

VILA FRANCA DE XIRA, 29 — (Pelo telefone) — Faleceu hoje nesta vila o sr. José Porfírio da Silva, de 54 anos, comerciante, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria da Assunção Silva e pai da menina Isabel Maria da Assunção Porfírio da Silva.

Era correspondente da «Diário de Lisboa» desde Outubro de 1939.

O seu funeral efectuou-se amanhã, às 20 horas, da sua residência, na Rua do Terreiro, para o cemitério local. A família entulha, ante os olhos, seus filhos, pais e irmãos.

Fernando Martel

Com a idade de 76 anos, faleceu hoje o sr. Fernando Martel, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Sofia de Neuburgo, e pai da menina Isabel Maria da Assunção Porfírio da Silva.

Era correspondente da «Diário de Lisboa» desde Outubro de 1939.

O seu funeral efectuou-se amanhã, às 20 horas, da sua residência, na Rua do Terreiro, para o cemitério local. A família entulha, ante os olhos, seus filhos, pais e irmãos.

Serafim Pereira da Silva

Na pia baptismal chamaram-se Serafim Pereira da Silva, mas todos o conheciam por Serafim das Dores, e foi assim que se chamou ao seu funeral, realizado hoje, às 14 horas, da sua residência, na Rua do Terreiro, para o cemitério local.

Manuel Joaquim Rosado

EVORA, 29 — (Pelo telefone) — Na residência do seu filho Armando Rosado (na Travessa da Roma) onde se encontrava de visita, faleceu subitamente o sr. Manuel Joaquim Rosado, de 59 anos, proprietário do Café Central de Redondo, tendo a sua naturalidade e onde residia. Era casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Botas Rosado e pai dos srs. Armando e Joaquim Botas Rosado, ambos comerciantes, e da sr.ª D. Maria da Conceição Rosado Barrancos.

O funeral efectuou-se hoje, de Evora para Redondo.

Fernando Martel de Araújo

Faleceu Fernando Martel de Araújo, de 76 anos, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Gil, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, do Largo de Loios 3, para o cemitério dos Prazeres.

VILA FRANCA DE XIRA

José Porfírio da Silva

FALECEU

Maria Assunção Silva, Isabel Maria Assunção Porfírio da Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 20 horas, da sua residência, Rua do Terreiro, 43, para o cemitério local.

AGÊNCIA MACHADO

Tel. 302

FERNANDO MARDEL DE ARAÚJO

FALECEU

Suas irmãs, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Largo dos Loios n.º 3 para o cemitério dos Prazeres, celebrando-se missa do corpo presente às 9 horas.

AGENCIA GIL

Novos soldados

da Guarda Fiscal

No próximo domingo, às 10 horas, com a assistência do subsecretário de Estado do Orçamento e do comandante geral da Guarda Fiscal, realiza-se, no recinto do Clube Nacional de Natação, o festival de encerramento do Centro de Instrução dos novos alistados na Guarda Fiscal, que funcionou no Batalhão n.º 1.

Os novos soldados exibiram, em diferentes modalidades das instruções ministradas. No mesmo dia encerram-se também os Centros de Instrução que funcionam em Elvas e no Porto pertencentes, respectivamente, aos Batalhões n.º 2 e 3 da mesma corporação.

SUFRÁGIOS

D. Lucinda Dias Simões

Amanhã, às 11 horas, será celebrada missa, na igreja de São João de Deus, sufragando a alma da sr.ª D. Lucinda Dias Simões, que foi esposa do nosso camarada de Imprensa Jorge Simões.

A missa comemora o 30.º aniversário do seu falecimento.

D. Carlota Eduarda de Brito Galhardo Mattos Moreira

Mandadas rezar por seus filhos, irmã e mais família, amanhã, dia 30, na igreja de S. Martinho, em Sintra, às 9 e 30, e na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Lisboa, às 11 e 30, serão celebradas missas do 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Carlota Eduarda de Brito Galhardo Mattos Moreira.

Manuel Joaquim Rosado

EVORA, 29 — (Pelo telefone) — Na residência do seu filho Armando Rosado (na Travessa da Roma) onde se encontrava de visita, faleceu subitamente o sr. Manuel Joaquim Rosado, de 59 anos, proprietário do Café Central de Redondo, tendo a sua naturalidade e onde residia. Era casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Botas Rosado e pai dos srs. Armando e Joaquim Botas Rosado, ambos comerciantes, e da sr.ª D. Maria da Conceição Rosado Barrancos.

O funeral efectuou-se hoje, de Evora para Redondo.

Fernando Martel de Araújo

Faleceu Fernando Martel de Araújo, de 76 anos, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Gil, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, do Largo de Loios 3, para o cemitério dos Prazeres.

VILA FRANCA DE XIRA

José Porfírio da Silva

FALECEU

Maria Assunção Silva, Isabel Maria Assunção Porfírio da Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 20 horas, da sua residência, Rua do Terreiro, 43, para o cemitério local.

AGÊNCIA MACHADO

Tel. 302

FERNANDO MARDEL DE ARAÚJO

FALECEU

Suas irmãs, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu querido e chorado irmão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, do Largo dos Loios n.º 3 para o cemitério dos Prazeres, celebrando-se missa do corpo presente às 9 horas.

AGENCIA GIL

Novos soldados

da Guarda Fiscal

No próximo domingo, às 10 horas, com a assistência do subsecretário de Estado do Orçamento e do comandante geral da Guarda Fiscal, realiza-se, no recinto do Clube Nacional de Natação, o festival de encerramento do Centro de Instrução dos novos alistados na Guarda Fiscal, que funcionou no Batalhão n.º 1.

Os novos soldados exibiram, em diferentes modalidades das instruções ministradas. No mesmo dia encerram-se também os Centros de Instrução que funcionam em Elvas e no Porto pertencentes, respectivamente, aos Batalhões n.º 2 e 3 da mesma corporação.

PATAIAS

Eduardo Rodrigues Vaz Pereira

FALECEU

Ana Varela do Nascimento Vaz Pereira, Maria Eduarda do Nascimento Vaz Pereira, Maria Suzete do Nascimento Vaz Pereira e José Eduardo do Nascimento Vaz Pereira, José Vaz Pereira e esposa, Clariana da Conceição Varela, Alzira Rodrigues Vaz de Sousa, marido e filhos; Joaquim Vaz Pereira, esposa e filhas; Otília Rodrigues Vaz Barreto de Figueiredo, marido e filhos; cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 14 horas, da sua residência, para o cemitério local.

PATAIAS

Eduardo Rodrigues Vaz Pereira

FALECEU

Joaquim Vaz Pereira, participa aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu querido irmão e sócio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 14 horas, da sua residência para o cemitério local.

PATAIAS

Eduardo Rodrigues Vaz Pereira

FALECEU

INDUSTRIAL DE PATAIAS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu sócio gerente, Ex.º Sr. Eduardo Rodrigues Vaz Pereira, cujo funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 14 horas, da sua residência para o cemitério local.

PATAIAS

Eduardo Rodrigues Vaz Pereira

FALECEU

A VENCEDORA RAMOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento do seu sócio gerente Ex.º Sr. Eduardo Rodrigues Vaz Pereira, cujo funeral se realiza amanhã, dia 30, pelas 14 horas, da sua residência para o cemitério local.

Dizem os leitores...

A carreira de camionetas

Odemira-Beja

Escrevem-nos de Odemira, dando novas informações sobre o debate do caso da suspensão da carreira de camionetas Odemira-Beja.

Escreve-nos esse nosso leitor: — Diz a Empresa de Vição Algarve ter avultados prejuízos nessa carreira, ou melhor, na 1.ª parte do percurso, percurso que liga Odemira a Messejana. Segundo julgamos, a segunda parte do percurso, Messejana-Beja, compensa estes

FÉRIAS PARA TODOS

A conhecida agência de viagens Europeia, com sede na Avenida da Liberdade, 235, acaba de editar e distribuir um completo programa de férias, que inclui 70 itinerários para todo o Mundo, propondo férias económicas, de conforto médio e de luxo.

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações.

CASA LAIRES — Rua da Prata, 291-2.ª, Dt. — T. 25487

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.ª, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

A Bélgica e o Congo

assinaram hoje um tratado de amizade e cooperação

(Continuação da 1.ª página)

morações da independência da nova República do Congo — segundo revelou um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

A decisão fora tomada — prosseguiu esse informador — em virtude de um recente protesto por parte da Câmara de Deputados do Congo contra o facto de terem sido enviados convites à África do Sul e à Federação.

O informador disse ainda que embora o convite do Congo não tivesse sido retirado, «sir» Malcolm Barrow, ministro do Interior, e J. Z. Savanhu (africano), secretário parlamentar, não assistiriam, visto «não desejarmos causar embaraços ao Congo independente».

«Vamos enviar uma mensagem de boa-vontade na devida altura e tentar estabelecer boas relações».

Entretanto, em Pretória, foi emitido um comunicado oficial, durante a noite, afirmando que o dr. N. Diederichs, ministro sul-africano das Questões Económicas, não assistiria às comemorações da independência do Congo.

O Governo enviaria uma mensagem de boa-vontade e de felicitações — acrescentava a comunicação.

Tornou-se claro ao Governo da União que, se um representante assistisse às comemorações, o facto podia provocar dificuldades ao novo Estado, mesmo se a República do Congo corroborasse o convite originalmente feito pelo Governo belga, com a aprovação da comissão executiva congoleza — explicou o Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (R.).

ASSINAM O TRATADO DE AMIZADE E COOPERAÇÃO

LEOPOLDVILLE, 29 — A Bélgica e o novo Estado soberano do Congo assinaram hoje um tratado de amizade e cooperação.

Círculos ligados ao Governo belga declararam que os tópicos do tratado são:

1 — As bases militares belgas no Congo serão ali mantidas até nova ordem.

2 — Os negócios externos do novo Estado serão orientados com a assistência do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bélgica.

3 — Os dois países concordarão com a assistência mútua.

4 — A Bélgica porá em prática um programa de auxílio ao Congo.

O Chefe do Governo e o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica foram os principais signatários pelo seu país. À frente da delegação congoleza encontravam-se Patrice Lumumba, chefe do Governo do Congo, e Antoine Gizenga, vice-chefe do Governo.

Funcionários belgas classificaram um discurso proferido por Lumumba durante a cerimónia, realizada no Parlamento, como «notável pelo tom amigável para com a Bélgica e cheio de boa-vontade».

— (Reuter).

O NOVO ESTADO PEDE A ADMISSÃO NA O. N. U.

LEOPOLDVILLE, 29. — O primeiro-ministro da futura República do Congo enviou ao secretário-geral das Nações Unidas, um telegrama, a pedir a admissão daquele Estado na organização internacional, e a solicitar desde já seja submetida a aprovação da candidatura do novo Estado ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral — ao que informa a Agência Belga.

Patrice Lumumba afirma: «Declaramos solenemente que a República do Congo aceita sem reservas as obrigações decorrentes da Carta das Nações Unidas e obriga-se a acatá-las com inteira lealdade e consciência». — (F. P.).

GREVE NO PORTO DE LEOPOLDVILLE

LEOPOLDVILLE, 29 — A Agência Belga informa que começou ontem uma greve no porto de Leopoldville.

Esta manhã a greve abrangia os operários e empregados portuários e dos estaleiros navais e os empregados da administração. — (F. P.).

REPRESALIAS CONTRA A ÁFRICA DO SUL

HARGEISA, 29. — O Governo do novo Estado da Somalilândia decidiu hoje excluir a África do Sul do número dos países que gozarão de uma tarifa comercial preferencial de 15 por cento na Somalilândia.

Um porta-voz disse que a decisão tinha sido tomada por causa da política racial na África do Sul. — (R.).

Começaram a ser retirados os cadáveres dos mineiros de Six Bells

ABERTILLERY, 29 — Trinta cadáveres foram retirados já da mina de Six Bells, no fundo da qual 45 mineiros morreram ontem de manhã, devido a uma explosão de que se ignora ainda a origem. As brigadas de socorro reveteram-se toda a noite para arrastarem os corpos dos companheiros a tão sinistra sepultura. O trabalho é lento e arriscado: a galeria da mina onde a catástrofe se produziu situa-se a uns 800 metros do poço e está obstruído pelos desmoronamentos e invadida pelo óxido de carbono. Os homens trabalham quase às escuros, o rosto protegido por

uma máscara. Todos eles são voluntários e revezam-se a intervalos de 20 minutos. Com infinitas precauções, trazem para a boca da mina os corpos dos seus camaradas, de rosto exangue mas não desfigurado pela morte. Na maior parte dos casos, esta foi provocada pela asfixia quando a galeria ficou tapada pela queda do tecto que se seguiu à explosão. Um dos salvadores conta: «Tive a impressão de caminhar num museu de figuras de cera. Achei-me na posição em que a deflagração os surpreendeu». Estavam na hora do almoço.

Abertillery conta 27000 habitantes. 1400 homens trabalham normalmente na mina de Six Bells. 700 encontravam-se na mina quando da catástrofe. — (F. P.).

TEMPERATURAS abaixo de zero no Brasil

RIO DE JANEIRO, 29. — O Inverno austral fez a sua aparição no Brasil, prometendo ser rigoroso. A neve apareceu e a temperatura baixou no Estado do Rio Grande do Sul para 5 graus negativos.

Em São Paulo, a temperatura desceu a 10 graus abaixo de zero e uma chuva fina e gelada tem caído nestes últimos dias.

Os plantadores de café utilizam fumigações para evitar a destruição das culturas devido ao frio. — (F. P.).

TOME BANHO NA PISCINA DO TAMARIZ

TRATAMENTO DE AGUA SOB A DIRECÇÃO TÉCNICA do Eng. químico B. de Mesquita

DOIS CONGOS independentes

BRAZZAVILLE (República do Congo), 29 — O presidente da República do Congo (antigo Congo Francês integrado na África Equatorial Francesa), Fulbert Youlou, censura, em comunicado oficial, que o Congo Belga tenha decidido adoptar a mesma designação como estado independente a partir de amanhã.

«Esta designação — declara o comunicado — pertence ao nosso Estado desde 28 de Novembro de 1958. Fomos reconhecidos sob ela por muitas organizações internacionais em que nos encontramos representados».

O presidente Youlou acrescenta que o seu Governo, que «deseja ardentemente relações amigáveis» com o vizinho Congo Belga, «devanta o mais formal protesto» contra a atribuição do nome de República do Congo ao novo Estado. — (A. N. I.).

Reacendeu-se a questão entre a Islândia e a Inglaterra sobre os limites das águas territoriais

REYKJAVIK, 29. — A guarda costeira islandesa anunciou na noite passada que abordara uma traineira britânica «Northern Queen» que, segundo se alegou, foi descoberta a pescar dentro do limite de 12 milhas ao largo da costa norte da Islândia, mas um barco da Marinha britânica impediu o seu apressamento.

A guarda costeira disse que a traineira «Northern Queen», do porto de pesca de Grimsby, tinha sido encontrada a pescar ao largo da costa norte, duas milhas adentro do limite territorial islandês de 12 milhas que a Grã-Bretanha não reconhece.

O comandante da traineira fechou-se na ponte e o radiotelegrafista fechou-se à chave na sua cabina. A fragata britânica «Duncan» apareceu depois junto da traineira e enviou a bordo um grupo de marinheiros que deram ordem à guarda costeira para abandonar o barco.

A guarda costeira recusou-se e houve uma pequena escaramuça, em que ninguém ficou ferido. Os islandeses abandonaram o barco e o seu comandante protestou contra o emprego da força. O comandante da fragata britânica respondeu que a traineira se encontrava no alto mar.

Em Londres, o Almirantado emitiu uma declaração dizendo que a guarda costeira islandesa abordara a traineira para a confiscar sob a acusação de estar a pescar dentro do limite de 12 milhas das águas territoriais islandesas, mas que tinha concordado em abandonar o barco, depois da fragata «Duncan» ter enviado à traineira um grupo de abordagem. Em seguida, a «Northern Queen» recomeçou a sua actividade.

Os observadores políticos de Reykjavik disseram que o incidente provavelmente poria termo ao recente «cessar fogo» na disputa da Grã-Bretanha com a Islândia. Aqueles observadores recordaram que há seis semanas a Islândia decidiu anular todas as suas anteriores acusações de pesca ilegal e que os armadores das traineiras britânicas tinham decidido que, por um período de três meses, os seus barcos não fossem pescar dentro do limite de 12 milhas. — (R.).

A França decidiu criar uma força privativa de represália nuclear

(Continuação da 1.ª página)

cederá ao lançamento de novos foguetes experimentais com destino ao centro do Pacífico. A «Tass» indica que estas experiências são a continuação das de Janeiro, já efectuadas no Pacífico.

As coordenadas referidas pela «Tass» para as experiências de Julho mostram que a nova zona de queda é ligeiramente diferente da de Janeiro. A superfície daquela somava 43000 milhas, a actual, 50000 e fica distante mais de 1000 milhas das Hawaii, em direcção ao Sudoeste. A poucas centenas de milhas fica a ilha da Natividade, onde os Ingleses fizeram explodir a sua primeira bomba H, e a ilha americana de Palmyre.

O alcance destes foguetes soviéticos é de 12500 quilómetros, como atestam os resultados da série das experiências de Janeiro. Mas, em Maio, os Americanos fizeram melhor, largando, de Cape Canaveral, um «Super-Atlas» que atingiu o seu alvo a 14500 quilómetros ao Norte da ilha do Príncipe Eduardo, no Sul do Pacífico.

Acrescenta a notícia que «serão enviados para a área de queda do sector final dos foguetes, navios especiais da Armada russa, equipados com instrumentos de medição para procederem às necessárias observações».

A agência russa diz «estar autorizada a anunciar que o Governo da União Soviética pede aos Governos dos países cujos barcos e aviões possam estar próximo daquelas zonas de queda que avisem os organismos competentes, para darem instruções aos comandantes de barcos e aparelhos de que não entrem nas áreas indicadas». — (F. P. e A. N. I.).

CENTRO DE TELEGUIADOS NA DOMINICANA

CIUDAD TRUJILLO, 29. — Uma violenta explosão no mar, ao largo desta capital, provocou alarme entre a população que reside perto das docas.

Um informador do Ministério das Forças Armadas declarou: «A explosão foi o resultado de experiências a serem realizadas no país com mísseis teleguiados e não houve causa para alarme».

Julgase nesta cidade que foi instalado um centro de ensaios ao Norte da Ilha de Dominica, onde trabalham técnicos alemães, húngaros e mexicanos. — (R.).

A FRANÇA VAI CONSTITUIR UMA FORÇA NUCLEAR DE REPRESALIA

PARIS, 29 — Os planos para um programa tetralan destinado a constituir uma força nuclear de represália foram hoje aprovados numa reunião do Gabinete a que presidiu o general de Gaulle.

O programa, que se executará de 1961 a 1964, prevê o dispêndio de 12000 milhões de francos novos.

Com duas bombas atómicas já deflagradas, a França proclamou a intenção de constituir uma força nuclear de represália privativa. — (R.).

PROSSEQUIRAM as negociações anglo-argelinas

(Continuação da 1.ª página)

com carácter secreto, na Prefeitura de Melun, após uma interrupção de 24 horas.

Em Tunes, círculos ligados ao «Governo provisório argelino» declararam que as conversações de hoje podem ser decisivas.

As negociações duraram cerca de duas horas, ignorando-se, de momento, se haverá nova reunião.

O ministro francês da Informação, Louis Terrenoire, anunciou, depois de uma reunião do Gabinete com o presidente de Gaulle, que dentro de horas será publicado um comunicado sobre as conversações de Melun.

Segundo círculos argelinos em Tunes, o principal obstáculo às conversações é o pedido dos rebeldes para uma entrevista entre o presidente de Gaulle e Ferhat Abbas. Só um tal contacto directo pode resultar em progressos substanciais — afirmam os rebeldes. Dizem saber, contudo, que o presidente de Gaulle não deseja avistar-se com Ferhat Abbas antes de as hostilidades terem cessado. — (Reuter).

TONY STEPHENS regressou sem o mestre

LEICESTER, 29 — Acompanhado da mãe, regressou hoje a esta cidade, por via aérea, vindo da Alemanha Ocidental, Tony Stephens, de 12 anos, que, há 15 meses, desaparecera com o seu professor. — (A. N. I.).

Laringes de plástico

MONTPELLIER, 29. — O serviço otorino das clínicas Saint-Charles, desta cidade, apresenta uma laringe artificial, em matéria plástica, fabricada no centro anticanceroso.

Trata-se de uma prótese completamente flexível que permite aos operados a laringe, recuperarem facilmente o uso da palavra. — (F. P.).

EXPLODIU uma bomba incendiária EM BILBAU

MADRID, 29. — Uma bomba incendiária explodiu na estação de caminho de ferro de Achuri, em Bilbao, segundo notícias aqui recebidas. Não se verificaram desastres pessoais.

No domingo e na segunda-feira, cinco bombas incendiárias explodiram nas estações de caminho de ferro de Madrid, Barcelona e San Sebastian. Antontem, o Governo anunciou que esta campanha de violência foi organizada por estrangeiros, separatistas e comunistas. — (R.).

O Exército português enaitecido na Argentina

BUENOS AIRES, 29. — O Exército português é um verdadeiro exemplo do que pode conseguir um país na estruturação do seu potencial defensivo, em estreito contacto com a N. A. T. O. — declarou o general Carlos S. Tornazo, comandante do Exército argentino, num relatório sobre a visita que em Março fez à Europa.

O relatório, lido às mais altas entidades militares argentinas, recomenda que, no Exército deste país, sejam estudadas e adaptadas às condições existentes, medidas e táticas semelhantes às que adoptam Portugal e a França. — (A. N. I.).

ONASSIS CONVIDOU MARIA CALLAS para um cruzeiro no Mediterrâneo?

LONDRES, 29. — O magnate grego Aristotle Onassis não confirmou nem desmentiu, a noite passada, a notícia de que convidara a soprano Maria Callas para um cruzeiro do Mediterrâneo no próximo mês.

Onassis, que se divorciou recentemente de sua esposa Tina, declarou aos jornalistas, pouco depois de chegar ao aeroporto desta capital, vindo de Atenas:

«Não sei onde ides obter essas notícias. Não fiz qualquer declaração a respeito de «madame» Callas».

O milionário grego disse ainda que o próximo cruzeiro principiaria em Veneza, em 10 de Julho, e duraria, provavelmente, duas ou três semanas. «Sir» Winston Churchill participará na viagem. — (R.).

DA MULHER E DA CRIANÇA

Saias curtas e cintura baixa

NOVA YORK, 29. — As saias permanecem curtas, mas a linha da cintura desce na moda norte-americana para o Outono, segundo os modelos apresentados, este mês, pela Alta Costura de Nova York.

São as seguintes as tendências mais marcadas: a cintura desliza até ao começo da anca; o corpo é suavemente ajustado; os tecidos usados nunca foram tão opulentos nem o emprego da pele como guarnição e forro tão generoso; a purpura reaparece em todos os tons, desde a cor de alfazema clara até aos cambiantes mais vivos e eléctricos.

Quanto ao mais, as novidades que a moda norte-americana de meia estação apresenta podem resumir-se no seguinte comentário de um costureiro: «A novidade está menos no que se faz do que na forma como se faz».

Para passeio, as saias encobrem o joelho, tal como nas duas últimas estações. Os decotes usam-se de todas as formas — desadornados ou com as mais variadas golas, algumas a terminar em pontas que dão laçada como um cachecol, outras altas e justas ao pescoço como nos «sweaters» de gola alta, e outras ainda no género «Peter Pan», espalmadas e maneirinhas.

Foram abolidas as mangas lançadas na Primavera — amplas, franzidas ou em funil. O Outono vai substituí-las por outras mais singelas, até ao cotovelo, ou, como se viu em muitos vestidos de lã para de dia, justas ao braço até ao pulso.

O corte da saia varia bastante. Tanto se vêem silhuetas de linhas direitas e esguias, nos «tailleurs» e vestidos de passeio, como saias levemente rodadas ou com pregas

dita a moda americana para o próximo Outono

ou plissados em leque. Para de noite, prefere-se o vestido comprido e coleante.

A pele de leopardo surge como a



Um fato simples e um «sombrero» mexicano constituem o conjunto preferido pelas jovens bañistas nas praias inglesas



Um modelo de MERCIER FRERES

Com seda natural de Jean-Baptiste Martin, de Lyon, criaram Mercier Frères este gracioso vestido que prima pela singeleza do corte e ausência de pormenores decorativos

guarnição e o forro preferidos para casacos de agasalho ou casacos curtos, precedendo o «vison» e a raposa.

Um dos modelos apresentados — casaco comprido até ao chão, para de noite, em cetim branco — tinha a gola e a frente guarnecidas por nove raposas naturais. Estava marcado com o preço de 1600 dólares, o que equivale a cerca de 48 contos.

Outras criações, próprias para teatro, eram constituídas por duas peças — «fourreaux» deixando os ombros nus, acompanhados por casaquinhos curtos, estilo camurcina, em fazenda negra.

No capítulo tecidos, «tudo quanto luz é ouro». Um fornecedor gaba-se de ter importado do estrangeiro renda bordada a ouro que lhe ficou por mais de equivalente a seis contos o metro. Entre as colecções apareceu uma «saída de noite» bordada a pedraria, pelo preço de 33 contos, aproximadamente.

Os estampados, que outrora só se viam na Primavera e no Verão, continuam a ver-se no Outono e no Inverno. Usam-se a qualquer hora do dia e da noite. Sedas floridas servem para confeccionar vestidos traçados, compridos ou curtos. Tecidos finos de lã exibem padrões no género vitral ou de contornos esfumados, destinados principalmente a trajos de passeio.

A fim de conseguirem dar à nova linha de meia estação a aparência da cintura descida, os costureiros servem-se de meios astuciosos — colocam cintos de tecido igual ao do casaco, «tailleur» ou vestido, conforme os casos, cinco a sete centímetros abaixo da linha natural da cintura; ou a saia, justa até à anca, alarga-se para baixo em pregas ou franzidos leves. — (A. N. I.).

A mulher alemã mostra preferência pelas peles

por SIGRID VON VOSS

BERLIM, Junho. — Em Berlim, hoje como antes da guerra o centro da moda alemã, realizaram-se

Parabéns a você...

Gostosamente transmitimos os parabéns de pessoas de família e de amizade às senhoras e meninos que fazem anos nos dias a seguir indicados:

Amanhã — D. Raquel Botelho de Lima Paula.

Dia 1 — D. Maria Manuela Chaves de Almeida Fernandes e D. Zulmira Pessoa Lousa Dias Teixeira.

Dia 2 — D. Julieta Correia e a menina Helena de Campos Gaspar.

Dia 3 — D. Maria Manuela Barata de Faria Blanc, D. Julieta de Sousa Rodrigues Porto e D. Ester Maria Oom.

Dia 5 — D. Maria Alexandrina Ferreira Chaves.

Dia 6 — D. Maria do Carmo d'Orey Pereira Loureiro, D. Maria Manuela Costa Dias e D. Liesel Mertens.

as passagens de modelos reservadas às casas de modas e à indústria. Com a participação animada de especialistas europeus e ultramarinos, apresentaram-se os modelos das colecções de Outono e de Inverno de 1960-61. O pormenor que mais deu nas vistas foi o emprego das peles de toda a espécie. Praticamente, não se viu nenhum casaco que não tivesse forro de pele ou uma aplicação qualquer. Viu-se uma profusão de chapéus, de gravatas, de golas e de punhos de peles.

Na Alemanha Ocidental, um casaco de peles já não é um objecto de luxo. Até mesmo as grandes casas de confecções oferecem peles em todas as variações e, poder-se-á dizer, para todas as bolsas. A execução é primorosa e corresponde aos mais recentes ditames da moda. Sem exagerar, poder-se-á dizer, que quase toda a mulher alemã possui qualquer peça de vestuário de peles ou, pelo menos, guarnecida de peles. Continua a gozar do maior favor o «astrakan», essa pele leve, encaracolada, dos cordeiros caraculo. Esta espécie de ovinos, originária da região de Buchara, é hoje criada em grande escala

(Continua na 15.ª página)




Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Anúncio 1096



UM CHAPÉU PARA ESTE VERÃO

Chapéu de «piqué» estampado em tons de lilás e verde sobre fundo branco. A copa, bastante alta, é contornada por um drapeado de «mousseline» branca, rematado com um raminho de flores e frutos

Faça esta semana...



Uma ondulação permanente a frio

incluindo lavagem, corte, fricção e embebe em plis, com os melhores produtos estrangeiros, no

Palácio Azul

Rua do Ouro, 139 — LISBOA

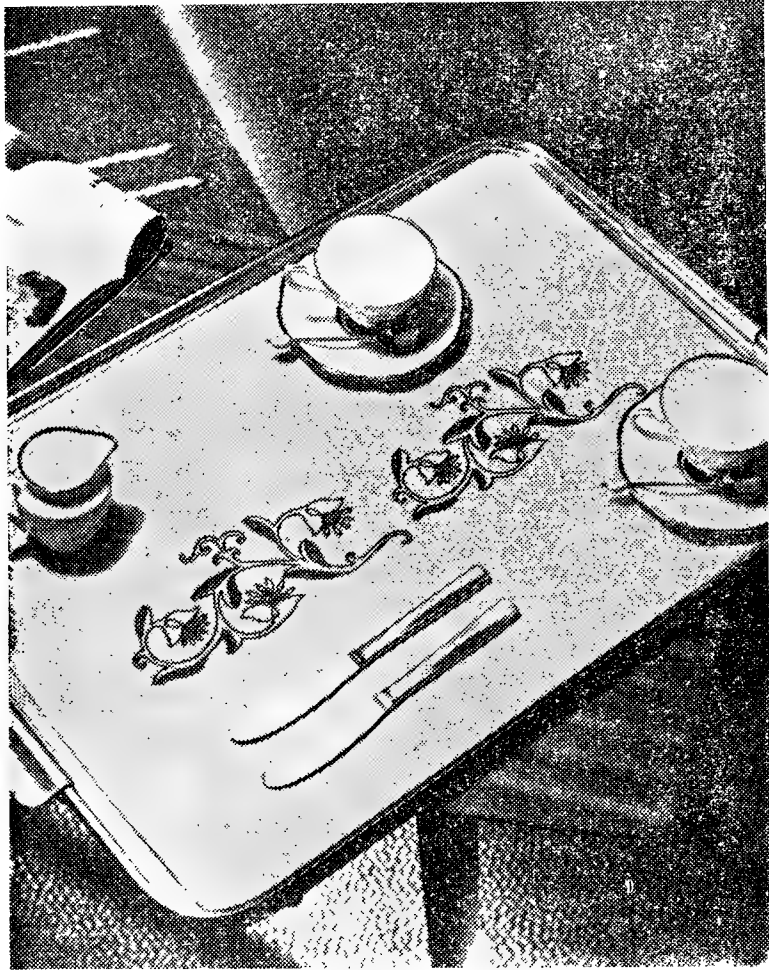
Preço normal: 250\$00

Para os leitores do

Diário de Lisboa

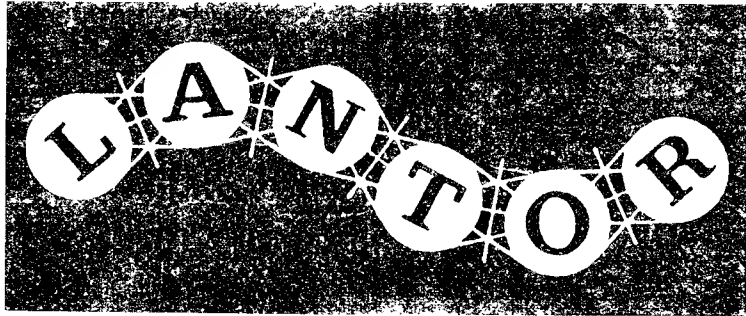
durante esta semana mediante apresentação deste anúncio 150\$00

LANTOR



Pano de tabuleiro

Este pano de tabuleiro é de linho branco, bordado a ponta de gallo e ponta de flor, com «filoselles», Ancora, de cor verde-jade, que tem, nas meadas, o n.º 525. Mede 0,56 x 0,40. O desenho do bordado importa em 5800. Uma amostra explicativa de qualquer dos pontos empregados importa em 6800. Os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rossa, 57, 2. — Lisboa



Os meus segredos

Nunca proceda à conservação de qualquer roupa sem primeiramente lavar o tecido. Isto tem muita importância, para a conservação do bom aspecto da peça, num futuro em que a sua roupa seja utilizada. Também evita a ocorrência de certas doenças de pele, muito frequentes nos últimos anos e apenas devidas ao facto de se lavar as roupas que não foram lavadas em horas. Quem quiser, pode consultar os departamentos.

*
Eu sei que as peças das trajes que nos dão cabo dos fios de tapetes, etc. não se devem expor durante vinte e quatro horas a temperaturas que vão de zero a quatro graus, ficam na mesma, cheias de saúde, mas se durante quarenta minutos as expusermos a temperatura de trinta e quatro graus nem uma só traça ficaria viva. De tempos a tempos, portanto, expondo fatos e tapetes à luz do sol, pelo avesso para os não descolorar, e assim consigo ver-me livre das traças.

*
Para um linho durar mais tempo, depois de aberto, nunca o corte ao meio, como é vulgar, mas sim no sentido do comprimento ou extraia-lhe os gomos, na forma de sectores, conforme as necessidades do consumo.

*
Se quero despegar um papel de outro a que está colado, não puxo pelo que mais me interessa, para não o rasgar. Assento sobre uma mesa os papéis ainda colados, ficando por baixo aquele que pretendo tirar intacto. Com cuidado vou rasgando o que está por cima, puxando-o das extremidades para o centro.

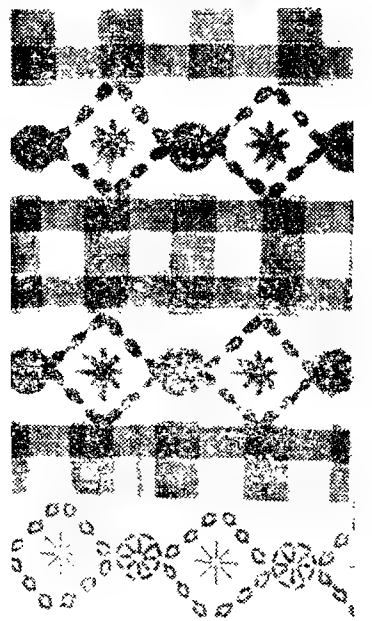
*
Quando me dedico aos trabalhos de culinária emprego sempre os ingredientes com pesos ou medidas certas. Assim, evito que determinado prato se apresente, umas vezes com um sabor, outras vezes com outro, como se fosse feito de coisas diferentes ou por pessoas diversas.

*
Sempre que lavo roupas com detergentes energéticos sob a forma de pó, líquidos ou sabões, passo-as a estropear depois em águas limpas.



Um avental de menina

O avental é de riscado vermelho e branco, aos quadradinhos, e tem, a entretala, umas listras de nastro cosidas sobre o riscado nas quais foram bordados pontos de fantasia com «filoselles» Ancora vermelha amarela e azul-escuro. Tudo quanto há de mais simples e pouco dispendioso valorizado apenas pela graça dos ornamentos. O desenho exposto facilita a cópia deste modelo às leitoras que a queiram executar.



PORQUE SER? ANTI-SOCIAL?

O desagradável cheiro da transpiração é uma das maneiras mais rápidas de você se tornar indesejável. Mas a maneira mais rápida de resolver este problema é «ir rolando» em duradouro frescura, com o desodorizante ODO-RO-NO. Os seus dedos nunca tocam na suave loção, que sai pela esfera giratória. E gozará de protecção durante um dia inteiro, com uma rápida e simples aplicação.

ODO-RO-NO
ODO-MATIC



Máquina de **TRICOTAR** **BUSCH**
ARENAS POR **115\$** MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Lisboa 733111

NOVOS HORÁRIOS DOS COMBOIOS

SUD-EXPRESS — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-15 h. e chega às 16-50 h.

IBÉRIA-EXPRESS — Efectua-se de 15 de Julho a 1 de Outubro, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-25 h. chegada às 6-30 h.

«FOGUETES» — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 14-45 h. e 19-25 h. e chegam às 13-30 h. e 18-15 h.

RÁPIDO-NORTE — Parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-30 h. e chegada às 23-40 h. Este comboio é desdobrado de 27 de Julho a 9 de Outubro pelo «Rápido-Beira» directo a Fuentes de Oñoro e pelo qual tem seguimento a carruagem para Handaia.

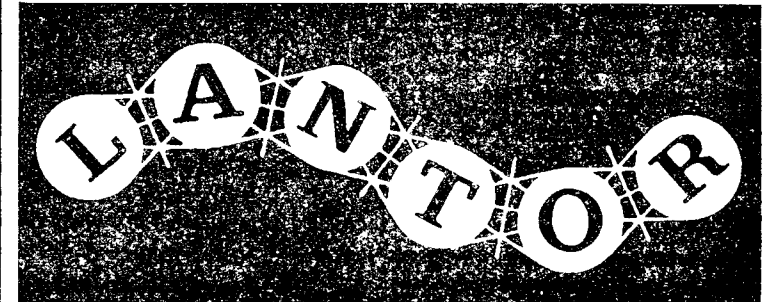
CORREIO — Partem de Lisboa (Santa Apolónia) às 11-35 h. e 23-40 h. e chegam às 7-45 h. e 18-35 h.

O Público pode interir-se detalhadamente dos novos horários, consultando os cartazes que se encontram já afixados.



Seja esperta!
Faça um vistão!

Mude de chapéu e de vestido a cada passo com pouca despesa. Modifique-os, tingja-os e avive-lhes a cor, em casa, com as famosas tintas **RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos. As tintas **RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drograrias.



Manhã na praça

MUITA FRUTA, MUITO CARA

Nos mercados havia hoje muita fruta, mas toda ela a preços bastante altos. Como novidade apareceram, em cestos, pequenos figos do Fundão, bem acondicionados. Em caixas pequenas, de madeira, e em alguns cestos, apareceram também excelentes ginja. Os pêssegos de Alcaboga, em caixotes de madeira e embrulhados em papel de seda, estavam a 1\$00 cada um.

PREÇO DOS PRODUTOS

Preços da fruta: Morangos, grandes, a 20\$00 o quilo, e pequenos a 18\$00; figos do Fundão a 4\$00 a dúzia; ameixas a 5\$00 e 6\$00 a dúzia; pêssegos a 48\$00 a dúzia; laranjas a 30\$00 e 35\$00 a dúzia; limões a 15\$00 a dúzia; cereja a 5\$00 o quilo e ginja a 6\$00 e 7\$00; peras a 5\$00, 12\$00 e 13\$00 a dúzia; melancia a 5\$00 o quilo; ananases a 40\$00, e bananas desde 5\$00 a 10\$00 a dúzia.

Produtos hortícolas: Tomates desde 2\$00 a 5\$00 a dúzia; pimentos a \$50 cada um e a 4\$50 a dúzia; pepinos a 1\$00, 1\$20 e 2\$00; corações a 3\$50 o quilo; cebolas a 2\$00 e 2\$50 o quilo; alfaces grandes a 1\$00 e 1\$50; espinafres a 5\$00 o molho; feijão verde a 3\$00 e 3\$50 o quilo; ervilhas a 3\$00 e 3\$50 o quilo; rabanetes a 2\$00 o molho; beterraba a 2\$5; agriões, molhos pequenos, a 1\$00; lombardas a 4\$00; nabos 9\$ o molho; nabos 5\$00; cenouras a 1\$30 e 1\$50 o quilo; couve portuguesa a 3\$00; molhinhos de grelos a 1\$00.

Preços do peixe, por quilo: pescada a 22\$00, 25\$00 e 26\$00 o quilo; carapau, grande, a 7\$00, e pequeno a 4\$00; imperador a 10\$00; chicharro a 1\$50; chocos a 11\$00; sardinha a 10\$00; pargo a 6\$50 e 7\$00; nero a 8\$00; peixe-espada a 7\$00; lulas a 20\$00; corvina a 10\$00; pescadinhas a 12\$00; linguado a 30\$00; goraz a 13\$00 e 14\$00; robalo a 16\$00; rabos de pargo a 7\$00; garoupa a 12\$00 e 15\$00; ameijoas a 10\$00; camarões grandes a 5\$00; lagostins a 3\$50, 3\$800 e 50\$00; e burrié, a 5\$00 o quilo.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA
RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — As 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças anorectais — As 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — As 16 horas.
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis — As 3.ª, 5.ª e sábados, das 14 às 16 e 30 h.
Prot. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas.

Alfabeto da dona de casa

A melhor maneira de tirar o ranço a manteiga é misturar-lhe duas colheres de bicarbonato de sódio por cada quilograma e passá-la depois por bastantes águas limpas.

BASTAM umas gotas de sumo de limão deitadas na água a ferver para que os ovos escalfados fiquem muito mais saborosos.

CADA talher posta na mesa, para um serviço de almoço ou de jantar, deve ter, á esquerda, no alinhamento dos copos, um pratinho, de vidro ou porcelana, destinado ao pão.

DEVE ter-se o cuidado de borrifar a roupa muito antes de ser engomada. Quatro a cinco horas, pelo menos, de toda a conveniência estabelecerem-se ementas para a semana inteira evitando estar-se constantemente a pensar no mesmo assunto.

FAZ-SE melhor a limpeza dos tapetes espalhando-se sobre eles pequenos papeis brancos humedecidos que vão arrastando a sujidade e evitando, ao mesmo tempo, o levantamento de poeira.

GOMA arábica já não se usa para colar as tampas de papel nos boiões de compotas e geleias. Muitas senhoras usam a clara de ovo para esse efeito.

HÁ vários processos de cozinhar arroz, ficando com os bagoos soltos. No entanto, o melhor — porque fica o arroz mais gostoso — consiste em cozê-lo no lume brando com água que tenha duas vezes e um quarto do seu volume. Antes do arroz estar completamente cozido retira-se o tacho do lume e embrulha-se num cobertor, em papeis, ou mete-se no forno com calor brando.

INCOMBUSTIVEL se torna qualquer tecido que seja molhado com quatro partes de borax e três partes de sulfato de magnésia. Dissolve-se uma parte da mistura com quatro partes de água morna. Pela acção do calor forma-se uma

co de magnésia que torna incombustível os tecidos.

JÁ no tempo dos Romanos o mel era usado como remédio para males de garganta, prisão de ventre e muitas outras doenças atribuindo-se-lhe o poder de as curar.

«KACHE, polonês» e um doce agradável que se prepara da seguinte maneira: em sete decilitros de leite põem-se a cozer cem gramas de flocos de aveia, juntamente com uma colher de manteiga e mexe-se para não pegar. Logo que estejam os flocos cozidos, tira-se a vasilha do lume e juntam-se-lhes cinquenta gramas de manteiga cinco ovos batidos — claras e gemas — uma pitada de sal e três colheres de natas azedas. Unta-se depois com manteiga uma forma que vá ao forno e também possa ir á mesa, enche-se com o «kache» e quinze minutos antes de servir leva-se ao forno que deve estar muito quente para aloirar na parte superior. Serve-se com leite creme.

LOGO que se engoma a roupa não convém guardá-la nas gavetas. Deve deixar-se algum tempo exposta ao ar para que se evapore alguma humidade que ainda contenha.

MOFENDO-SE o café poucos momentos antes de lhe deitarmos a água a ferver fica, incomparavelmente mais saboroso.

NUNCA se deve proceder á limpeza de fatos, ou outros artigos, com benzovaque nas proximidades de lumes acesos.

O calçado branco limpa-se bem com o creme branco, mas se o cabedal apresentar manchas negras ou castanhas é conveniente comprar-se um frasquinho de tinta própria para a pintura de cabedais e dar-se-lhe uma ou duas demãos.

PONDO-SE de molho durante vinte e quatro horas umas tiras de maçã seca e juntando-se-lhes, depois, um pou-

co de açúcar obtém-se uma sobremesa deliciosa e boa para a saúde.

QUANDO se põe cera no sobrado deve ter-se a certeza de que ele está muito bem limpo e mesmo assim, não se puxa a madeira sem primeiramente a passar com uma escova áspera á que chamam cardôa. Só assim o sobrado fica bem encerado sem se acumularem pequenas partículas de lixo.

RODANDO-SE violentamente as tampas de baquelite nos frascos de vidro acontece por vezes obter-se uma tal aderência que se torna difficilimo abri-los. É portanto, recomendável não usar de muita força nem enroscar as tampas até final.

SEMPRE que tenhamos de carapelar lá para almofadas ou colchões devemos pôr sobre a boca e o nariz um pano molhado que impedirá a entrada de pó.

TODOS os retalhos de algodão, lã, seda, ou fibras químicas devem ser aproveitados. Quando não sirvam para mais nada cortam-se em tirinhas muito finas e enchem-se com eles almofadas ou mandam-se fazer mantas de teor.

UNS baguinhos de arroz metidos no saieiro que vai á mesa impede que o sal humedeca e não possa passar facilmente pelo crivo da tampa.

VINTE gotas de sumo de limão deitadas nas claras batidas em castelo que se destinam a um pão de ló torna este mais fofo sem nada lhe alterar o sabor.

XAROPÉ de amoras bravas, feito com pesos iguais de frutos e de açúcar quando seja misturado com água do Castelo açelada dá um refresco muito agradável e pouco dispendioso, dado o baixo valor das amoras silvestres.

«ZAMACOIS» são uns bolos caseiros que se preparam da seguinte maneira: numa tigela deitam-se duzentas e cinquenta gramas de farinha, setenta e cinco gramas de açúcar, setenta e cinco gramas de manteiga, dez ovos e uma pitada de sal. Bate-se fortemente a massa e juntam-se-lhes dois decilitros de azeite a ferver. Bate-se um pouco mais e divide-se a massa em pequenas porções que se deitam em forminhas lisas untadas com azeite. Vão ao forno a cozer em calor moderado.

A mulher alemã

(Continuação da 13.ª página)

não só no Irão e no Afeganistão, mas também na Africa do Sul e em Angola. Na lista dos fornecedores destas peles figuram ainda vários países do Próximo Oriente e também a União Soviética.

Se bem que hoje o «astrakan» e o «vison» constituam nove décimos da produção de peles no Mundo, o preço de um casaco destas peles é ainda relativamente elevado. Não admira, por isso, que se tenha multiplicado a oferta de outras peles, muito lindas também e de grande utilidade. Na moda desempenham, hoje, papel importante algumas variedades de peles de cordeiros, tais como cordeiros da Índia, assim como também ovelote, castor, foca, lontra, nutria, raposa e linco. A Feira Internacional de Peles, que se realiza todos os anos em Abril, no centro do comércio de peles da Alemanha Ocidental, Francfort, que este ano constituiu a primeira feira deste género do Mercado Comum Europeu, sublinha a importancia desta industria.

As importações de peles em bruto aumentaram nos ultimos anos consideravelmente. Por outro lado, exportaram-se grandes quantidades de peles trabalhadas e beneficiadas, sobretudo para países europeus. A industria alemã de peles dedica-se muito especialmente ao beneficiamento. Há 25 empresas alemãs especializadas no tratamento de «astrakan». Cerca de 65 empresas, com um total de cerca de 3 000 operários e empregados, trabalham na fabricação em série de casacos de peles. O segundo grupo, constituído por 2 500 industriais de peles, com 14 000 empregados e operários, na sua maioria mulheres, dedica-se ao trabalho individual.

A Republica Federal da Alemanha recebe os maiores contingentes de peles da China, do Afeganistão, da União Sul-Africana, da Noruega, da União Soviética e dos Estados Unidos. A Índia, o Irão e o Paquistão fornecem grande parte das peles de cordeiros e de cabras, indispensáveis para a fabricação de vestuário de peles de preço médio. É provável que este comércio aumente consideravelmente num futuro próximo. As novas experiências com peles tingidas nas mais diferentes cores permitem efeitos que abrem as portas ás peles noutros domínios, como no desporto de Inverno e até mesmo nas praias. As aplicações de peles em vestidos e blusas estão a ter uma expansão nunca até aqui conhecida.



Saborear é viver...

A nossa festa decorre às mil maravilhas. Os discos foram bem escolhidos, os refrescos são óptimos e as sanduiches e aperitivos estão deliciosos. Pudera! São feitos com Planta. Não podem ser melhores!

Saboreie também Planta em sanduiches ou em simples fatias de pão e verificará, como todos os bons apreciadores, que Planta é a mais fina, das gorduras.

Planta

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA., SACAVÉM

a gordura das pessoas de bom gosto



60-PL-12



Eduquemos o nosso filho!

A propósito de festas escolares

Para meditar

Na maioria dos casos, sobretudo por parte das mães, a forma de tratar as crianças, em cada ocasião que se apresenta, é a do impulso de momento. Esta forma não dimana, de modo algum, de uma convicção racional daquilo que interessa à criança, mas apenas do sentimento, bom ou mau, que domina os pais; variando, assim, de hora a hora, conforme variam os próprios sentimentos. Se as inspirações do capricho, se junta qualquer doutrina ou qualquer método definido, não passa da doutrina ou dos métodos herdados de outrora, sugeridos pelas nossas recordações de infância e adaptados sobre a fé das amas de leite e das serviçais; métodos descobertos não pela ciência, mas pela ignorância dos tempos.

HERBERT SPENCER

Desacordo na família

Em qualquer família normal surgem desacordos entre os seus membros de idades diversas, e esses desacordos causam muitas vezes aborrecimentos aos pais conscienciosos. Tais aborrecimentos são todavia, quase supérfluos, pois, quando as crianças chegam à adolescência, o «conflito» torna-se uma parte natural da sua vida.

O principal conflito surge entre o individualismo e a autoridade, quando o adolescente principia a ressentir-se da autoridade paterna, que até essa altura foi acatada como a ordem natural das coisas.

A adolescência surge em alturas diferentes conforme os indivíduos, mas os sintomas não podem enganar, e o principal é a impaciência e o ressentimento contra a autoridade. Não vale a pena agitar o facto como fazem muitas mães, por a filha se mostrar contraditória e não obedecer prontamente, ou por se mostrar muito argumentadora, ou ainda bastante má.

O facto é que, por volta dos dezasseis anos, rapazes e raparigas, apesar de serem tomados ainda como crianças, querem exercer a sua própria vontade. Esse momento da adolescência marca para os pais prudentes o final de processos que bastavam para as crianças. A função paternal nessa altura é, ou deve ser, limitada a orientar, mais do que a dirigir ou a impor.

As maneiras inconvenientes são uma fonte de conflito dos pais com os adolescentes. Às vezes o jovem

mostra-se perfeitamente comportado quando de visita a outras pessoas, mas tem muito más maneiras em casa. As repreensões contínuas são inúteis, pois que esse mau comportamento em casa vem sempre de um dos motivos seguintes: ou é simplesmente a afirmação de uma personalidade independente, normal na adolescência (recusa de se conformar com as convenções) ou é simplesmente uma forma inconsciente de imitar os pais (por exemplo, o facto de a mãe aparecer ao pequeno almoço mal arranjada).

No primeiro dos dois casos uma repreensão suave pode muitas vezes mostrar que esse procedimento não é bem contra as convenções, mas simplesmente incivil, ao passo que as observações constantes só enraizarão um tal procedimento.

No segundo caso o remédio está ao alcance dos pais: dar o bom exemplo. Note-se que se há uma conclusão a tirar em todas as clínicas orientadoras de crianças em que se tem estudado esse problema, tal conclusão é a seguinte: onde os pais se dão ao respeito (não à intimidação) não há «problema das crianças».

As dificuldades em casa são inevitáveis quando as crianças principiam a crescer, mas quer essas dificuldades se tornem sérias, quer sejam apenas uma parte natural do desenvolvimento, em noventa e nove de cem casos está ao alcance dos pais resolvê-las.

DORA BEILL

Espero, principalmente, que não tenhas mandado entregar no palco, à tua filha, depois do seu numero, um lindo ramo de flores (isto vê-se com certa frequência e parece-me, na verdade, detestável!) A tua pequenina não está só, tem companheiras que merecem tanto como ela. Não queiras que nas suas alminhas puras se infiltrem a vaidade e a inveja. As que recebem homenagens especiais, forçosamente se consideram superiores; as que as não recebem, forçosamente se sentem diminuídas. Não sei quem fica pior... As homenageadas nem sequer têm o prazer da surpresa. Elas já sabem que vão distingui-las. Assiste-se por vezes à discussão entre duas, «porque estas flores é que são para mim e aquelas é que são para ti», ou «porque o meu ramo é maior e mais bonito do que o teu» — e nada disto é desejável, porque não conduz a nada de bom.

Festeje a menina em casa quem assim o queira e entenda. Mas em publico, não a separem do todo de que faz parte. Toda a sua graça, todo o seu possível talento, até fica manchado com a pretenciosa distinção.

Tenho a certeza de que não procedes assim, estimada leitora. A tua educação perfeita e a tua sensibilidade guiam-te com segurança. Por isso me atrevi a ter contigo este pequeno «desabafo».

M. L.

Filhos adoptivos

Eu e o meu marido vivíamos desgostosos por não termos filhos. Quando perdemos todas as esperanças, resolvemos adoptar uma criança. Pouco depois da Mariazinha vir para nossa casa descobrimos que a maior parte dos nossos parentes não apoiavam a nossa decisão, e tratavam a criança de forma pouco agradável. Por isso, eu e o meu marido tomámos uma decisão difícil mas necessária: dissemos aos nossos parentes, tão gentilmente quanto possível, que, desde que tínhamos tomado a Mariazinha como nossa filha, eles a deviam aceitar como tal. Explicámos-lhes que se tratava de um laço vitalício e, embora ela fosse ainda muito pequena, não a deviam ferir com palavras impensadas. Isto causou grande surpresa e desagrado no nosso círculo familiar, mas, passados alguns meses, até os velhos casmurros tinham ouvido e, hoje, todos estimam a Mariazinha como se ela fosse realmente nossa filha.

Quando às vezes pensamos nos maus bocados que passámos, damos-nos por satisfeitos com a conduta que assumimos, pois, de outro modo, teríamos comprometido as nossas relações com a família.

Mãezinha dona de casa

Nódoas de cerejas

Por mais cuidados que se tenham a frequente as crianças deitamem nódoas de cereja ou amora nos fatos, pelo que convém vesti-las sempre com tecidos laváveis.

Obtive há pouco óptimo resultado num macaquinho de seda branca, mergulhando-o durante três dias consecutivos em sucessivas águas frias, amudadas vezes renovadas. Este processo começou a ser empregado logo que se deu o «desastre», e, findos os três dias, todo o sombreado das nódoas tinha desaparecido. Depois, foi só lavar a seda como habitualmente.

Também costume utilizar este processo com as nódoas de tinta, e sempre com os melhores resultados.



A. B. C. das mães

A mãe deve amamentar o seu filho

Toda a mãe deve ser a ama dos seus filhos, porque nenhum alimento iguala o leite da mãe; só ele foi feito propositadamente para o filho, e só em casos especiais, quando a saúde da mãe perigues, se deve preferir outro alimento.

Se, nos primeiros dias, o leite não aparecer com abundância, não é motivo para alarme; a mãe deve chegar a criança ao peito a horas certas, alimentar-se convenientemente, e não se enervar; é quase certo que o leite aparecerá, pois 90 % das mães têm leite para amamentar os seus filhos.

O facto de o leite da mãe parecer aguado, não quer dizer que é fraco para alimentar o filho.

Em todas estas circunstâncias o que a mãe tem a fazer é ouvir a opinião do médico, e não tomar precipitadamente qualquer decisão, nem dar ouvidos às pessoas muito bem intencionadas, mas pouco competentes no assunto.

O QUARTO DO BEBÊ

O quarto do bebé deve ter uma janela por onde entre o ar e o Sol. Sanefas, reposteiros, tapetes felpudos, tudo onde se possam acumular poeiras, deve ser banido. As paredes devem ser laváveis, e os móveis igualmente laváveis, pouco numerosos, leves, sem ornatos complicados, de forma a permitir uma limpeza diária rápida e perfeita.

O VESTUÁRIO DO BEBÊ

O vestuário do bebé deve fazer-se com tecidos macios, de preferência brancos; deve ser leve, não tolher os movimentos, agasalhar bem, mas não demasiado; não deve ter pregas, botões, ou alfinetes que magoem ou piquem; os pés devem andar agasalhados, mas não apertados.

Nunca se deve vestir às crianças roupa que não esteja completamente enxuta e que não tenha sido passada a ferro.

Cuidado com a audição das crianças

O bom ou mau ouvido do adulto depende, até certo ponto, dos cuidados que lhe foram dispensados em criança, quanto aos ouvidos.

Mais tarde já não é possível corrigir os efeitos da negligência de que foi vítima a criança de tenra idade. Quando se constata logo de começo algum defeito, deve-se procurar corrigi-lo antes que ele piore.

Quase todos os tipos de surdez observados na idade madura se observam também na criança de 8 a 14 anos, mas com esta diferença: na criança, o defeito auditivo está em começo, e ainda é possível evitar que se agrave.

Muito melhor, naturalmente, é prevenir a perda de audição. Quer dizer: deve-se ter a maior cautela quando as crianças têm doenças como o sarampo, por exemplo, que é com frequência acompanhado de infecção dos ouvidos. A purgação do ouvido, que pode redundar em surdez se não for tratada, resulta também da infecção crónica das amígdalas ou dos adenóides. Qualquer defeito auditivo.

do a criança se queixa de dor de ouvidos, não deve ser tratada por processos caseiros; leva-se ao médico ou a uma clínica.

Os resfriamentos, causa maior da ausência das crianças à escola, são o factor capital da dor de ouvidos, e de outros males que a seguem.

É lamentável que os resfriamentos sejam tomados com tanta indiferença: «Isso não tem importância, é um resfriado». A mãe sinceramente interessada no bem-estar e saúde de seus filhos, e em especial em que eles ouçam bem, nunca deve olhar um resfriado com esse desdém.

Uma das consequências imediatas e bastante grave da audição deficiente, é o atraso escolar da criança. Em estudos feitos a este respeito, verificou-se que metade das crianças «duras de ouvidos» se atrasam um grau em seus estudos, se não tiverem aprendido a chamada «leitura labial». Isso podia evitar-se, descobrindo desde cedo qual-quer defeito auditivo.

As mães devem vigiar...

1
A saúde das criadas. Elas podem ser os agentes transmissores de muitas doenças que ataquem a família, e particularmente as crianças.

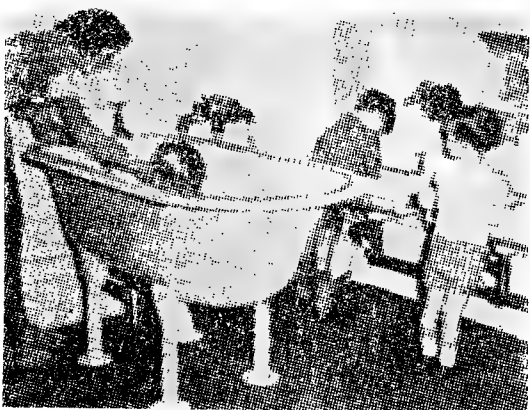
2
A linguagem e os modos das criadas. Elas podem prejudicar a reputação da casa e a educação das crianças.

3
As companhias dos filhos, quer estes sejam muito pequenos ou

maiorzinhos. É muito útil saber com quem brincam as crianças e «como brincam».

A quem tudo quer saber...
— Olha lá, meu menino, onde é que tu moras?
— Moro com o meu pai e a minha mãe.
— Mas onde é que moram o teu pai e a tua mãe?
— Moram comigo.
— E onde é que moram vocês os três?
— Moramos juntos.

Pequenas coisas muito importantes



Éis um aspecto da casa de banho de uma «Nursery» de Kent, Inglaterra. A banheira alta é mais cómoda para quem tem de lavar as crianças; e os lavatórios baixos são mais cómodos para as crianças que os utilizam. Pequenas coisas estas em que é bom pensar, porque torna mais simples o trabalho e facilita a educação.

Nas nossas casas, sempre que se torne necessário introduzir qualquer inovação, fazer uma obra ou uma compra, etc., tenhamos presente as vantagens destes e outros pormenores, que a prática nos sugere, e que tanto contribuem para tornar o dia a dia agradável.

ALIBI QUASE PERFEITO

de Vincent Starret

III
CAPITULO

Folhetim
semanal do
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Whitlock foi atraído a Chicago por uma carta, onde se indicava um endereço falso. De noite, á chuva, procurou encontrar a morada indicada, mas em vão. Por isso resolveu recorrer á colaboração de dois detectives. Estes verificaram imediatamente tratar-se de uma carta forjada para afastar Whitlock de Nova York, fazendo-o acreditar que uma sua antiga amante corria perigo em Chicago. Whitlock e os detectives partiram logo para Nova York e dirigiram-se a casa do primeiro.

ACÇÃO EM NOVA YORK

«Miss» Hortense Wheeler, que fora uma das raparigas mais bonitas das «Folies», jazia inerte e um pouco desalinhada em cima da cama. O seu rosto, que mais parecia feito de cera, permanecia tranquilo, numa quietude estranha e horrorosa. A quietude da morte.

O sangue que tinha saído de uma perfuração no sítio do coração cessara há bastante tempo. O vestido já estava seco.

Olhei para Whitlock que não deixava de fitar o cadáver com uma expressão de horror, fúria e admiração.

— Maldição! — sussurrou — Consegui finalmente meter-me em sarilhos!».

Voltei-me para Lavender e indiquei com o olhar o pequeno revólver caído a pouca distancia da mão direita daquele corpo sem vida.



— Não toques, Gilly — foi tudo o que ele disse.

Em seguida afastara o nosso cliente, que não deixara ainda de olhar extasiado para a ex-actriz e aproximou-se do corpo.

O inspector Walber, de Nova York, ouviu des preocupadamente a história de Lavender e, repentinamente, inclinou-se para a frente e mostrou-se mais interessado.

— A sua exposição está bem clara Lavender — comentou. — Você já sabe que logo que queira tem um lugar á sua disposição aqui em Nova York. — Olhou em volta, baixou o tom de voz e continuou. — E agora entre nós que ninguém nos ouve, que pensa do seu cliente. A meu ver é suspeito.

Lavender concordou. — Sim. Forjou a história da carta dirigida a ele próprio, mandou deitá-la em Chicago, assassinou Hortense e fugiu. Razão plausível: ia casar com Marcia Loukens e Hortense ameaçava intervir. E' claro que só um folo tomara esta decisão pensando sair airoso da coisa.

O inspector declarou: — Claro, claro — disse. — Mas temos que analisar bem o caso! A primeira vista parece estarmos diante de um caso de suicídio, e a sua teoria parece aceitável — mas porque havia a Wheeler de o mandar para fora da cidade, para se suicidar no seu apartamento? Ele admite que ela tivesse uma chave e portanto poderia ter procurado uma ocasião em que ele estivesse ausente para entrar e consumir o acto.

— Talvez fosse uma ideia culpá-lo de assassinio. Talvez quisesse que ele fosse preso, acusado e mandado para a cadeira eléctrica! Se ele estivesse na cidade talvez lhe fosse possível provar que não tinha estado em casa nesse dia. Assim é duvidoso. E' preciso saber há quanto tempo a mulher morreu, o que

não é assim muito fácil após três dias.

E quem nos diz que ela não planejou tudo isto para dar a ideia de fuga! — exclamou o Inspector. — Não pensa certamente que a estamos a defender, contudo parece-me que se ela tivesse efectivamente qualquer coisa em mente não teria dado ao caso um aspecto de suicídio mas sim de assassinio.

— Foi isso justamente que ela tentou fazer. Você desconfia muito de Whitlock, não é verdade?

— Eu vi o revólver. — Grunhiu Walker meio aborrecido. Notava-se perfeitamente que a agilidade de pensamento e a facilidade no contra-ataque eram de longe mais favoráveis a Lavender o que tornou o seu interlocutor um pouco áspero. — Não há impressões digitais! E' claro, está bem de ver que foi ele que as limpou. Pense bem nisto que é altamente revelador.

E ela suicidando-se com a preocupação de o envolver no caso, teria o cuidado de não deixar impressões digitais — respondeu Lavender sem hesitação. — O lenço dela estava bem perto da arma em cima da cama. Ele pode muito bem ter disparado com a mão velada pelo lenço.

— Ou ele — interrompeu Walker.

— Certamente — concordou Lavender. — Esta minha sugestão dá para os dois lados — disse sorrindo. — De qualquer forma o relatório do Instituto de Medicina Legal nos dirá qualquer coisa de concreto.

O inspector moveu-se na cadeira.

— Você crê nisso. Devo dizer-lhe que não gosto de certos pormenores desta história, e lamento que você esteja um pouco influenciado por Whitlock — e tornou a mover-se impacientemente na cadeira. — Não quero dizer que acho mal você defendê-lo.

— Está enganado — sorriu Lavender. — Não tenho simpatia especial por ele. Para falar francamente nem gosto muito do tipo dele. E' um «menino» de sociedade... Mas também não gosto dessa Hortense. Dizem que se não deve falar mal dos mortos... Naturalmente era capaz de também não gostar da mulher com quem ele vai casar, se a conhecesse. Não! Não estou influenciado, meu caro amigo. Estou interessado no caso sómente porque se me afigura interessante.

— Vai ser, sim — disse Walker. Levantaram-se e entraram no quarto contíguo onde os fotografos não cessavam de bater chapas.

Hortense Wheeler, uma beleza que tinha sido fotografada milhares de vezes, estava posando pela ultima vez. Entretanto um investigador procurava encontrar impressões digitais pelo quarto.

— Já chega por hoje Burns — disse Walker bruscamente. — Chamem os moços que estão na cozinha para levarem o corpo daqui para fora.

Os fotografos deram por findas as suas actividades e imediatamente entraram no quarto dois homens para remover o corpo da actriz. Porém, ao levantarem o corpo, qualquer coisa que tinha estado escondida na colcha da cama e tinha sido arrastada pelo cadáver de Hortense, caiu no chão.

Walker saltou sobre o objecto como gato sobre rato. Para um homem forte como aquele admirei a sua agilidade.

— Continuem — gritou o Inspector aos moços que tinham parado. — Tirem isso daqui depressa. — E voltando-se para Lavender. — Que diz a isto?

Era uma boquiilha, que parecia

de homem, com uma cinta de prata a meio.

«J. F. de H. W.». Lavender leu a inscrição na cinta e rodou a boquiilha por entre os dedos.

— Parece-me de bastante interesse, inspector. Deixe-me felicitá-lo. H. W. parece querer dizer Hortense Wheeler.

— Até que enfim que você começou a ver qualquer coisa — disse o inspector sarcasticamente. — Parece-me que tudo se começa a conjugar para o meu prognóstico inicial — assassínio.

— Eu nunca disse que não tinha havido assassinio — protestou Lavender com um sorriso. — Eu simplesmente disse que podia ter sido suicidio. Por enquanto não podemos ter a certeza de nada.

— Bem e esta boquiilha não lhe mostra claramente nada? — disse o inspector com ar triunfante.

— E' significativo — admitiu Lavender que depois de uns breves

segundos continuou. — No entanto devo dizer-lhe que as iniciais do meu cliente não têm nada a ver com as que estão gravadas na boquiilha, isto é «J. F.».

— Eu não disse que o fossem, nem disse tão-pouco que foi Whitlock o assassino — atalhou o inspector tentando mostrar-se calmo.

— Eu disse sómente que podia ser, e que o caso se mostrava complicado. Assim se verifica. Tenho que começar a ver se descubro esse tal J. F.

Dando uma palmada no ombro do jovem detective saiu da sala para procurar o numero do telefone de Whitlock.

Jimie Lavender entrou despreocupado no quarto. Ainda ninguém lá tinha dormido. «Miss» Wheeler tinha ali estado completamente vestida. A boquiilha estava debaixo do corpo, escondida na colcha da cama e encoberta pela saia da jovem actriz. Mesmo assim ele estava contrariado por não ter sido o primeiro a dar com ela.

O seu olhar caiu no toucador. Um toucador de homem. Uma es-

cova e outros artigos masculinos. Havia uma abotoadura para sapatos. Mas que estaria aquilo ali a fazer? Os sapatos de Whitlock eram todos de atacador, tanto os que ele trazia calçados como os que estavam na arrumação. Não havia nada a ver por ali.

Ao lado da cama havia uma mesa de cabeceira. No tampo um candeeiro, um maço de cigarros meio vazio e um cinzeiro; o ultimo tinha umas pontas de cigarros e alguns fósforos queimados, fósforos de carteira. Lavender, com um cuidado extraordinário examinou tudo minuciosamente.

Até ao nono andar, onde nos encontrávamos, chegou o ruído indistinto de vozes. Jimmie Lavender estremeceu.

— Ali estão os jornais com a grande novidade. — disse. — Enquanto não informarem a vizinhança toda do sucedido não descansam.

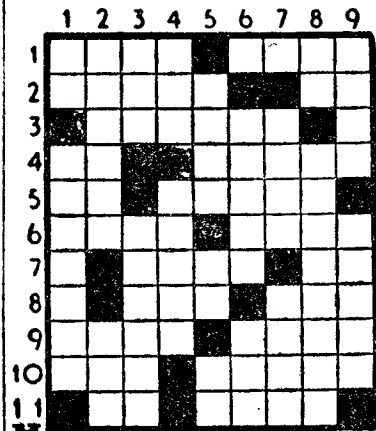
— Gilly, importas-te de ir lá abaixo comprar-me um jornal?

AMANHÃ: A LOGICA DAS INVESTIGAÇÕES.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1997



HORIZONTAIS: 1 — Artigo. Procedeu. 2 — Giram. Artigo (pl.). 3 — Chocha. 4 — Rio da Russia. Posses. 5 — Reles. Rois. 6 — Encolerizai. Relva. 7 — Ergam. Conjunção. 8 — Lista. Botequim. 9 — Prefixo que designa montanha. Um dos rios que se juntam em Alcobaca e dão o nome á vila. 10 — Igrejas episcopais. Rumos. 11 — Apenas. Partir.

VERTICAIS: 1 — Frequentar. Não mencionados. 2 — Declinar. Raso. 3 — Pronome pessoal. Elegante. 4 — Doença. Magníficas. 5 — Extingue. Artigo antigo. Reis (abrev.). 6 — Susta. Benigna. 7 — Lavar. Venci. 8 — Seguiu. Vorjar. 9 — Gastas. Famas.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

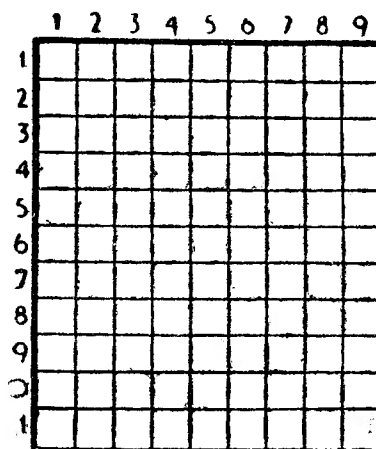
Solução do problema n.º 1996

HORIZONTAIS: 1 — Roera. TAL. 2 — Efluíra. O. 3 — Ceifou. Mi. 4 — Urdio. Muar. 5 — Ata. Tinha. 6 — Dá. SANTO. 7 — Coroad. 8 — Trai. Ar. 9 — Meus. Fale. 10 — ASSIM. A. 11 — Seroais.

VERTICAIS: 1 — Recuado. Mil. 2 — OFERTA. Te. 3 — Elida. Cruas. 4 — Rufo. Soasse. 5 — Aio. Tais. Sr. 6 — Rumino. Fio. 7 — Tá. Un. ta. Ama. 8 — Maioral. 9 — Loira. Areas.

(Provérbio: TAL O SANTO, ASSIM A OFERTA).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4043



HORIZONTAIS: 1 — Apelido do navegador galego que, ao serviço de Portugal, descobriu a ilha de Santa Helena. Grande cão de fila. 2 — Fileira. Divisão do tempo. 3 — Moca da rainha. 4 — Na parte superior. 5 — Em partes iguais. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Interjeição de dor. 6 — Nome de mulher. Nada. 7 — Imperfeita. Dá mios. Comparecer. 8 — Prego para calçado. 9 — Põe carga sobre. 10 — Parceiro. Magnético natural. 11 — Impulso neol.). Icar.

VERTICAIS: 1 — Em a. Cidade de Itália. Utensilio. 2 — Olé! Camareira. Óxido de cálcio. 3 — Fêmea do boi. Querido. 4 — Saudar. 5 — Amola. Apre! 6 — Afeição. 7 — Ampla. Destro. 8 — Nome de mulher. Cantão da Suíça. Patroa. 9 — O sono das crianças. Acha-se mais mal. Céu.

Solução do problema n.º 4042

HORIZONTAIS: 1 — Gama. Do. ge. 2 — Ri. São. Ar. 3 — Era. Ema. 4 — Cala. Amam. 5 — Io. Ror. Oó. 6 — Gavea. 7 — Friande. 8 — Aias. Aira. 9 — Pau. Ris. 10 — Ar. Avó. Cá. 11 — Raiz. Uvas.

VERTICAIS: 1 — Grécia. Apar. 2 — Airão. Fiara. 3 — Al. Grau. 4 — As. Arais. Az. 5 — Ai. Ova. IV. 6 — Dó. Arena. Ou. 7 — Em. Adir. 8 — Gamão. Eriça. 9 — Eramos. Asas.

A pontualidade ingesa e a relojoaria na Grã-Bretanha

Ao rebentar a segunda grande guerra, a deficiência da industria relojoeira causou em Inglaterra uma lacuna que, como declarou «sir» Stafford Cripps, teve consequências muito graves.

Terminada a guerra, a industria relojoeira da Grã-Bretanha investiu milhões de libras na sua mecanização e, em 1958, já se produziam na Grã-Bretanha 2 500 000 relógios e anuncia-se que em breve serão postos a venda relógios de pulso eléctricos com transistor com carga para mais de um ano.

Desde a Idade Média que a Inglaterra, país da pontualidade, produz relógios de uma precisão infalível. Ainda hoje existe um relógio de pesos na catedral de Wells, feito em 1335 e que se mantém exacto. Na igreja da Virgem Santa Maria, em Rye, existe um relógio fabricado em 1560 que conserva todas as peças originais e continua a dar horas certas.

Tomás Tompion fez relógios entre 1660 e 1713 que ainda hoje trabalham e valem fortunas. George Gren foi outro grande relojoeiro do século XVIII, em que se verificou uma invenção fundamental com a relojoaria moderna — o escape de ancora — realizada por Thomas Mudge.

Todas estas glórias têm a sua contrapartida. Os relojoeiros ingleses, orgulhosos do seu trabalho manual, recusaram-se a mecanizar a sua arte, por ocasião da grande revolução industrial, ao passo que muitos dos países europeus mecanizaram a industria relojoeira, aumentando a produção.

QUEM CANTA

seu mal espanta...

O craveiro que me deste,
Plantei-o com devoção:
As flores cresceram no vaso,
A raiz, no coração!

RAPOSO DE OLIVEIRA

DIZ QUEM SABE

A tragédia da vida não é tanto o que os homens sofrem, mas antes aquilo de que sentem a falta.

THOMAS CARLYLE

* Para poucas pessoas a vida traz o que elas desejam.

MARCELLE BEAUVERD

* Escolhe o melhor, supõe o pior e aceita o que vier.

D. VERISSIMO DE ALENCASTRE



— Aqui está uma pequena lista das coisas que terá de fazer esta tarde, enquanto eu estiver fora.

PROVE O JÁ FAMOSO
FRANGO NO ESPETO



P. do Areeiro, 3-A
Telef. 720201

5%

S/ AUTOMÓVEIS E 6%
S/ PROPRIEDADES EM-
PRESTAMOS IMEDIATA-
MENTE

ORCOSI

R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automó-
veis. Em todo o País. Rapidez :
sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

SRS. AFRICANISTAS

O Stand Campina tem à v/
disposição automóveis america-
nos e europeus que vende em
condições especiais para as v/
ferias no País ou estrangeiro.
Rua D. Filipa Vilhena, 8-D
(Ao A. Cego)

VENDA DE OLIVEIRAS

A Companhia dos Caminhos de
Ferro Portugueses aceita propos-
tas para a venda de cerca de 2000
oliveiras existentes em terrenos
junto à vila do Entroncamento. No
escritório da 10.ª Secção de Via e
Obras, na estação de Caminho de
Ferro da referida vila, será indi-
cado o local onde se encontram.

As árvores devem ser arrancadas
e retiradas para fora dos terrenos
onde se encontram no prazo máxi-
mo de 30 dias a contar da data da
adjudicação.

A Companhia reserva-se o direito
de não aceitar qualquer das pro-
postas apresentadas se o preço lhe
não convier.

As propostas devem ser apresen-
tadas em carta fechada até ao dia
30 do corrente mês de Junho, ten-
do exteriormente a indicação «pro-
posta para a compra de oliveiras
existentes no Entroncamento» e se-
rão dirigidas ao Engenheiro Che-
fe da Divisão de Via e Obras —
Estação de Santa Apolónia — Lis-
boa.

AVISO

A Fábrica Portuguesa de En-
cerados, Lda, com sede na Rua
do Vale de Santo António, 71,
em Lisboa, comunica a todos os
seus estimados Clientes que

ARTUR G. REIS

deixou de ser seu empregado,
prevenindo ao mesmo tempo
que não devem ser feitos pa-
gamentos ou entregas de quais-
quer artigos ao mesmo indivi-
duo, contra quem foi apresen-
tada queixa na Polícia Judi-
ciária.

Lisboa, 27 de Junho de 1960.
Pela Fábrica Portuguesa de En-
cerados, Lda.

O Gerente

(a) E. Florentino

(Segue o reconhecimento)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINCO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS



SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 500:000.000\$00

Sede: Rua Braamcamp, 7 — LISBOA

Concessionária do exclusivo do estabelecimento e
exploração da industria siderurgica em Portugal, nos
termos do Alvará de 18 de Fevereiro de 1955.

Empreendimento integrado nos I e II Planos
de Fomento

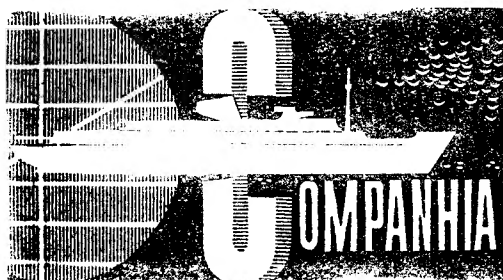
3.º AUMENTO DE CAPITAL — 4.ª Emissão PAGAMENTO DA 2.ª PRESTAÇÃO

Avisam-se os Senhores Subscritores de que a 2.ª
prestação, no valor de 10 %, deverá ser paga de
2 a 7 de Julho, no mesmo local onde foi feita a
subscrição.

Contra o recibo da 1.ª prestação, serão entregues
títulos provisórios, os quais deverão ser sempre apre-
sentados nos actos de pagamento das prestações
subsequentes.

Lisboa, 29 de Junho de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



SAÍDAS



ENTRADAS E ESCALAS



LINHA DE ÁFRICA

«ALCOBAÇA»

6 Julho

«TIMOR»

11 Julho

«MOÇAMBIQUE»

15 Julho
pelas 22 horas

«S. THOMÉ»

19 Julho

LINHA DO ORIENTE

«ROVUMA»

2.ª quinzena
de Julho

Leixões, Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim,
Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

S. Tomé, Ponta Negra Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes, esca-
lando previamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 5 de Julho.

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Mar-
ques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário)

Leixões, S. Tomé, (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lou-
renço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

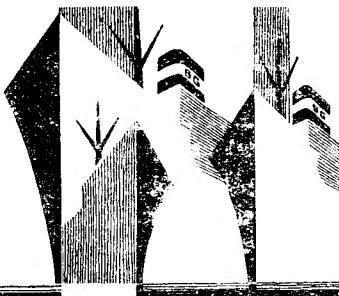
Port Said, Suez, Aden, (se necessário), MORMUGAO, escalando pré-
viamente, Roterdão, Hamburgo, Anvers e Londres

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63, Tel. 22438 e 22439



LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE

ÁFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/7/60. Carrega em LISBOA para
CABO VERDE a 8/7/60 e para BISSAU a 7/7/60. Carga frigorífica dia
9/7/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «RITA MARIA» — A 16/7/60. Carrega em LISBOA, de 12/7 a 14/7.
Carga frigorífica, dia 15/7/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª
Classes. Este navio escala previamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

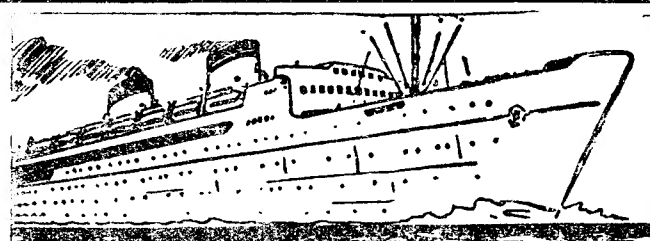
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga em Lisboa só para MATADI a 30/6
N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO
e ANVERS, de 2/7/60 até 15/7/60. Em LISBOA só para MATADI a 21/7

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 13/7/60
N/M «ARRAIÓLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 17/7/60
até 3/8/60

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 30/6/60 e 1/7/60
N/M «AF. OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 7/7/60 e 8/7/60



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

24 de Julho

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

5 de Julho

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA
TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.ª
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

BOLSA DE LISBOA

EFEMERIDES

No dia 29 de Junho de 1953 trans-
correu a revolução anticomunista na
Guatemala.

PROGRAMA DE RADIO

EMISSORA — Programa A —
451 m. — 675 kc./s. — As 17: Diga-
o que prefere; 17 e 30: Alvorada;
programa juvenil; 18: Noticiário;
18 e 19: Danças; 19: Concerto, pela
banda de música do Comando-
geral da G. N. R.; 19 e 30: Varie-
dades em discos; 20: Jornal sonoro;
20 e 15: O instrumentista e a or-
questra; 20 e 30: Gira-Mundo; 21:
Juncão dos emissores — Noticiário
— Comentário; 21 e 20: Desdobra-
mento — Trechos em piano; 21 e
30: 8.º episódio da adaptação radio-
fónica da obra de Harrison Ains-
worth «Ana Bolena»; 21 e 50: Can-
ções de Portugal; 22 e 35: Música
e poesia; 22 e 55: Recordar é viver;
23 e 15: Danças; 23 e 45: Juncão
dos emissores — Noticiário; 0: En-
cerramento.

Programa B — 397 m. — 755
kc./s. As 19: Obras de Debussy;
19 e 20: Problemas de arte religio-
sa; 19 e 30: «Madrigais», de Mon-
teverdi; 19 e 50: Noticiário regio-
nal; 20: Que quer ouvir?, progra-
ma organizado com os discos pedi-
dos pelos ouvintes; «Sinfonia n.º 5»,
de Beethoven; «Ave-Maria», de
Schubert e «Rapsódia Espanhola»,
de Ravel; 21: Juncão dos emisso-
res; 21 e 20: Desdobração — Re-
sumo do programa — Separador;
21 e 30: Três séculos de ópera: A
ópera «Dido e Eneias», de Purcell,
com notas por João Pais; 23 e 8:
«Sinfonia n.º 2», de Schumann; 23
e 45: Juncão dos emissores.

RADIO CLUBE — As 17 e 45:
Solistas; 18 e 35: Orquestras; 19
e 15: Canções; 20 e 15: Apon-
tamento do dia; 20 e 20: Tony Mar-
tin; 21 e 6: Brasil; 21 e 50: Curso
de língua inglesa; 23 e 17: Conjun-
tos; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

Cortejo de oferendas em Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 28. — A
Misericórdia promoverá, em Outu-
bro, o 3.º cortejo de oferendas a
favor do seu hospital. Para troca de
impressões houve uma reunião no
salão nobre do Município, na qual,
além das autoridades concelhias,
tomaram parte representantes de
todas as forças vivas do concelho e
muitas senhoras. A deliberação to-
mada pela benemérita instituição
foi calorosamente aprovada e, as-
sim, após várias sugestões, indica-
ram-se nomes para as várias comi-
ssões, devendo em reunião próxima
serem apresentadas as listas defi-
nitivas a elaborar.

Há grande entusiasmo para a rea-
lização de mais este cortejo de ofe-
rendas, aguardando-se a mais am-
pla colaboração de todo o concelho,
que assim contribuirá para a ma-
nutenção do hospital e seus indis-
pensáveis melhoramentos.



tim informativo, 20 e 45: Curso de
língua inglesa; 21: Noticiário; 21
e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem
intelectual; 23 e 2: Tempo de mu-
sica; 23 e 39: Trechos recreativos;
0: Bailo do Casino Estoril; 0 e 28:
Sumário; 0 e 30: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS —
Das 17 às 22: Rádio Gracia; das 22
às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2:
Clube Radiofónico de Portugal.

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Hoje, às 21 e 30, na Sala da im-
pressão do S. N. I., efectua-se a úl-
tima sessão das comemorações do
25.º aniversário do Instituto de Ser-
viço Social. Presidirá o ministro da
Saúde e Assistência. A assistente
social Isabel Maria Ataíde desen-
volverá o tema «Serviço Social de
Comunidades»; outras duas assis-
tentes apreciarão aspectos práticos
da questão: Joana Peixoto «Algu-
mas experiências de trabalho em
comunidades»; e Alzira Fraga da
Costa «Uma tentativa de Serviço
Social de Comunidade».

CARTAZ DO DIA

THEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 —
«A raticeira».

NACIONAL — As 21 e 45 — «Mari-
bel e a estranha família».

CINEMAS

S. LUIZ — «As colinas da ira».

TIVOLI — «Os muros do desespero».

IMPERIO — «Morte de uma testemu-
nha».

S. JORGE — «Canasta».

EDEN — «Sem do nem piedades».

MONUMENTAL — «Os maus não
choram».

ODEON — «Férias em Porto Fino».

CONDES — «A paixão de Afrodite».

POLITEAMA — «O último combate».

ALVALADE — «As colinas da ira».

AVIS — «Homem sem rumo».

ROMA — «Oiro, mulheres e maracás».

OLIMPIA — «Os turbulentos».

RESTELO — «A cidade do amor».

IDEAL — «O tubo da morte».

JARDIM — «Parto sem dor».

CAPITOLIO — «Tambores de guer-
ra».

PROMOTORA — «Suprema vin-
gança».

ESPL. PORTUGALIA — «As Mi-
nas de Salomão».

S. JOSÉ — «As belíssimas pernas
de Sabrina».

S. L. BENFICA — «O homem do
rickshaw».

ODIVELAS — «A rapariga da Pra-
ça de S. Pedro».

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

Hoje, às 18 e 30, reúne-se, na So-
ciedade de Geografia de Lisboa, a

respectiva Secção de Estudos Luso-
Árabes, em que apresentarão comu-
nicações a sr.ª D. Mariana Amélia
Machado Santos e o dr. Fernando
Castelo Branco, a primeira sobre
«O significado da entrada de D.
Afonso III nas muralhas mouriscas
de Faro» e o segundo acerca de «O
episódio de Martim Moniz e o seu
fundamento histórico».

FARMACIAS DE SERVIÇO

FURNO H — Marques — Estrada
de Benfica, 648, Tel. 780096;
Sousa — Estrada de Benfica, 429-
431, Tel. 780027; Aguiar — Av.
Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A,
Tel. 764629; Leal de Matos — Rua
Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel.
780181; Alameda — Alameda das
Linha de Torres, 201-B, T. 790942;
Cabrita — Campo Grande, 220-222,
Tel. 772397; Alvalade — Avenida da
Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque
— Rua António Patrício, lote
347, da Avenida Estados Unidos da
América, Tel. 760658; Gasparinho
— Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel.
710465; Vera Cruz — Praça Afrânio
Peixoto, 2-B (à Avenida São João
de Deus), Tel. 724941; Onilda —
Avenida João XXI, 13-A, T. 726848;
Miranda — Campo Pequeno, 36-B-
C (junto à Avenida Sacadura Cab-
ral, Tel. 770776; Berne (De) —
Avenida de Berna, 44-A — Telefone
773568; Cosmos — Avenida João
Crisostomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz
Nunes — Praça Duque de Saldanha,
14, Tel. 41845; Novais — Avenida
Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salu-
tar — Rua Conde de Redondo, 9-A,
Tel. 733411; Zira — Rua J, lote 48

(Bairro da Encarnação), T. 388172;
Marvila (De), Rua Direita de Mar-
vila, 25, Tel. 381612; Mariuz —
Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel.
P. P. C., 720703-728395; Nova Luz
— Rua D. Domingos Jardo, 28-A (à
Avenida D. Afonso III), T. 843439;
Martins, Lda. — Rua Fernão Ma-
galhães, 33, Tel. 849448; Arnali —
Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel.
863940; Morão — Largo da Graça,
63, Tel. 860700; Simões — Rua Pa-
dre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518;
Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto
a «Fonte Monumental», Lado Sul,
Tel. 842152; Damásio & Cordeiro —
Rua Morais Soares, 56-C, T. 843708;
Oriental de Lisboa — Rua de Ar-
roios, 215, Tel. 45079; Colonial —
Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122;
Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel.
50730; Central de Campolide — R.
General Taborda, 17, Tel. 680304;
Porfírio — Rua Francisco Metras,
59, Tel. 663349; Janeiro — Avenida
Pedro Álvares Cabral, 98-100,
Telefone 661453; Paiva & Parente
— Rua de Santo António, à Estre-
la, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos
— Rua da Escola Politécnica, 80,
Tel. 660280; Ocidental — Rua D.
Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone
610256; Caramão da Ajuda (Do) —
Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio
— Rua dos Jerónimos, 14-C, 631699;
J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-
27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua
do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S.
A. E. Silva, Filhos — Rua S. João
da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira —
R. dos Poiais de S. Bento, 73, Tel.
663573; Gonçalves, Lda. — Rua da
Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro
Farmacêutico — Rua das Portas de
Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tava-
res — Rua da Palma, 104, Telefone
863350; Unifa — Rua da Vitória,
21, Tel. 23799.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect	Compt
Cons. 2 1/4 T. 10	934\$00	931\$00
Cons. 3 % T. 10	979\$00	978\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.023\$00
Centenários 4 % 1940..	2.245\$00	2.245\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942..	—	1.010\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1943..	—	1.010\$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944..	—	—
Externo 1.ª série	—	1.420\$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.420\$00
Externo 2.ª série	—	1.410\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.410\$00
Externo 3.ª série	—	1.460\$00
Ext. 3.ª série car.	1.470\$00	1.460\$00
Cont. 3.ª série s/juro..	—	215\$00

Obrigações	Effect	Compt
Águas Lisboa 5 %	—	—
N.º de Portugal 5 %	105\$50	105\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	970\$00
Gás Elect. 4 %	980\$00	981\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	991\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.028\$00
U. E. P. 3 3/4 %	88\$00	87\$50
U. E. P. 4 % 1915	—	94\$50
U. E. P. 4 % 1918	—	94\$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	101\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	101\$00
Metropolitano	1.014\$00	1.013\$00
H. E. do Douro	—	1.022\$00
C. P. 4 1/2 %	—	1.043\$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	765\$00

Accões	Effect	Compt
Bancos		
Alentejo	—	700\$00
Angola	—	—
Espírito Santo	—	—
Lisboa & Açores	2.645\$00	2.645\$00
Portugal	—	3.000\$00
Ultramarino	1.790\$00	1.790\$00
Agricultura	65\$50	65\$00
Seguros		
Mundial	—	445\$00
Soberana	—	1.300\$00
Sagres	—	—
Tagus	—	—

C.ª Ultramarinas	Effect	Compt
Ag. Casseque	1.310\$00	1.300\$00
Ag. das Neves	—	350\$00
Agric. Colonial	—	400\$00
Açúcar de Angola	1.560\$00	1.540\$00
Boror	—	315\$00
Cabinda	—	75\$00
Cadá	—	2.150\$00
Colonial do Buzi	171\$00	170\$00
Ilha do Príncipe	—	—

C.ª Ultramarinas	Effect	Compt
Incomati	—	—
Moçambique	98\$50	98\$00
Zambézia	126\$00	124\$50
Diamant	675\$00	675\$00
Lobito	700\$00	695\$00
C.ª Diversas		
Cimentos Tejo	—	600\$00
Cimentos Leiria	560\$00	560\$00
Credito Predial	58\$50	58\$40
Industrial Aliança	—	—
Portugal e Colónias s/d	—	425\$00
Nacional Navegação	1.110\$00	1.110\$00
Colonial Navegação	—	—
Port. de Celulose	—	2.700\$00
Portuguesa de Pescas/s	—	1.360\$00
Port. de Tabacos	288\$00	287\$00
Tabacos de Portugal	—	745\$00
S. Estrela	—	—
Águas, Electricidade e Gás		
Águas Lisboa 1934	—	340\$00
Águas Lisboa 1936	—	320\$00
Elect. das Beiras	—	1.538\$00
Gás e Electricidade	334\$00	333\$50
H. Alto Alentejo	—	148\$00
H. E. Cávado	1.290\$00	1.285\$00
H. E. Zêzere	1.260\$00	1.257\$00
Nac. de Electricidade...	—	1.390\$00
União Elect. Port.	—	171\$00
H. E. do Douro	—	1.260\$00

Gotações fornecidas por	Effect	Compt
PINTO DE MAGALHÃES, LDA. — Banqueiros		
PAISES	COMPR	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dolares de 1 e 2...	28\$30	28\$60
Dolares de 50 a 1000...	28\$50	28\$80
Argentina	\$32,5	\$35,5
Austria	\$110	\$115
Bélgica	\$56,5	\$58
Brasil	\$14,5	\$16
Canadá	28\$80	29\$30
Dinamarca	\$400	\$430
Espanha	\$47,2	\$48,2
França (N. Franco) ...	\$578	\$593
Holanda	\$745	\$755
Inglaterra	\$80\$00	\$81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	\$04,5	\$05,5
Noruega	\$385	\$415
Suécia	\$540	\$570
Suíça	\$682	\$672
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	268\$00	278\$00
Portugal — Barra	32\$50	32\$90
Portugal — Barra Fino	32\$80	33\$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

Austin A 35 e rádio	S. 36
Fiat 500 e rádio	S. 48
Taurus 15-M e T. S. F. ...	S. 24
Opel Rekord e T.S.F.	S. 23
Dina Panhard e rádio	S. 22
Fiat 600, est. novo	S. 21
Austin A-30	S. 20
Consul, f. a pele	S. 18
Lincola e rádio, opt. est. ...	S. 17
Austin A-90, descapotável...	S. 16
Singer, estado razoável	S. 15
Prefect, bom estado	S. 14
Ila, bom est. (Norte)	S. 14
Austin 10 HP., torr. a pele	S. 13
Peugeot 203, b. est. (Norte)	S. 12

Furgonetas Utilitárias:	
Fiat Multipla, opt. estado...	S. 23
Volvo 444, e T.S.F.	S. 23
Taurus 15-M, est. nova	S. 22
Thames, opt. estado	S. 22
Citroen 2 CV., opt. estado	S. 20
Rosengart, bom estado	S. 19
Fiat Jardineira, bom est. ...	S. 19
Peugeot 203, rep. de novo	S. 17
Opel Olympia, rep. de novo	S. 17
Opel Olympia, bom est.	S. 16
Fordson, rep. de novo	S. 14
Austin A-40, opt. est. (Norte)	S. 13
Volkswagen, est. nova (Norte)	S. 13

Furgonetas caix. aberta:	
Simca, 1600 kg carga	S. 28
Borgward, 1600 kg carga ...	S. 21
Borgward, 1600 kg carga ...	S. 20
Borgward, gasolina	S. 18
Bedford, 640 kg carga	S. 17
Austin A-40, 640 kg carga...	S. 17
Austin A-40, 640 kg carga...	S. 16
Morris Comercial, 1600 kg...	S. 16
Fordson, opt. est., 640 kg.	S. 16
carga	S. 16
Fordson, opt. est., 640 kg.	S. 15
carga	S. 15
Fordson, opt. est., 640 kg.	S. 14
carga	S. 14

Furgonetas caix. fechada:	
F. K. 1250, 1400 kg, est.	S. 66
nova	S. 66
Hanomag, 1600 kg carga ...	S. 21
Renault, 800 kg carga	S. 20
Citroen 2 CV., est. nova ...	S. 19
Austin A-40, rep. novo	S. 15
Fordson, 640 kg carga	S. 13
Ford Americana	S. 12
Renault, 1200 kg carga	S. 11
e outras e facilidades de pagamento e troca	

CONSULTE
GARAGE BOA-VIAGEM
Rua Sampaio e Pina, 56
— Telef. 683737 —

Tavares da Silva recordado em Estarreja, sua terra natal e na Volta a Portugal em bicicleta



Tavares da Silva

O nosso saudoso companheiro Tavares da Silva, que a morte arrebatou ao nosso convívio, privando também o desporto de um dos seus mais dedicados servidores e propagandistas, irrequietamente é recordado pelos seus amigos, que os tinha em grande quantidade, e por várias entidades.

Ainda no domingo, em Estarreja, terra donde Tavares da Silva era natural, foi inaugurado pelo clube local, de que o nosso antigo camarada era sócio e adepto fervoroso, o parque de jogos «Dr. Tavares da Silva», dando-se assim cumprimento a uma decisão da assembleia geral do clube. O festival coincidiu com uma homenagem prestada ao jogador do Vitória de Guimarães, Joaquim Guimomar (Rola), conterrâneo de Tavares da Silva.

Outra manifestação, que tocou fundo na nossa sensibilidade, diz respeito à Volta a Portugal em bicicleta, deste ano. A entidade organizadora, o nosso prezado colega «Diário Ilustrado», resolveu instituir a taça «Tavares da Silva», um precioso troféu, que ficará na posse do clube a quem pertencer o vencedor do «Prémio da Montanha». Desta forma, pretende-se ligar à mais importante como popular competição velocipédica, não só uma das suas figuras mais queridas, como um dos comentadores de mais sólida bagagem e cujas críticas constituíam lições que os atletas acatavam com a melhor das disposições. Os corredores de forte compleição ou os mais destros na escalada dos montes eram para Tavares da Silva os que suscitavam referências mais calorosas, através de um estilo inconfundível, pelo que foi feliz a ideia de conferir o seu nome a um dos troféus que distinguirá o melhor «trepador» da Volta a Portugal.

As duas atitudes não podiam passar sem referência. Aqui deixamos exarada a nossa gratidão.

XADREZ

Durão em 4.º lugar no torneio de Tarrasa

TARRASA (Espanha), 29. — No prosseguimento do Torneio Internacional de Xadrez que está a disputar-se aqui, o belga Alberic O'Kelly venceu o espanhol Masso. O espanhol Roman Borrel derrotou o seu compatriota José Ribameya, e o campeão português Joaquim Durão empatou com o norte-americano Hugo Myers.

A classificação geral é a seguinte:

1.º Alberic O'Kelly, 7 pontos; 2.º José Ribameya, 4,5; 3.º Francisco Masso, 4; 4.º Joaquim Durão, 3; 5.º Roman Borrel, 3; 6.º Bfelia, 3; 7.º Hugo Myers, 2. — (A. N. L.).

FEIXE DE NOTÍCIAS

- O sr. dr. Manuel Fradinho, presidente do Ginásio Clube Português, é homenageado, amanhã, com um banquete.
- O guarda-redes do Benfica, Costa Pereira, fracturou um dos ossos da mão direita, pelo que estará em inactividade durante três semanas, o máximo.
- A C. U. F. empatou, ontem, com o Sport Clube Angrense, por 2-2. Ao intervalo, os cufistas venciam por 2-1.
- A final da «Taça de Portugal» e os jogos dos Torneios de Competência começam às 17 horas, do próximo domingo.
- O Barcelona ganhou ao Pádua por 3-1. O clube catalão vai exigir do Santos F. C. uma indemnização por ter sido suspenso o torneio quadrangular, que estava a disputar-se naquela cidade.
- Os novos seccionistas do Belenenses tomaram, ontem, posse dos respectivos cargos numa cerimónia presidida pelo sr. dr. Vale Guimarães.

ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

6.ª-feira, dia 1 de Julho, às 21.30 horas

Grandioso festival do 54.º aniversário do
SPORTING CLUB DE PORTUGAL

Para maiores de 6 anos de idade

VENDA DE BILHETES

Rua de S. Julião, 70 — Rua Barros Queirós, 18 — Rua do Ouro, 143. Casa Peyroteo — Agências Abelha, Abep e Avila

PREÇOS

Geral e sócios	5\$00
Cabeceiras	10\$00
Lateral	15\$00
Central	20\$00
Tribuna	25\$00

DESPORTOS



O italiano Nencini que vestiu a camisola amarela na primeira tirada

HOJE À NOITE

HOQUEI EM PATINS — «Regional» do Sul da 1.ª Divisão: Campo de Ourique-Sintra, em reservas e primeiras categorias, no ringue do primeiro, respectivamente, às 22 e 23 horas.

NO RESTELO — Festival do Belenenses, às 21.30 horas, em benefício das secções amadoras, com jogos de basquetebol e handebol de sete.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão: Benfica-Universitário, no Liceu Gil Vicente, às 21 horas e Lisboa Ginásio-Técnico, no recinto deste, às 21 horas.

HOQUEI EM PATINS

Nova derrota inesperada — a do P. Arcos contra o F. Benfica

A deslocação do Paço de Arcos ao ringue «Fernando Adriano» era considerada como difícil para as suas pretensões. Contudo, supunha-se que a equipa de Correia dos Santos (com os seus 16 pontos, e o F. Benfica com os seus 10 pontos, logaria regressar à sua praia, como vencedora, ou, na pior das hipóteses, com um «nulo».

Afinal, não sucedeu assim, pois o «cinco» da Costa do Sol foi derrotado, o que constitui mais uma das tantas surpresas já assinaladas na competição em curso.

Anote-se, no entanto, desde já, que o triunfo obtido pelos «encarnados e pretos» foi justo. Os donos da pista jogaram melhor e, sobretudo, com mais lucidez. É verdade que o facto tem certa justificação na circunstância da defesa da casa, mormente Belarmino, ser rija o que levou os dois jovens atacantes do Paço de Arcos a retraimento na luta de perto.

Há, contudo, que apontar a forma inteligente como todo o «team» visitado fechou a penetração aos adversários, óbice que nem o experiente Correia dos Santos, no segundo trecho do desafio, conseguiu vencer, nas suas tentativas de remate de longe.

Quase no final, Lemos e Nelson sofreram ordem de expulsão por dois minutos, cada um, por discórdarem de uma decisão do árbitro. É de admitir que esses dois jogadores, aliás, como nós, pensassem que o juiz de campo não tomasse tal deliberação por semelhante motivação, já que até então não a havia

tomado em momentos mais oportunos...

A Associação de Oeiras venceu a C. U. F. por 7-1.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
MUNDET	7	6	1	—	24-11	20
C. A. C. O.	7	4	2	1	22-9	17
P. Arcos	8	4	1	3	28-22	17
Oeiras	8	4	1	3	27-13	17
Sintra	7	4	1	2	21-13	16
Benfica	7	3	3	1	26-19	16
Sporting	7	4	—	—	3-27-16	15
C. U. F.	8	2	2	4	21-34	14
F. Benfica ...	8	2	1	5	15-26	13
Cascais	7	2	1	4	22-25	12
Parede	7	1	1	5	10-19	10
Spt Torres ...	7	1	—	6	14-45	9

A selecção nacional

de basquetebol treinou-se ontem No ginásio do Técnico, efectuou-se ontem, à noite, o quinto treino da selecção nacional de basquetebol, com a comparação de todos os jogadores convocados menos Ascenso, que se encontra lesionado.

Dirigiu a sessão o sr. major Alfredo Neves. No jogo-treino, com a duração de dez minutos, alinharam duas equipas do seguinte modo:

«A» — Carlos Gonçalves, José Vicente, Julio Campos, Reis Pires e José Macedo.

«B» — Manuel Ferreira, José Valente, Albino Macedo, José Mário e Mário Machado.

O grupo «A» venceu o «B» por 34-21.

O próximo treino realiza-se no ginásio do Colégio Militar, depois de amanhã, às 21 horas.

A fusão dos clubes da Graça

Na sede do Clube Operário de Futebol realizou-se, ontem, à noite, uma nova reunião dos clubes da Graça para se estudar a hipótese da fusão numa só colectividade.

A sessão, que foi presidida pelo sr. dr. Jorge Ferreira da Silva, não adiantou em relação ao que se concluiu na primeira reunião. As opiniões continuam divididas.

No próximo dia 5 efectua-se um novo encontro, com a presença dos delegados dos clubes populares do bairro, e, para 28 de Julho, está marcada uma reunião magna.

VOLTA À FRANÇA EM BICICLETA

Médias elevadas a grande sensação da corrida

Alves Barbosa mesura-se à grande

DIEPPE, 29 (Especial para o «Diário de Lisboa») — A 47.ª Volta à França, em bicicleta, conta com 122 corredores, numero que cortou a meta na 3.ª tirada, terminada nesta cidade. A quantidade indica que ainda não começou o desgaste, mas por este andar (médias elevadíssimas em etapas na casa dos 200 quilómetros) não tardará em verificar-se a tradicional desercão, além de atrasos consideráveis.

Cinco homens tiveram as honras da tarde na etapa de 209 kms. Foram eles: Defillippis, Cazale, Viut, Dotto e Groussard. Este grupo escapuliu-se a Nencini e a consequência mais importante consistiu no facto de Groussard, um regional francês, ter arrebatado a camisola amarela ao italiano. Uma nota, portanto, de interesse, não obstante apenas 25 segundos separarem os dois corredores.

O Belga Hoevenaers, que sofreu um desastre, cortou a meta coberto de sangue. Na cabeça um golpe profundo feriu o brioso ciclista.

A juntar à média da véspera — 39,598 —, há a acrescentar a de ontem, superior a 40 quilómetros — mais exactamente 41,580 quilómetros, o que impressiona e denuncia a disposição dos corredores antes das difíceis escaladas dos «picos».

Entre os desistentes, figuram o espanhol Gomez del Moral e o «internacional» Wierucki, pelo que a equipa de Alves Barbosa ficou reduzida a seis elementos. Primeiramente abandonou Retvig e, agora, Wierucki.

O contratempo, porém, não desanimou Alves Barbosa nem tão pouco Antonino Baptista, que está a melhorar da ferida no joelho, a qual lhe impede o movimento normal da perna.

Os Portugueses não perderam tempo, o que apresenta bom sinal.

O italiano Defillippis venceu a tirada, com 5 h. 01 m. 35 s. Com o mesmo tempo, cortaram a meta o francês Cazale e o regional Groussard.

Alves Barbosa chegou em 28.ª, realizando o mesmo tempo que o

7.º, 5 h. 04 m. 42 s., e Antonino Baptista classificou-se em 109.º, com 5 h. 05 m. 12 s.

A classificação geral ficou assim ordenada:

1.º, Groussard (Oeste), 13 h. 45 m. 08 s.; 2.º Nencini (Itália), 13 h. 45 m. 33 s.; 3.º, Simpson (Inglaterra), 13 h. 45 m. 55 s.; 4.º, Anglade (França), 13 h. 46 m. 04 s.; 5.º, Wim van Est (Holanda), 13 h. 46 m. 24 s.; 6.º, Adriaenssens (Bélgica), 13 h. 46 m. 57 s.; 7.º, Riviere (França), 13 h. 47 m. 5 s.; 8.º, Planckaert (Bélgica), 13 h. 47 m. 28 s.; 9.º, Van den Borgh (Holanda), 13 h. 47 m. 55 s.; 10.º, Pambianco (Itália), 13 h. 48 m. 41 s.; 11.º, Mahé (França), 13 h. 49 m. 02 s.; 12.º, Foucher (Oeste), 13 h. 49 m. 20 s.; 13.º, Baldini (Itália), 13 h. 49 m. 23 s.; 14.º, Strehler (Suíça), 13 h. 49 m. 30 s.; 15.º, Brankart (Bélgica), 13 h. 49 m. 35 s.; 16.º, Janssens (Bélgica), 13 h. 49 m. 40 s.; 17.º, Junkermann (Alemanha), 13 h. 49 m. 51 s.; 18.º, Belzan (Luxemburgo), 13 h. 49 m. 53 s.; 19.º, Milesi (Leste-Sudeste), 13 h. 50 m. 06 s.; 20.º, Rohrbach (Centro Sul), 13 h. 50 m. 07 s.; 59.º, A. BARBOSA, 13 h. 54 m. 36 s.; 115.º, ANTONINO BAPTISTA, 13 h. 11 m. 53 s.

Classificação geral por equipas:

1.º, França, 41 h. 13 m. 10 s.; 2.º, Itália, 41 h. 18 m. 53 s.; 3.º, Bélgica, 41 h. 19 m. 17 s.; 4.º, Oeste, 41 h. 20 m. 47 s.; 5.º, Holanda, 41 h. 21 m. 41 s.; 6.º, Suíça-Luxemburgo, 41 h. 28 m. 3 s.; 7.º, Grã-Bretanha, 41 h. 28 m. 47 s.; 8.º, Paris-Norte, 41 h. 29 m. 38 s.; 9.º, Este-Sueste, 41 h. 29 m. 52 s.; 10.º, Alemanha, 41 h. 30 m. 52 s.; 11.º, Centro-Sul, 41 h. 31 m. 1 s.; 12.º, Espanha, 41 h. 35 m. 9 s.; 13.º, Internacional, 41 h. 40 m. 1 s.

O Prémio da Combatividade foi para o bretão Joseph Groussard, que foi o grande animador da fuga do dia. Conseguiu 417 pontos contra 193 de Viot.

O Prémio do Azar foi atribuído a Hoevenaers, que foi vítima de uma queda em Rue.

INDÚSTRIAS

MINEIRAS • CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. CONSTRUÇÃO NAVAL. METALO-MECÂNICAS, ETC.

Peças para construção de máquinas e acessórios, em AÇO VASADO ou FERRO FUNDIDO, em ligas normais ou especiais, segundo especificação e para todas as indústrias e aplicações.

MAXILAS • DENTES PARA ESCAVADORAS • PISOS PARA TRACTORES • RODAS PARA VAGONETAS • EM AÇO DE ALTA RESISTÊNCIA AO DESGASTE.



A MARCA DE CONFIANÇA

Ferro fundido de alta resistência G. N. — Patente da "The Mond Nickel, C.º" — Revestimentos para moinhos "Symons" — Licença da "Nordberg Manufact, C.º"

Laboratórios privativos de análise, e controle de fabrico.

MOLDAÇÃO MECÂNICA DE GRANDES E MÉDIAS SÉRIES.

consultem

ALFREDO ALVES & C.ª FILHOS

LISBOA: Rua Academia das Ciências, 5

PORTO: Praça D. João I, 25-1.º - Telef. 24771